

COMO EDUCAR OS FILHOS DA ERA DIGITAL

Crianças e adolescentes vivem mergulhados em tecnologia: Orkut, MSN, twitter, blogs e celular fazem parte da rotina dos pequenos. A exposição em excesso e o surgimento diário de novas mídias preocupam os pais: até que ponto esse contato é saudável?

O RISCO DOS DIÁLOGOS PELA WEB

Pesquisa diz que 29% dos brasileiros entre 10 e 17 anos preferem conversar pela internet. Influência exercida por desconhecidos amedronta os pais.

A IMPORTÂNCIA DO SENSO CRÍTICO

Especialistas alertam que o senso crítico fortalecido ajuda os mais jovens a se posicionar diante dos meios eletrônicos.

O PAPEL DOS PAIS E DA ESCOLA

Conhecimento sobre a rotina e os relacionamentos de crianças e adolescentes deve ser buscado por educadores e responsáveis.

PÁGINA 12



Silvino/DN/D.A. Press

clássico-rei AMÉRICA X ABC

DUELO É O PRINCIPAL CONFRONTO DE HOJE DO POTIGUAR. A RODADA AINDA TERÁ OUTROS QUATRO JOGOS. PÁGINA 32



Silvino/DN/D.A. Press

PERDER PESO PODE CUSTAR CARO

Dieta para emagrecer exige uma série de gastos que pesam no bolso

PÁGINA 6

SAÚDE PÚBLICA

SAMU VAI CHEGAR A TODO O ESTADO

Governo quer expandir os serviços de atendimento de urgência a partir de março. PÁGINA 13

Vidas dedicadas a ajudar

Conheça o trabalho de voluntários que se satisfazem ao fazer o bem alheio. PÁGINA 10



Ana Amara/DN/D.A. Press

TERAPIA POLÊMICA

Tratamento à base de injeções de sangue no corpo divide médicos e pacientes em Natal. PÁGINA 12

CONCURSO

Correios
prorrogam
inscrições

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) prorrogou pela quarta vez o período de inscrições referente ao concurso que oferece 6.565 vagas em todo país. As informações foram divulgadas a partir da página 95, terceira seção, do Diário Oficial da União. Agora, os interessados podem se inscrever até 19 de fevereiro.

Os cadastros poderão ser feitos tanto pelo site www.correios.com.br quanto nas agências dos Correios indicadas nos editais de aberturas. A taxa de participação varia de R\$ 30 a R\$ 60. A jornada de trabalho será de 44 horas semanais para todos os servidores.

O concurso oferece 6.565 oportunidades para diversas regionais espalhadas pelo Brasil, além de formação de cadastro reserva. Há chances para níveis médio e superior. Para todas as regionais há oferta de vagas para os cargos de agente de Correios (nas especialidades de atendente comercial, carteiro e operador de triagem e transbordo) e para postos de nível superior e carreiras específicas. Os salários iniciais variam de R\$ 706,48 a R\$ 3.431,06. Além das remunerações básicas, os aprovados terão direito também a vale-alimentação, vale-transporte, assistência médica e odontológica e possibilidade de adesão ao Plano de Previdência Complementar (Postalprev).

índice

economia	06
ciudades	10
muito	18
televisão	21
famosos	23
brasil	25
mundo	27
opinião	28
esportes	32

otempo hoje

NATAL //

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas isoladas

RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado a parcialmente nublado. Chuvas isoladas no leste, possibilidade nas demais áreas.

tábua de marés

11:26

1,8

LUA minguante

05:02

0,9

18:00

0,8

Vestibular da Uern começa hoje

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Provas ocorrerão
após quase 50 dias de
adiamento em função
de problemas nos
cartões de inscrição

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rn@dabr.com.br

Após quase 50 dias de adiamento em função de problemas nos cartões de inscrição, a Comperve da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern) realiza neste domingo e amanhã as provas do Processo Seletivo Vocacionado (PSV 2010). São 19.152 mil candidatos disputando as 2.332 vagas oferecidas para 52 cursos de graduação. Após o adiamento das provas, um total de 206 candidatos desistiu do processo, tendo direito ao ressarcimento. As provas serão aplicadas em cinco cidades - Mossoró, Natal, Assu, Pau dos Ferros, Patu e Caicó. A Comperve da Uern deverá divulgar o resultado até o dia 12 de março e as matrículas dos novos alunos serão feitas nos dias 16 e 17.

A empresa contratada para a realização das provas do PSV 2010 é a Consultec, que foi a segunda colocada na licitação anterior. A coordenadora do vestibular em Natal, Michele Galdino, chama a atenção dos candidatos para que façam o mais rápido

possível a impressão do cartão de inscrição para verificar se mudou o local das provas, porque a nova empresa fez a redistribuição dos candidatos e, certamente, houve mudança de sala ou local das provas. O cartão contém ainda dados pessoais, como curso e idioma escolhido pela candidato para a prova de língua estrangeira. Para imprimi-lo, basta acessar o portal da Comperve da Uern e fornecer o número do CPF ou número da inscrição, e o ano de nascimento. Não é necessário colar fotografia 3x4. O candidato deve portar o cartão do candidato e o documento original com o qual efetuou a inscrição (RG ou CNH).

Além disso, Michele Galdino ressalta a importância de os candidatos

ficarem atentos aos horários, chegando com antecedência aos locais de prova e evitando transtornos e congestionamentos no trânsito. "Os por-

tões serão abertos às 7h15 e fecham às 7h45. Pontualmente, às 8h, será iniciada a aplicação das provas, com duração de quatro horas, exceto para os candidatos que possuem algum tipo de deficiência, que têm uma hora a mais para a realização da prova. Não é permitido o uso de telefone celular e outros aparelhos eletrônicos - a desobediência a essa regra pode implicar na desclassificação do candidato".

**São 19.152
candidatos na
disputa**



Mais de 19 mil alunos disputam 2.332 vagas para 52 cursos de graduação

LOCAIS DE PROVA

Mossoró: Campus Central da Uern, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Enfermagem, Ufersa, Escola Estadual Abel Freire Coelho, Centro Integrado de Educação Prof. Eliseu Viana, Escola Estadual Jerônimo Rosado e Escola Municipal Joaquim da Silveira Borges.

Natal: escolas Floriano Cavalcanti (Mi-

rossol), Walfredo Gurgel, (Candelária), Edgar Barbosa (Lagoa Nova), Francisco Ivo (Dix-sept Rosado), Anísio Teixeira (Praça Cívica), Atheneu (Petrópolis) e o Campus Governador Antônio Fernando da Câmara Freire (Avenida Ayrton Senna).

Serviço Abertura dos Portões: 7h15
Fechamento: 7h45

SAÚDE

Hemonorte faz campanha durante o carnaval

Joana Lima/DN/D.A Press

Começa amanhã na capital a campanha do Hemonorte em busca de doadores voluntários para doar sangue a fim de reforçar os estoques de bolsas durante o período de carnaval. É a segunda campanha em dois meses. A primeira foi em janeiro, denominada Verão Vida. "No batuque do coração faça sua doação" é o lema da nova campanha para mobilizar a população no que se refere à regularidade das doações de sangue para o mês de fevereiro, uma vez que no período carnavalesco se corre o risco do aumento do número de emergências hospitalares.

Nesse período, até o dia 20, a meta

é atingir ao menos 2,8 mil doações no mês, com uma média de 130 bolsas (de 450 ml) por dia. Este o esforço que toda a equipe de captação de sangue fará para assegurar o abastecimento dos estoques do Hemo centro do Rio Grande do Norte Dalton Barbosa Cunha.

SERVIÇO

Horário de funcionamento

- Sede da instituição - sábado, segunda e quarta-feira das 7h às 18h.
- Posto fixo Zona Norte - sábado das 8h às 17h e na quarta das 13h às 17h.
- Ônibus de coleta no centro da cidade - só na quinta-feira.



Ação começa amanhã e termina no dia 20 na capital potiguar



FLÁVIA URBANO

flaviaurbano.rn@dabr.com.br

Observatório DN

PR oficializa apoio a Iberê

Único representante do PR na Câmara de Natal, o vereador Adão Eridan acredita que logo após o Carnaval o deputado federal João Maia deve anunciar publicamente o apoio do partido à candidatura do vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB). Adão disse que a composição está definida e não há motivos para adiar mais esse anúncio. O vereador afirmou que é preciso "colocar o bloco na rua" para que o eleitor do PR identifique Iberê como o candidato do partido, até mesmo, segundo ele, para que o vice comece a crescer

nas pesquisas de intenção de voto. "Se o trabalho demorar demais, corre o risco de a candidatura (de Iberê) não decolar", ponderou. Na opinião do edil, uma reação do vice-governador certamente atrairá mais apoios ao projeto governista.

Adão Eridan acrescentou que o projeto de João Maia é a reeleição, mas dependendo do respaldo das pesquisas, ele pode sim se compor como candidato a vice-governador. Esse é o sentimento do vereador já externado pelo próprio deputado a interlocutores de Iberê Ferreira.

● O deputado estadual Antonio Jácome (PMN) tem defendido punição mais forte para usuários de crack. O parlamentar entende que punição leve para os usuários terminam por estimular o uso da droga que está destruindo parte da sociedade brasileira. O tema é bastante controverso. Há especialistas que entendem que usuário de droga precisa de tratamento e não de cadeia.

● Não está descartada a possibilidade de o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Kelps Lima, ser candidato a deputado estadual pelo PR. De acordo com o vereador Adão Eridan, o assunto vem sendo debatido no partido. O projeto depende da coligação que o partido conseguir viabilizar.

● As recentes discordâncias entre

o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT) e o vereador Raniere Barbosa (PRB) têm sido interpretadas muito mais como um sinal de ruptura entre os dois do que de aproximação com a base micarlista. De todo modo, a prefeitura não está fechada a qualquer vereador que queira trabalhar com e pela gestão. Por outro lado, corre o boato de que já teria sido prometida até uma secretaria para o edil de oposição.

● Uma das auxiliares mais próximas e identificadas com a governadora Wilma de Faria (PSB), Fátima Moraes (PSB) cogita fortemente a possibilidade de ser candidata a deputada estadual, dentro do projeto do PSB de sair em faixa própria na corrida pela Assembleia Legislativa.

Certeza

Tem sido grande a pressão exercida sobre a governadora Wilma de Faria (PSB) para a exoneração do secretário estadual de Segurança Pública, Agripino Neto, e nomeação do desembargador Cristóvam Praxedes (foto). Mas a governadora tem respondido que até o carnaval não haverá mudança. Apesar dos rumores de que Praxedes haveria desistido do convite, o vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) está certo de que contará com o desembargador em sua equipe.

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Habitação

O prefeito de Ceará-Mirim, Antônio Peixoto (PR), teve uma audiência com o diretor-presidente da CEHAB, Damião Pita, na semana passada para tratar de parcerias entre o órgão e o município. Damião apresentou um projeto que prevê a construção de nada menos

que 750 novas casas populares em Ceará-Mirim. Mas explicou que estas unidades só não estavam sendo construídas ainda por falta de terrenos. Peixoto, então, garantiu a cessão dos terrenos. Prefeito e presidente da CEHAB voltarão a se reunir nos próximos dias para consolidar a parceria.

Na mesma

Prestigiado no governo Wilma de Faria (PMN), do qual foi secretário de Educação, chefe do Gabinete Civil e tem o Idema e o Igar na sua cota, o deputado estadual Wober Júnior (PPS) está claramente mais próximo, hoje, do vice-governador Iberê Ferreira de

Souza (PSB). Dizem que ele e o deputado Gustavo Carvalho (PSB) terão participação privilegiada na gestão que se inicia oficialmente a partir de abril. Pessoas ligadas a Wober dizem que sua influência não sofrerá alteração e que qualquer coisa insinuando o contrário é intriga.

Wilma se descola de Iberê

Governadora começa a buscar lideranças que não necessariamente apoiam o projeto do seu vice

Flávia Urbano
flaviaurbano.rn@dabr.com.br

Quem esperava uma reação mais contundente ao anúncio do presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Robinson Faria (PMN), de deixar a base para se compor com o Democratas na condição de candidato a vice-governador viu uma governadora Wilma de Faria (PSB) econômica nas palavras. Fugindo ao seu estilo mais agressivo, de quem não costuma levar desaforo para casa, ela preferiu não atacar, dando uma resposta elegante às declarações de Robinson. Ele afirmou que a governadora quebrou compromisso assumido com ele porque conseguiu se viabilizar como o candidato a governador do sistema e chegou a de-

clarar que Wilma não se comportou como líder nesse processo.

Nos bastidores, houve uma forte atuação da chamada "tropa de choque" do vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) - também criticado por Robinson - que a instigou responder de forma incisiva, até dura. As informações são de que os deputados estaduais Wober Júnior (PPS) e Gustavo Carvalho (PSB) queriam a todo custo que Wilma atacasse Robinson. Por outro lado, houve aconselhamento para que não radicalizasse porque o momento não é conveniente. Cedo ou tarde (o resultado das urnas dirão), a governadora percebeu que poderia terminar sendo prejudicada caso continuasse a colocar os interesses do projeto de Iberê à frente dos seus.

Embora seja presidente estadual do PSB e tenha interesse direto no sucesso da candidatura do vice-governador, Wilma de Faria tem pela frente uma disputa de titãs por uma das duas cadeiras do Senado. Portanto, assim como os senadores Garibaldi Al-

ves Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM) não têm descartado apoios, ela também não poderá. A governadora vai começar de descolar de Iberê e ir atrás de respaldo de lideranças do interior mesmo que não integrem formalmente a sua base aliada e independente de votarem ou não no vice-governador. Segundo um integrante do governo, ela não pode se dar ao luxo, por exemplo, de fazer campanha somente nos municípios nos quais o vice-governador seja o candidato apoiado pelos prefeitos.

Argumentos

A principal argumentação utilizada para convencer a governadora de que, durante os últimos meses, ela foi, de certo modo, usada por correligionários mais ligados a Iberê do que a ela. Em muitas ocasiões, Wilma chegou a se distanciar de aliados como o deputado federal João Maia (PR) e do próprio Robinson por causa de declarações e ações feitas em defesa do vice-governador. Interlocutores fizeram a governadora ver

que aqueles que, mais uma vez defendiam a repetição de um comportamento mais contundente, não topavam defendê-la publicamente, do modo como fizeram em relação a Iberê Ferreira anteriormente.

A governadora Wilma de Faria também espera contar com o apoio de prefeitos e até de deputados que integram o grupo liderado pelo deputado Robinson Faria. Além do deputado Antônio Jácome (PMN), ela acredita que pode conquistar o apoio do secretário estadual de Articulação com os Municípios, deputado licenciado Raimundo Fernandes (PMN).

Em relação a Iberê, a governadora - que entre os mais chegados é tida como uma pessoa desconfiada, sempre em alerta - não alimenta muitas expectativas em relação à gestão do seu sucessor. No histórico, Wilma teve o rompimento com o ex-prefeito de Natal Aldo Tinôco e, depois, o afastamento do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), quando após a reeleição exonerou as pessoas mais ligadas a ela.

Maria Iglê/Esp. DN/D.A Press



Tom ameno de resposta a Robinson é início de mudança



LUIZ CARLOS AZEDO com GUILHERME QUEIROZ
luizazedo.df@dabr.com.br

Brasília DF

JARDIM PANTANAL

O nome do bairro já diz tudo. O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), e o prefeito da capital, Gilberto Kassab (DEM), debaixo de chuvas torrenciais, travam um combate inglório com o PT e seus aliados no Jardim Pantanal. O bairro da periferia da capital é um péssimo campo de batalha, virou símbolo das enchentes e a trincheira da oposição aos tucanos e democratas em São Paulo. Enquanto não viabiliza o assentamento dos seus moradores em outro local, Serra oferece R\$ 500 para que aluguem moradias provisórias; Kassab oferece mais R\$ 300. A oposição vai lá e diz que ninguém deve sair, que a solução é o governo realizar obras de drenagem e saneamento para evitar que o bairro fique debaixo d'água. A maioria dos moradores prefere garantir o pedaço de chão, mesmo no sufoco dos alagamentos, sonhando com soluções à holandesa. É assim há mais de duas décadas. Lutam por direito à moradia no local e melhores condições desde 1986, quando invadiram a área. Em 1998, o governo decretou que a região era área de proteção ambiental, mas eles fincaram o pé. A maioria está desempregada ou trabalha precariamente como catadores, camelôs e empregadas domésticas.

Miséria

Tudo começou quando o então governador de São Paulo, Orestes Quércia, hoje candidato ao Senado pelo PMDB, reintegrou uma área ocupada no Itaim Paulista. Levou duzentas famílias que ocupam o local para as proximidades do Pantanal, na várzea esquerda do Rio Tietê. Os movimentos de moradia (sem-teto) levaram 3 mil pessoas para a região. Hoje, em oito quilômetros quadrados, há 25 mil famílias, ou seja, cerca de 100 mil pessoas

Zona Leste

A Zona Leste de São Paulo é legendaria pela volatilidade de seus eleitores. Em 1985, derrotou Fernando Henrique Cardoso (PMDB) quando a eleição parecia ganha. Votou em Jânio Quadros (PTB). Elegeu Luiza

Erundina(PT) em 1989, mas preferiu Paulo Maluf (PSD) ao invés de Eduardo Suplicy (PT) em 1992. Em 1996, votou em Celso Pitta (PP); depois, em 2000, elegeu Marta Suplicy (PT), cuja reeleição rejeitou. Optou por José Serra (PSDB) em 2004; em 2008, consagrou o prefeito Gilberto Kassab, que agora caiu em desgraça.

Remoções

As enchentes na várzea do Rio Tietê na Zona Leste de São Paulo vão completar dois meses amanhã. O prefeito Gilberto Kassab quer erradicar os bairros que surgiram irregularmente na região. Além do Jardim Pantanal, submergiram o Jardim Romano e a Chácara Três Meninas, que também ficam em São Miguel Paulista, a 30km do centro de São Paulo.

A ministra Dilma Rousseff será a estrela do encerramento do Encontro Nacional da Juventude do PT, hoje, em Brasília. Ela será recebida pela jovem militância como candidata, sob o jingle que repete "ela é a mãe do PAC. É a Dilma, é a Dilma".

NO CAFEZINHO

Mobilização/ Desde 2002, os moradores do Jardim Pantanal estão organizados no Movimento por Urbanização e Legalização do Pantanal (MULP). Quem comanda a entidade é o Movimento Terra Livre, do Coletivo Liberdade Socialista, ligado ao PSol. Formado por representantes de comissões de ruas, as bandeiras do MULP são: respeito à vida, ao bem estar, a relação democrática, a liberdade, a solidariedade, a união e a responsabilidade ética em relação à comunidade.

Rendição/ Novo líder do DEM na Câmara, o deputado Paulo Bornhausen (SC) liberou a bancada para a votação do regime de partilha do pré-sal. Seu antecessor, Ronaldo Caiado (GO), fez feroz obstrução ao projeto, com um discurso ideológico contra a Petrobras.

Candidatíssima/ Nem Ciro Gomes (PSB) nem Aloizio Mercadante (PT), quem quer concorrer ao Palácio dos Bandei-

rantes é a ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy. Por causa das enchentes, está animada com o desgaste de Serra e Kassab na capital, seus algozes nas duas últimas eleições municipais. Se o partido quiser, será candidata.

Mérito/ Luiz Paulo Barreto, o 222º ministro da Justiça, é o primeiro funcionário de carreira a assumir a pasta, desde o ministro Caetano Pinto, nomeado por D. Pedro I em 3 de junho de 1923. Com 46 anos, ingressou na carreira em 1986 como agente administrativo. Chegou a secretário-executivo na gestão do ex-ministro Márcio Thomaz Bastos, que o escolheu por mérito.

Bomba-relógio/ Após a revelação da tentativa de suborno do jornalista Edmilson Edson dos Santos, o Sombra, uma nova diligência da Polícia Federal é aguardada para o meio da semana, o que pode aprofundar a crise no governo do DF

Terceira via ganha adeptos

Projeto de Carlos Eduardo de viabilizar candidatura ao governo conta com o respaldo do PCdoB

Jussara Correia
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

Dando suporte às declarações do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) - que na semana passada reafirmou sua intenção em sair como candidato ao governo do estado numa terceira via -, o PCdoB e PT trabalham com a possibilidade de apoiar tal candidatura. Para reforçar essa hipótese, o deputado federal Ciro Gomes (PSB-CE) declarou que vai buscar o apoio de outros partidos para sua possível candidatura à Presidência da República. Se isso vier a acontecer, há uma grande chance do PSB perder o apoio do PT, que tem como objetivo central eleger a ministra Dilma Rousseff como presidente.

Antenor Roberto, que é presidente estadual do PCdoB, disse

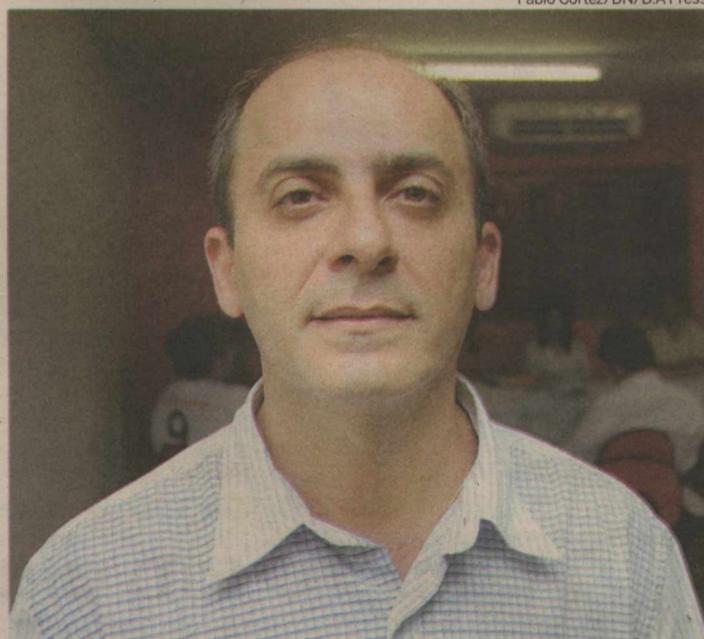
que no final do ano passado procurou a direção estadual do PT e na ocasião levantou o argumento de que na época existiam duas candidaturas à presidência, a de Ciro Gomes (PSB) e de Dilma Rousseff (PT). "Então o PCdoB e o PDT não tinham um candidato para presidente da República. E a formação da aliança do PT no estado estava sem definição, pois eles estavam esperando a posse da nova direção", explicou. Nesse meio tempo, surgiu a Unidade Potiguar, grupo político composto pelos deputados federais Fábio Faria (PMN), Henrique Eduardo Maia (PMDB) e João Maia (PR), além do deputado estadual Robinson Faria (PMN). "Mas esse bloco terminou não se viabilizando e quando as coisas pareciam caminhar para as candidaturas do DEM (Rosalba Ciarlini) e PSB (Iberê Ferreira de Souza), tivemos um encontro com Carlos Eduardo e na nossa avaliação, ele é o melhor nome", disse.

Segundo Antenor, a experiência de Carlos Eduardo como prefeito e as alianças com a "esquerda" em várias áreas da sua administração, foram pontos decisivos para

o apoio. "A história dele como deputado estadual e secretário de Justiça e Cidadania e a identidade com a esquerda foi o que nos aproximou dele e acreditamos que assim vamos avançar no nosso movimento. No plano nacional ele quer avançar com Dilma. O apoio a ele também evita a junção da base governista que em 2008 terminou na derrota das eleições municipais. Vamos apoiar a candidatura de Carlos Eduardo e respeitar a do PSB, para disputar a base do governo Lula. Acha-mos que o primeiro turno pode ter um debate mais aprofundado", afirmou.

Na opinião de Antenor, apoiando Carlos Eduardo o PCdoB terá facilidade para conversar com a população sobre a candidatura da ministra Dilma. Além disso, o partido comunista acredita na boa aceitação dele como prefeito de Natal. "Ele fez uma administração moderna e democrática. Fez uma coisa que pouca gente se dá conta, que foi suceder o sucesso.

Ele assumiu depois de uma política vitoriosa e deu conta do recado. Defendeu a cidade e a população está sentindo a diferen-



Para Antenor Roberto, há fortes chances de o PT migrar para essa aliança

ça nas administrações agora, pois nesse primeiro ano Micaela (de Sousa) não conseguiu se comportar como havia prometido em sua campanha. Carlos Eduardo é uma boa lembrança para o eleitorado de Natal", declarou.

O presidente do PCdoB do RN também acredita na possibilidade de uma aliança com o PT em torno da candidatura do ex-prefeito. "O PT está fazendo suas avaliações e tem suas razões para escolher quem quiser se aliar. Mas

temos grandes expectativas", afirmou. E essa possibilidade não está tão distante, tendo em vista que em determinada ocasião, a deputada Fátima Bezerra declarou que o fato de haver uma resolução, na qual está citado que a aliança preferencial do PT será com o PSB, não significa que o apoio seja automático. "Temos duas pré-candidaturas que é Iberê Ferreira de Souza, pelo PSB e o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves do PDT", afirmou.

A favor das doações ocultas

Caciques petistas, tucanos e democratas tentam flexibilizar regra que identifica doadores de campanhas

Alana Rizzo
alanarizzo.df@dabr.com.br

Três partidos políticos - PT, PSDB e DEM - apresentaram, nessa semana, petição ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para afrouxar a resolução que trata de prestação de contas e possibilita identificação dos doadores de recursos captados pelos partidos e transferidos para candidatos e comitês financeiros. A regra questionada impede que empresas façam doações ocultas, o que dificulta o rastreamento dos recursos destinados às campanhas.

Na ação, as legendas defendem que a Lei das Eleições já trata os comitês financeiros e os candidatos como agentes arrecadadores, e estes são representantes dos partidos políti-

cos. "É que a captação de recursos de diversos doadores e os eventuais repasses a diversos donatários não se dão um só tempo e em quantias coincidentes, de modo a possibilitar dizer qual candidato recebeu especificamente de qual doador", afirmam os partidos, pedindo que esses dispositivos sejam excluídos ou modificados da minuta.

"O que obrigamos é que os partidos prestem contas de todos os recursos arrecadados e que estejam identificados", explica o ministro Arnaldo Versiani, que discutiu a proposta de resolução durante o ciclo de audiências públicas. O ministro é responsável por elaborar as resoluções que vão orientar o processo eleitoral em 2010. Segundo ele, as propostas deverão ser analisadas pelo plenário na próxima semana.

As audiências públicas do TSE discutiram as instruções de escolha e registros de candidatos, voto do eleitor no exterior, atos preparatórios, prestação de contas, biometria e arrecadação de recursos por cartão de crédito.



Ministro Arnaldo Versiani diz que conta específica é mais transparente

As minutas das resoluções estão disponíveis no site do TSE (www.tse.jus.br). O dia 5 de março é prazo final para o TSE divulgar as normas das eleições de 2010.

Versiani diz que, pela proposta do TSE, será possível saber se as doações foram lícitas, mas não exige que os partidos apresentem o registro de doador e do candidato. Isso, segundo ele, é muito difícil. A solução? "Ou mudar a legislação ou fazer com

que os recursos sejam arrecadados apenas pelo comitê ou pelo candidato", resume.

Segundo o ministro Arnaldo Versiani, a conta específica, novidade deste ano, vai garantir mais controle e transparência nos gastos e na arrecadação de recursos. O PSol encaminhou ofício de apoio à minuta, reforçando que a iniciativa torna mais transparente as doações feitas aos candidatos no período eleitoral.

CONGRESSO

SENADORES APRECIAM VETOS

A Presidência do Senado convocou os senadores para a sessão conjunta do Congresso Nacional que será realizada nesta terça-feira, a partir das 19h, no plenário da Câmara dos Deputados. A sessão destina-se à leitura de mensagens presidenciais e apreciação de vetos, dentre eles o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao anexo da Lei Orçamentária que lista quatro obras da Petrobras paralisadas e impedidas de receber recursos públicos por terem sido consideradas superfaturadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Por causa do veto presidencial, que permitiria a essas obras com irregularidades graves receber recursos públicos, a oposição no Senado decidiu obstruir as votações da ordem do dia até que o veto seja apreciado pelo Congresso Nacional. Lula vetou ainda, no Orçamento de 2010, dispositivo que detalhava os gastos com a criação de cargos comissionados. Segundo justificou, o dispositivo foi vetado porque os novos cargos não representariam aumento nos gastos públicos.

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

CARTÕES DE CRÉDITO

Novidade não deve pegar no Brasil

Moda nos Estados Unidos, as doações eleitorais por cartão de crédito, outra novidade destas eleições, não deve pegar no Brasil. Ontem, durante audiência pública no TSE, representantes dos partidos políticos apresentaram muitas dúvidas com relação ao novo procedimento instituído pela Lei nº 12.034/09.

De acordo com a minuta, somente pessoas físicas vão poder fazer doações a candidatos e partidos políticos até o dia da eleição. Advogados do PSDB questionaram o fato de

que, no dia seguinte do pleito, o mecanismo de arrecadação seria tirado do ar, mas o prazo para as operadoras creditarem os valores variam de 30 a 45 dias. Segundo eles, isso inviabiliza o uso desses recursos. Outro questionamento sobre o assunto foi referente às taxas cobradas pelas administradoras

de cartão de crédito e a possibilidade de contratação de uma empresa para intermediar o contrato e dar velocidade ao recebimento das doações. Representantes dos partidos cobraram mudança na redação da minuta e pediram que o texto fosse mais didático.

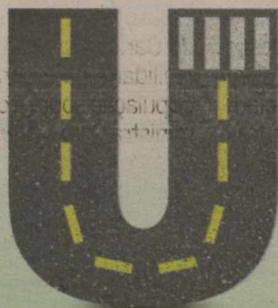
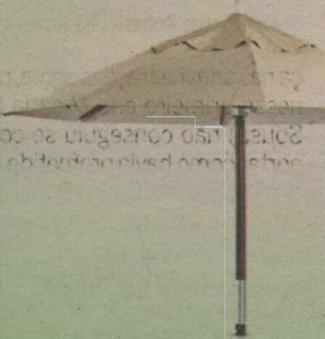
O ministro Versiani acredita

que as doações por cartão de crédito não terão o mesmo efeito que tiveram nas eleições do presidente Barack Obama como alguns políticos esperavam. "Lá, as pessoas fazem tudo por cartão. Não é a nossa realidade", disse, sugerindo que os partidos adotem o débito ou boleto bancário. O ministro afirma que o assunto precisará ser mais discutido e pretende convidar associações que representam as administradoras de cartão de crédito antes de definir as regras para a doação.

Assunto ainda será mais discutido

Seu IPTU em dia. A cidade ganha, ganha você também.

MARCA



FALTAM 4 DIAS
FIQUE EM DIA COM A CIDADE DA GENTE

Vencimento em 10/02/2010.
Parcela única com descontos de até 20%.
Ou em até 8x, sem juros.

Com o seu IPTU em dia, mais investimentos são feitos na Saúde, na Educação, na Infraestrutura da Cidade da Gente. Aproveite os descontos nas datas de vencimento e concorra a prêmios. Garanta a legalidade do seu patrimônio. A cidade ganha, ganha você também.



Secretaria Municipal de Tributação

www.natal.rn.gov.br/semut

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,8900 (▲ 0,37%)	Turismo, venda (em R\$) 2,5730 (▼ 0,73%)	ontem (em %) Bovespa -1,83 Dow Jones +0,1	que mais caiu Banco do Brasil -5,29 que mais subiu LLX Log +2	Taxa (%) 0,5502	Prefeido, 30 dias (em % ao ano) 8,62	Na BM&F o grama (em R\$) 64,700 (estável)	IPCA do IBGE (em %) setembro / 2009 +0,24 outubro / 2009 +0,28 novembro / 2009 +0,41 dezembro / 2009 +0,37

Da barriga para o bolso

Enquanto perde peso, quem quer ficar mais magro acaba aumentando o orçamento, mas garante que vale a pena

Louise Aguiar
louiseaguiar.rn@dabr.com.br

Enquanto a temporada da praia não terminar e o carnaval não passar, as academias da cidade estarão menos cheias. Mas, a partir de março, milhares de potiguares terão o mesmo objetivo: perder os quilinhos extras que ganharam com as festas de fim de ano e a temporada no litoral. No entanto, adotar uma alimentação menos calórica, pagar uma academia, consultar um nutricionista, enfim, mudar de vida para emagrecer, pode pesar no bolso. Porém, os especialistas garantem: os resultados compensam o investimento.

O primeiro passo para quem quer mudar a silhueta é procurar um nutricionista. A consulta com um especialista do tipo custa, em média, R\$ 120. Segundo a nutricionista Lillian Lins, que além de atender em seu consultório também está duas vezes por semana em uma academia, não há emagrecimento para quem não seguir um programa alimentar diferenciado. Investir em uma dieta de baixas calorias mas rica em nutrientes, minerais, fibras e se alimentar de três em três horas são alguns dos conselhos.

"Seguir um programa alimentar vai melhorar o rendimento da pessoa na atividade física e vai ajudar a ter um controle melhor

das calorias que está ingerindo", aconselha. Diminuir o consumo de produtos industrializados, incrementar a dieta com alimentos naturais e mais nutritivos, além de investir em uma atividade aeróbica - corrida, spinning, dança, ginástica ou boxe -, junto com a musculação é o melhor caminho. Mas tudo isso tem um preço, que é geralmente alto.

Lillian Lins aconselha o uso de produtos como arroz e macarrão integral, açúcar orgânico, demerara ou mascavo, granola, linhaça, hortaliças bráxicas como repolho, couve-flor, brócolis, rúcula, que possuem nutrientes que ajudam a desintoxicar o organismo. Só para se ter uma ideia, um quilo de arroz comum custa em média R\$ 2,88, enquanto o mesmo quilo do

integral pode sair por R\$ 4,98. Já o açúcar normal custa R\$ 1,96, enquanto o demerara (de cor mais escura) é vendido a R\$ 2,46.

"Infelizmente ser saudável custa caro no Brasil", reconhece a nutricionista.

E as academias? Malhar em uma academia de grande porte em Natal e ter direito a quase todas as modalidades oferecidas pode custar até R\$ 218 por mês. Para quem precisa de acompanhamento de um personal trainer, a hora aula pode sair entre R\$ 30 e R\$ 60, dependendo do profissional.

Mas de acordo com Lillian Lins, esse alto investimento inicial é compensado a longo prazo. "A partir do momento que melhora a saúde e a qualidade de vida, a pessoa vai economizar em outros aspectos: vai gastar menos com medicamentos, tratamentos estéticos e psicológicos. É um caro que no final sai barato", define.

Quando melhora a saúde e a qualidade de vida, a pessoa vai economizar em outros aspectos, como medicamentos. É um caro que no final sai barato

Lillian Lins - nutricionista

Ana Amaral/DN/DA Press



Feliz por estar 14 quilos mais leve, Marli gastou R\$ 400 só com remédios

É PRECISO BUSCAR ALTERNATIVAS

O economista Zivanilson Teixeira e Silva diz que a mudança na alimentação pode custar um incremento no orçamento de até 200%. O quilo do arroz integral é um exemplo de produto que custa praticamente o dobro do arroz comum. O requeijão light também é mais caro: enquanto o "normal" custa R\$ 2,77, o light sai por R\$ 3,48. O quilo do queijo prato light é R\$ 29,95, enquanto o mesmo quilo de queijo mussarela é vendido a R\$ 23,98.

"Não há como fugir desse gasto a mais se você estiver seguindo um programa nutricional que lhe recomenda se alimentar dessa forma", acrescenta. Mas quem não tem condições de manter uma alimentação assim, pode minimizar o custo preenchendo as refeições com muitas verduras e frutas, normalmente mais baratos, diz. Apesar de também recomendar a prática da academia, Zivanilson diz que se tantos gastos não couberem no orçamento, o ideal é fazer exercícios físicos gratuitos, como a caminhada ou corrida. Além de que, embora os alimentos light sejam mais caros que os comuns, substituir a carne por frango e peixe podem minimizar o custo com a alimentação.

A dona de casa Marli Pereira, 55 anos, começou um regime há cerca de nove meses. Na época estava com 85 quilos e se sentia mal pelo peso elevado. O objetivo era chegar, pelo menos, aos 70. O primeiro passo foi procurar um médico especializado. Junto com a dieta, o especialista passou uma série de remédios que auxiliariam Marli a perder peso. A dona de casa gastou, de cara, cerca de R\$ 400 só em medicamentos. O médico também pediu que ela entrasse numa academia: lá se foram mais R\$ 90 por mês. A família de Marli já tinha o hábito de consumir muitas frutas e verduras, então a mudança no orçamento se deu apenas com a compra de iogurtes, geleias, margarina, pão, cereal e queijos lights. "A feira aumentou uns R\$ 80 por mês", diz. Hoje, 14 quilos mais magra, a dona de casa diz que o esforço e os gastos extras valeram a pena. "Notei mudanças na minha saúde e no meu corpo. Minhas pernas viviam doendo, eu sempre estava muito cansada e hoje tudo isso mudou. Além de que me sinto muito melhor 14 quilos mais magra", conclui.

O PESO DA DIETA

Veja quanto se gasta para emagrecer

Personal trainer
entre R\$ 30 e R\$ 60 a hora/aula

Malhar numa academia
até R\$ 218 para praticar musculação, ginástica, spinning, dança

Consulta com nutricionista
R\$ 120

Diferença de preço dos produtos

• Arroz integral (kg) - R\$ 4,98
• Arroz comum (kg) - R\$ 2,88

• Açúcar comum (kg) - R\$ 1,96
• Açúcar demerara (kg) - R\$ 2,46

• Requeijão - R\$ 2,77

• Requeijão light - R\$ 3,48

• Queijo prato light (kg) - R\$ 29,98
• Queijo mussarela (kg) - R\$ 23,98

• Couve-flor (kg) - R\$ 6,98

• Rúcula (ramo) - R\$ 0,74

• Manga Tommy (kg) - R\$ 2,33

• Mamão Papaya (kg) - R\$ 3,37

• Pera (kg) - R\$ 9,97

• Ameixa nacional (kg) - R\$ 3,96

Fonte: pesquisa informal feita em um supermercado pela reportagem



CARNAVAL + BARATO

DO NORDESTE

Para você entrar
com tudo na folia.

Hiper

bompreço

Preços válidos de 07 a 12/02/2010.

Preços tão baratos que merecem uma comemoração.

Leve + Pague -



Leve 12, pague 11.

Cerveja Skol
• Latão
• 473 ml
Levando 12, a unidade sai por
1,44
Cada
Preço unitário por
1,57



Leve 6, pague 5.

Bebida de baixa
caloria Aquarius
Fresh
• Sabores
• 510 ml
Levando 6, a unidade sai por
0,99
Cada
Preço unitário por
1,19



Leve 12, pague 11.

Pepsi, Sukita,
Soda ou
Guaraná
Antarctica
• Diversos
• Lata
• 350 ml
Levando 12, a unidade sai por
0,89
Cada
Preço unitário por
0,97



Grátis 250 ml.

Coca-Cola
• 2,25 litros
3,39
Cada

"A venda e o consumo de bebida
alcoólica são proibidos para
menores."



Energético
Burn
• 260 ml
4,38
Cada



Energético
Red Bull
• 250 ml
5,16



Aguardente 51
• Lata
• 350 ml
1,78
Cada



Cerveja
Brahma Fresh
• Lata
• 350 ml
1,05



Cerveja Bohemia
• Lata
• 350 ml
1,39



Água mineral
Ster Bom
• 1,5 litro
1,28
Cada



Coca-Cola
• Com 6 latas de 350 ml
6,20



Vodka Smirnoff
• 998 ml
19,98
Cada



Vinho Galiotto
• Branco ou tinto
• Seco ou suave
• 750 ml
7,98
Cada



Kit 2 whiskies Grant's
+ Camel Bag
• 1 litro - cada
105,80



Whisky Old Parr
• 1 litro
82,90



Whisky Chivas
Regal
• 1 litro
98,90
Cada

Os preços citados neste anúncio são em reais e válidos para venda nas lojas Hiper de Natal e Mossoró, de 07 a 12/02/2010 ou enquanto durar o estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Após a promoção, os preços voltarão aos níveis normais. É possível que alguns dos produtos anunciados não se encontrem disponíveis em algumas de nossas lojas. Iniciaremos a promoção com, no mínimo, 10 unidades nas lojas nas quais os produtos estejam disponíveis. Não vendemos por atacado. Quantidades limitadas. Fotos ilustrativas. Centro do Cliente Bompreço - 0800 705 5050 - ccb@bompreco.com.br - www.twitter.com/bompreco

Para outras opções online: www.bompreco.com.br

No site www.bompreco.com.br as promoções e formas de pagamentos podem ser diferenciadas.

Compre com o seu



em até

40* dias.

* Dependendo da data de vencimento do seu cartão.



Respeito pelos funcionários e pelo meio ambiente são marca da administração na empresa, que também orgulha-se do alto nível de seus equipamentos

Imprimindo qualidade ao RN

Impressão Gráfica caminha para os dez anos como uma das maiores representantes do setor no estado

Louise Aguiar
louiseaguiar.rn@dabr.com.br



Nove anos atrás, quando o mercado norte-rio-grandense tinha praticamente só uma gráfica capaz de imprimir todo o material editorial do estado, um grupo de quatro empresários resolveu criar a Impressão Gráfica. Os publicitários Alexandre Firmino, Alexandre Macêdo, Lana Mendes e Avelino Lourenço investiram pesado e fundaram a que é hoje uma das maiores gráficas do Rio Grande do Norte.

A ideia partiu do sócio-diretor da agência de publicidade DoisA, Alexandre Firmino. A primeira pessoa com quem compartilhou os planos foi Avelino Lourenço, que ele conhecia há muito tempo e trabalhava em uma gráfica de outro estado. "Na época, avaliávamos o

mercado do Rio Grande do Norte em crescimento, mas com apenas uma gráfica com condições de fazer impressão de qualidade, que era a RN Econômico", lembra Firmino. Nesse período o mercado potiguar estava sendo tomado pelas gráficas de João Pessoa.

Foi então que em abril de 2001 os quatro sócios resolveram abrir a Impressão Gráfica. "A gráfica nasceu da constatação de que o mercado do RN tinha crescido e não tinha quem o abastecesse", lembra. A ideia era fundar uma empresa que trouxesse diferenciais para o estado. O primeiro deles foi comprar equipamentos novos e modernos, que foram importados da Alemanha. A intenção dos empresários era compe-

tir com as gráficas de fora e retomar a fatia do mercado potiguar que a Paraíba havia levado.

Depois de consolidada, a Impressão Gráfica é hoje conhecida no mercado por duas características: prazo e qualidade. Alexandre Firmino diz que a empresa nem sempre ganha em preço, porque a gráfica tem como objetivo não barganhar preço em detrimento da qualidade. "Montamos a gráfica com esse propósito. Temos perdido alguns serviços porque o cliente chega e pergunta se podemos entregar naquela data. Se não pudermos, não pegamos o serviço", conta.

Além dos equipamentos de ponta, a Impressão Gráfica também investiu em qualificação profissio-

nal. "O nível de organização da gráfica na parte administrativa é o nosso maior orgulho", diz Firmino. Ele elege dois pontos como principais: o respeito pelos funcionários e à questão ambiental. São 50 funcionários que, se tiverem frequência de 100% o mês inteiro, têm direito a uma cesta básica.

"Todos trabalham com equipamentos de proteção individual (EPI) e os produtos que usamos são ecologicamente corretos. Embora mais caros, eles não causam danos aos nossos empregados", acrescenta. Adotar uma política diferenciada de trabalho e respeito aos funcionários, além da preocupação com o meio ambiente, foi uma preocupação dos empresários ao abrir o negócio.

Modelo de gestão é diferenciado

Hoje a Impressão Gráfica tem escritórios em João Pessoa e Recife. A empresa já esteve presente em Fortaleza, mas a distância encareceu muito o frete e o negócio teve dificuldades de continuar competindo em solo cearense. O sistema de gestão administrativa da gráfica foi um dos responsáveis pelo processo de expansão. Segundo Firmino, os quatro sócios compõem um conselho diretor que administra a gráfica em parceria com os diretores, Avelino Lourenço e Marilis.

"São os diretores que efetivamente mandam na gráfica. Nós, sócios, recebemos toda terça-feira um relatório financeiro com o fluxo de caixa e todo mês um relatório completo do mês anterior. Acredito que o grande sucesso da grá-

fica é como ela está organizada gerencialmente", defende. Entre as regras da sociedade, está determinado que os sócios não podem demitir nem admitir funcionários nem usar carro ou qualquer bem da gráfica; é proibido ter funcionários com parentesco de até segundo grau com algum dos sócios.

Segundo Alexandre, os dois diretores têm total autonomia na empresa, mas precisam prestar contas de tudo aos sócios, além de aceitarem seus planos de investimento e política de vendas. "Todo ano nos reunimos no início do ano para discutir como foi o ano anterior. Uma das nossas diretrizes básicas é fazer um investimento a cada ano. Começamos com uma máquina pequena qua-

tro cores, no seguinte compramos uma maior e hoje temos o melhor equipamento gráfico do estado", enumera.

Para 2010, embora não revele os investimentos por estratégia de mercado, Alexandre Firmino diz que os planos são investir em equipamentos para atender o mercado editorial. Uma máquina para costurar livros, inclusive, a Impressão já tem. "Somos os únicos que temos aqui", diz, orgulhoso. Este ano também promete ser promissor por causa das eleições. O publicitário, que também é presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do RN (Sigraf) e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica no RN (Abigraf), espera um incremento de 5% no setor em 2010.



Firmino: sócios compõem um conselho que gere a companhia junto com diretores

Maior da América Latina marca espaço em Natal

A faculdade Estácio/Câmara Cascudo oferece 12 cursos e qualidade internacional

A Estácio/Câmara Cascudo, que compõe o grupo Estácio de Sá, maior instituição de ensino superior privado da América Latina, está prestes a completar oito anos de existência. Em constante crescimento, contando atualmente com 12 cursos de graduação ofertados em Natal, além da variada gama de opções à distância, a faculdade segue o modelo do grupo Estácio, que implanta este ano, em todas as unidades, seu novo modelo de educação, criado a partir da análise das melhores práticas desenvolvidas por suas instituições em 16 estados do Brasil.

Segundo Josué Viana de Oliveira Neto, diretor geral da faculdade, com o projeto, novos recursos didático-pedagógicos e metodologias vão aproximar o aluno de atividades de extensão de forma mais prática. "O novo modelo vai estimular a iniciativa do aluno e o desenvolvimento pleno de suas competências, bem como a autonomia necessária para a sua educação continuada", destacou. Como parte importante desse projeto, continuou Josué, está a oferta de material didático gratuito a todos os novos alunos a partir deste semestre.



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Josué: instituição reuniu as melhores práticas do país para construir novo modelo

"Os estudantes receberão em casa, sem qualquer custo adicional, o conteúdo bibliográfico selecionado pela Estácio de todos os capítulos dos livros escolhidos pelos professores entre as melhores obras publicadas pelas editoras do Brasil e exterior", enfatiza ele, frisando que a medida visa fazer uso das obras de forma legal, propiciando, sobretudo, economia ao aluno quanto ao gasto na compra de livros ou mesmo fotocópias, consideradas ilegais.

"A Estácio firmou parceria com editoras, que cedem capítulos de interesse da disciplina que será cursada. São módulos que podem ser acoplados ao fichário que faz parte do kit.

Ou seja, o aluno levará à aula apenas o que for necessário e ainda passará por uma mudança cultural", disse, mencionando que o papel usado na confecção das apostilas é reciclado.

A Estácio possui 215 mil matrículas ativas, oito mil professores, 78 unidades em 26 municípios brasileiros e no Paraguai, sendo duas universidades, dois centros universitários e faculdades com cursos bem conceituados pelos principais avaliadores nacionais. É considerada a maior instituição de ensino superior privado da América Latina e uma das 10 maiores do mundo ocidental. Seu objetivo é ser a maior nesse aspecto até 2012.

Destaque

Dentro do novo modelo de educação da Estácio está uma biblioteca virtual com mais de seis mil títulos completos. "É uma versão detalhada que contempla pesquisas refinadas sobre qualquer assunto dentro da área de interesse do aluno", destacou Josué Viana, frisando a parceria com a Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR), propiciando a produção de apostilas temáticas com direitos autorais. "Além de estimular a leitura e avançar em direção à qualificação do ensino, estima-se que a ação vai evitar que 50 milhões de cópias ilegais de livros didáticos sejam feitas no país apenas no primeiro semestre de 2010".

Perfil

Seguindo os mesmos critérios educacionais e estruturais, a Estácio/Câmara Cascudo tem como meta favorecer a inserção da marca Estácio no cenário potiguar. Atualmente, são 1,5 mil estudantes. Seu foco maior está na área de humanas, negócios e tecnologia, tendo como principais cursos Direito, Negócios, Administração e Ciências Contábeis. Dentre os cursos novos, estão Tecnologia da Informação, Engenharia de Produção e Petróleo e Gás. Josué Viana de Oliveira Neto, 39 anos, é natural de Juazeiro do Norte/CE e atua no grupo Estácio desde 2001 e da Câmara Cascudo desde 2008. Além de executivo, é também professor universitário.

Na Vitrine

Uma agência multifunção antenada com as novas mídias

Aos sete anos no mercado publicitário de Natal, a agência KKI - cuja pronúncia é "Cacai" - se mostra ativa, confiante e bem inserida no cenário da indústria criativa potiguar. À frente da empresa está a jornalista Clarisse Medeiros. Ela atuou em TVs, rádios, jornais impressos, mas logo percebeu forte ligação com a publicidade. Ao graduar-se, fez pós-graduação em Design nos Estados Unidos e, quando voltou a Natal, teve uma única experiência em agência de publicidade, até que esta fechou as portas e ela decidiu fundar sua própria marca e cultivar sua própria filosofia publicitária.

"Iniciamos os trabalhos já com a Open Doors e logo fomos conquistando outros clientes, como a Myosotis, Premium Concursos, Toli, Telesquisita, Restaurante

Abade, Douce France, Hotel Vila do Mar, clínica Terezinha Gondim e outros", disse ela, que logo passou a contar com o suporte de dois sócios, Mateus Medeiros e Túlio Dantas. A equipe da KKI é formada por 18 pessoas, que atuam com foco multifunção, tudo com vistas a atender ao modelo de serviço 360º.

"Fazemos tudo, da criação da marca à reorganização empresarial. Só não fazemos mesmo assessoria de imprensa, mas, quando precisamos, terceirizamos", diz Clarisse. A jornalista diz que um dos principais diferenciais da agência está na ordenação das mídias sociais dos clientes. "Gerenciamos twitter, orkut, facebook, blogs, sites. Mantemos tudo sempre atualizado, facilitando a comunicação das empresas com o público", explicou.



Fábio Cortez/DN/D.A Press

A jornalista Clarisse Medeiros está à frente da KKI, que conta com mais dois sócios

O lema deles é "fazer o bem, sem olhar a quem"

Número de voluntários no Brasil dobrou em cinco anos, segundo o IPEA. No RN, projetos atuam em várias frentes

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal

O Brasil tem mais de 42 milhões de voluntários, de acordo com estudo divulgado recentemente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA). A pesquisa revela que o número de voluntários dobrou nos últimos cinco anos, passando de 22 para 42 milhões. Movidos pelo desejo de fazer o bem, eles ensinam capoeira para adolescentes da periferia pobre e marginalizada, contam histórias para crianças em leitos de hospitais, arrecadam toneladas de alimento para quem não tem o que comer.

"Fazer o bem sem olhar a quem". A frase pronunciada pelo educador musical Daniel Rezende, que dedica parte de seu tempo a ensinar música à crianças carentes, encontra eco no bairro de Mãe Luiza. É nesse bairro que se encontra a sede da ONG Casa do Bem, que há 15 anos desenvolve atividades no bairro da zona leste de Natal. Daniel Rezende é apenas um dos



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Jovens beneficiados pela Casa do Bem jogam capoeira no bairro de Mãe Luiza, Zona Leste de Natal

voluntários de um projeto mais abrangente idealizado pelo tio, Flávio Rezende. Ao todo, a ONG desenvolve ou apoia cerca de 25 projetos. A sede ainda está em construção e enquanto o espaço físico não fica pronto, cerca de 500 crianças atendidas pelos projetos ensaiam, treinam e jogam em locais separados pe-

la falta de um espaço comum.

Este é o caso dos Capoeiristas do Bem, que não têm lugar específico para jogar capoeira, e por isso, se reúnem embaixo do farol de Mãe Luiza ou na sede do conselho comunitário. Cerca de 100 crianças e adolescentes participam desse projeto, desenvolvido há 22 anos

em Mãe Luiza.

Segundo o professor de capoeira Rogério Luiz, conhecido na roda de capoeira como Zé de Baiana, o principal objetivo do projeto é "não deixar os meninos se envolverem com o tráfico". O preço para livrar as crianças do tráfico é alto e muitas vezes sai do próprio bolso.

ONG cuida de bichos desamparados

"Percebemos que juntando nossas forças poderíamos ajudar mais cães e gatos abandonados". Segundo a presidente da ONG Amimais, Rianny Marinho, foi essa razão que levou um grupo de voluntários a se unir e fundar a ONG, que em cinco anos resgatou e encaminhou mais de 900 gatos e cães para adoção. A Amimais também trabalha num projeto para esterilizar animais de rua e da população carente. O objetivo é evitar o aumento do número de cães e gatos vagando pelas ruas. Ao todo, 12 voluntá-

rios se desdobram para dar conta dos animais abandonados ou feridos que vagam pela cidade. Mas o número de adoções comemorado pela presidente não chega nem perto do total em outros estados nordestinos, como em Alagoas, onde uma ONG conseguiu encaminhar mais de três mil animais para adoção. "A gente faz o que pode", explica Rianny.

O principal problema enfrentado é a falta de recursos e o pequeno número de voluntários. A Amimais não tem sede própria, porque o local era mantido com



Joana Lima/DN/D.A Press

Rianny Marinho preside a Amimais, que recolhe cães e gatos sem lar

doações, que se tornaram insuficientes. No site da Amimais, um aviso: "Continuamos nosso trabalho educativo e ajuda aos animais da população carente (de

acordo com nossa limitações)". A organização recebe todo o tipo de doações, desde dinheiro para procedimentos cirúrgicos à sobras de medicamentos.

APOIO A FAMÍLIAS DE USUÁRIOS

Apoiar a família de dependentes químicos e trabalhar o comportamento dos familiares diante da dependência química de crianças e adolescentes. Esta é a proposta da ONG Amor Exigente, que atua há 10 anos no Rio Grande do Norte e conta com a parceria do Tribunal de Justiça do RN.

A ONG, que tem sede em São Paulo, mantém mais de mil grupos em todo o país. Além de oferecer ajuda, os voluntários mostram como os pais devem lidar com a dependência química do filho, ensinando-lhes como impor limites. As famílias chegam até a ONG através dos Conselhos Tutelares e Varas da Infância e Juventude.

Atualmente, 50 famílias estão sendo atendidas pelos voluntários do Amor Exigente. Na sede mantida pelo Tribunal, elas frequentam grupos de mútua-ajuda e encontram força no depoimento do outro. "Nosso objetivo é deixar as famílias saudáveis. Acreditamos que se não trabalharmos a família, não teremos resultado. Às vezes, os pais de dependente químicos nos procuram e nós percebemos que eles precisam de ajuda mais do que os próprios filhos", explica a voluntária Angela Gorette.

Doações

A ONG também recebe todo tipo de doações. Roupas, alimentos e produtos de higiene são encaminhados para a casa de recuperação; o dinheiro arrecadado é usado para pagar mensalidades à sede nacional. "Ser voluntário não é fácil. É tudo muito difícil. As pessoas me perguntam se eu não recebo nada. Não importa. Eu me sinto realizada fazendo esse trabalho", conclui Angela.

COMO AJUDAR

• Casa do Bem
www.casadobem.org.br
Telefone: 3202-3441

• Amimais
www.amimais.org.br

• Amor Exigente
Telefone: 3615-4342

Escola pública nota 10

Ensino e disciplina rígida

Na última reportagem da série, o Diário de Natal mostra a fórmula de sucesso do Instituto Ary Parreiras

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rm@dabr.com.br

Foi no Instituto Ary Parreiras que o estudante Joceklyton Ramalho cursou o Ensino Fundamental. Ele passou em primeiro lugar para o curso de Medicina no Vestibular da UFRN. A procura por vagas aumentou depois do feito, mas os pais têm recebido da direção uma única resposta: "lamento, mas não há vagas para alunos novatos".

A explicação para a falta de vagas é que as cerca de 1.560 vagas da escola são preenchidas com a renovação dos atuais alunos e com os filhos de militares que têm garantidos 80% das vagas. Mas a procura também se explica pelo

fato da escola ter média de aprovação de 90%, evasão de 0,3% e projeção de pontuação de 4,9% no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para 2009, contra uma projeção de média estadual em torno de 2,8%.

O convênio com a Marinha do Brasil talvez tenha contribuído para o zelo com a disciplina e com a qualidade de ensino. O Instituto Ary Parreiras é uma das escolas públicas de excelência de Natal que, desde sua fundação, há 40 anos, em área residencial da Base Naval, no bairro do Alecrim, consegue aprovar muitos alunos nos exames do Instituto Federal de Educação Tecnológica do RN e nas Olimpíadas de Matemática, promovidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

"O Ary Parreiras é conhecido pela sua rigorosidade, mas apenas fazemos o que está escrito no regimento e nas normas escolares que toda instituição de ensino deveria cobrar. Aqui, a disciplina começa pelo fardamento e temos horário para entrar e sair, o que dá tranquilida-



Escola, que se localiza no bairro do Alecrim, funciona através de convênio entre o estado e a Marinha

de aos pais, porque sabem que os filhos depois que entram na escola, só saem quando termina a aula", justifica o diretor Jaime Vital.

Entre as normas da escola, está o problema da reprovação. "Só aceitamos que aluno seja reprovado por dois anos, ultrapassando isso ele é convidado a procurar outra escola. Mas as exigências não

se resumem ao aluno, o professor tem que cumprir sua carga horária e, além disso, procuramos sensibiliza-los para não aderir às greves, mas quando fazem eles cumprem a devida reposição.

As exigências da escola têm o total apoio dos professores e pais que compõem o Conselho Escolar. É o que garante o presidente

do conselho, Hélio Gonçalves Costa, que é pai de uma aluna do 9º ano e de um ex-aluno que, após deixar a escola ingressou no IFRN e, agora, foi aprovado no vestibular da UFRN para o curso de Ciência e Tecnologia. "Opinamos, sugerimos e cumprimos um papel que repercute na direção e no corpo docente da escola", disse ele.

O maior Carnaval do RN é em Pirangi.

De 12 à 17 de fevereiro

RICARDO CHAVES

CAVALEIROS DO FORRÓ

FORRÓ DA PEGAÇÃO

PIMENTA N'ATIVA e SERGINHO

CHICANA

TODOS OS DIAS:

- 13h - Shows à beira-mar
- 16h - Blocos na Avenida Deputado Márcio Marinho
- 18h - Trios elétricos
- 23h - Shows na Praça São Sebastião.

EVENTOS ESPECIAIS:

- Sexta-feira - Abertura do Carnaval, entrega das chaves da cidade pelo Prefeito ao Rei Momo e à Rainha
- Segunda-feira - As Virgens de Pirangi a partir das 16h.
- Quarta-feira - Bloco das Vassourinhas a partir das 16h.



Os filhos da era tecnológica

Crianças têm acesso a um enorme número de mídias eletrônicas. Mas até que ponto isso é bom para seu desenvolvimento?

Francisco Francerle

franciscofrancerle.rm@dabr.com.br

Que crianças são essas que já nascem sabendo de tudo? Hoje, são apenas crianças, mas em pouco tempo, essa geração que nasceu familiarizada com o ciberespaço, é quem vai moldar o mundo. Eles já desenvolvem novas formas de pensar, estudar, trabalhar e se socializar em um mundo que o adulto apenas olha, meio que assustado, sem entender direito o que está acontecendo. Uma recente pesquisa do Ibope já deu conta de que 29% dos brasileiros urbanos entre 10 e 17 anos preferem conversar pela internet e nela gastam horas, principalmente nos sites de relacionamento. Para 45% deles, Orkut e Facebook são parte da rotina que ainda dividem com videogame, MP4 e os inúmeros canais da TV por assinatura.

Disciplinar os horários dos filhos, conciliando estudos, família, lazer e, ainda, a diversão nos jogos eletrônicos e na internet, não é uma tarefa das mais fáceis para os pais. "Esse é um dilema desigual porque a atual geração é expert em computador e os pais também não deve privá-los de uma ferramenta que será utilizada por toda a vida, tanto na vida escolar quanto no cotidiano". É o que disse a empresária Rosângela Siqueira, 43, que além de cuidar da administra-

ção de sua loja de tatuagens em um dos principais shoppings de Natal, não descuida da educação e da vida online das filhas Victória Siqueira Mello, 11 anos, e Maria Luísa S. Mello, 9. Orkut, MSN e videogame já fazem parte da rotina delas, que ainda não aderiram ao Twitter, mas insistem em ter um celular.

Riscos

A mãe das meninas se preocupa com os riscos das crianças usarem a internet e sempre conversam sobre como dividir o tempo e as prioridades de vida - a escola (em primeiro lugar), o lazer, os amigos e a internet. "Além disso, eu eduquei elas sem a internet, não deixei que elas aprendessem sozinhas ou na escola, os valores morais têm que partir de casa. Depois, quando elas foram para a internet me preocupei com o conteúdo desse nicho eletrônico. Procuro saber com quem elas estão falando, quem está falando com elas", disse Rosângela. "Já coloquei bloqueio em vários sites e em canais da TV de assinatura, tenho senhas do Orkut, e MSN delas e ainda tenho um programa de acesso a todo histórico do computador. Além disso, não permito que vejam filmes e jogos violentos. Eu não abro mão dessa responsabilidade que deve ser dos pais, tento fazer com que essa invasão da mídia seja algo controlável", declarou.

Ela adianta que está analisando agora o conteúdo do jogo Colheita Feliz, do Orkut, que virou uma febre entre crianças e adolescentes e não há limite de tempo para as partidas. "Elas me disseram que esse jogo ensina a criança a roubar para ser rico, mas antes de proibir vou analisar", prometeu ela às filhas.



Uma das preocupações constantes da empresária Rosângela Siqueira é acompanhar a vida "online" de Victória e Maria Luísa

CONSUMO DE MÍDIA DISPARA NA FAIXA DE 8 A 18 ANOS

Os avanços tecnológicos nos últimos anos criaram condições para que crianças e jovens passem mais tempo consumindo mídia, segundo a pesquisa divulgada em dezembro passado pela Kaiser Family Foundation. O consumo diário de mídia, entre crianças e jovens de 8 a 18 anos, é de 7 horas e 38 minutos em média. Equivale a 53 horas por semana. Em relação a 2004, quando a pesquisa foi feita pela última vez, houve aumento de 1 hora e 17 minutos por dia. Smartphones, I-Pods, videogames portáteis e outros apetrechos eletrônicos são, em parte, responsáveis por esse crescimento. Veja abaixo o que a pesquisa apurou:

- O percentual de crianças e adolescentes com celular passou de 39% em 2004 para 66% em 2009. Os jovens pas-

sam 49 minutos por dia usando o celular para ouvir música, jogar ou ver TV. O celular é usado por 33 minutos por dia para falar com amigos e outras pessoas.

- A posse de I-Pods e outros players de MP3 subiu de 18% para 76% entre as crianças.

- A TV ainda é o meio que domina - o consumo é de 4 horas e 29 minutos por dia. São 38 minutos a mais do que há 5 anos.

- 59% dos entrevistados disseram que seu consumo diário de TV envolve estar diante de um televisor tradicional assistindo à programação no momento em que ela é transmitida pelas emissoras. Mas 41% responderam que também veem programas através de DVRs,

veem conteúdo de TV na internet, assistem a DVDs e veem vídeos em aparelhos móveis.

- Além da TV, também são populares entre as crianças a música (2 horas e 31 minutos diários), o computador (1 hora e 29 minutos) e os videogames (1 hora e 13 minutos). Por outro lado, a mídia impressa é consumida por apenas 38 minutos por dia.

- Quando estão online, os jovens passam 22 minutos em média por dia em sites de relacionamento. 74% dos pré-adolescentes informaram já ter criado seus perfis nessas redes. A garotada também passa um bom tempo jogando (17 minutos em média por dia) ou visitando sites de vídeo (15 minutos/dia em média).

Senso crítico deve ser estimulado

Para a psicóloga Acácia Brito Coelho, não há como negar a importância da mídia na educação das crianças, bem como a necessidade de pesquisas integradas entre os dois campos de estudos para resultados mais eficazes na educação. As crianças atualmente são levadas a fazer uma leitura crítica do mundo real em tempo virtual, perdendo de vista os fatores determinantes dos fatos e consequências. Porém, ela lembra que "isso pode levar a um baixo nível de interpretação, compreensão e reflexão de texto, já observados em avaliações como Enem e Vestibular, além do pouco cuidado com a linguagem. Os meios de comunicação podem e devem ser utilizados no processo ensino-aprendizagem".

Acácia comenta que é preciso incentivar a leitura crítica do que a mídia publica, fazendo uma distinção de valores dos produtores dos meios e nossos valores sociais e culturais. Para ela, algumas escolas já conseguem fazer esse diálogo entre os textos didáticos e a mídia com um bom proveito, mas esse é um longo processo de adaptação a essa velocidade do mundo virtual.

Quanto à determinação de horários para uso da internet, TV e videogame, para não atrapalhar o estudo e a pesquisa depende da educação dos pais. É essencial também ter em mente, acrescenta a psicóloga, não se pode priorizar algumas atividades em detrimento de outras, deixando de lado as atividades físicas, culturais e de lazer.

Educação e tecnologia

Como educar a criança em meio a todo aparato tecnológico é preocupação de pais e educadores que tentam encontrar fórmulas para

"Nova infância" é desafio para a escola

que administrem o tempo sem haver uma exclusão do mundo cibernético. Alheios a isso, os computadores avançam a longos passos nos lares. Nas casas onde não existe a máquina, as crianças invadem as lan house e bibliotecas escola-

mas para acessar o mundo virtual.

Para a pedagoga e vice-diretora da Escola Doméstica de Natal, Cristine Rosado, a escola precisa dar conta dessa nova criança, que já nasce na era tecnológica, e que não pode mais viver sem ela. A escola não pode mais pensar que a criança é a mesma de 10 anos atrás. "Elas recebem um excesso de informações vindas por "n" meios e ficam muito expostas", disse Cristine, ressaltando que, em meio a esse cenário, a escola não pode se deixar engolir pela mídia de consumo, a ponto de saber preparar a criança para pensar, analisar, pesquisar e retirar suas próprias conclusões.

A primeira estratégia da escola, na opinião de Cristine, é se aproxi-

mar da criança e aprender a conhecer o seu mundo e como a mídia está influenciando sua vida. "É preciso conhecê-los para intervir em estratégias adequadas. Em primeiro lugar, ensinar o aluno a ser crítico e analisar os fatos. A escola deixa de ser veículo apenas de transmissão de informação e passa a ter o dever de informar o indivíduo para que saiba lidar criticamente com a informação", diz ela, citando o exemplo dos sites de busca: "Para transmitir, o Google serve, mas para orientar e educar é diferente. Antigamente se utilizava na escola o uso da informática era para aprender a lidar com o computador, hoje as escolas utilizam a informática como recurso didático e ferramenta de trabalho à pesquisa".

Samu vai ser ampliado para todo o RN

Governo lança em março o projeto voltado a expandir o serviço de urgência médica

A governadora Wilma de Faria lança em março a ampliação do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) para todas as regiões e municípios do estado. O governo do estado já garantiu recursos para a aquisição de 64 ambulâncias próprias e padronizadas para uso intensivo, que serão operadas por equipe preparada para prestar socorro em urgências médicas e fazer a remoção para o hospital mais próximo em aproximadamente 20 minutos.

O sistema do Samu será gerido por consórcio público feito entre estado e municípios. A adesão deverá ser assinada na primeira semana de março entre a governadora Wilma de Faria e os prefeitos de todo o estado. Na manutenção da nova estrutura, deverão ser investidos mensalmente cerca de R\$ 4,5 milhões por ano. O estado assumirá 60% desses custos, o governo federal 30% e os municípios 10%.

Também serão implantadas centrais de regulação e de apoio ao serviço do Samu em pontos estratégicos de cada região do estado. O governo fará ainda melhorias na rede física de atendimento e suporte às urgências em hospitais regionais e em outras unidades que estarão integradas. O helicóptero do estado será disponibilizado para dar apoio na remoção de urgências que exijam locomoções mais rápidas e quando o acesso por terra for de grande dificuldade.

Com a implantação total dos serviços do Samu em todo o estado, previsto para o segundo semestre deste ano, qualquer chamado para atendimento de urgência para o telefone 192 será respondido, com a chegada da ambulância e da equipe, em até 20 minutos. Isso estará valendo para qualquer localidade do Rio Grande do Norte.

Logística

O plano de logística do Samu do estado foi desenvolvido e será implantado por especialistas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O padrão de 20 minutos entre a chamada e o atendimento é considerado ideal e será garantido por uma distribuição estratégica das viaturas em pontos tecnicamente selecionados.

Fábio Cortez/DN/DA Press



Atualmente, o atendimento se restringe a Natal, região metropolitana e Mossoró

TODA LINHA FORD COM A PRIMEIRA PARCELA SÓ PARA O MÊS DA COPA¹

APROVEITE O IPI REDUZIDO

A CADA 70 SEGUNDOS, A FORD FABRICA UM CARRO NOVO QUE VOCÊ PODE PAGAR EM 80 MESES² OU COM TAXAS A PARTIR DE ZERO³.



FORD KA 1.0L 2010 Flex

R\$ 22.890

cat. KBFO

à vista ou sem entrada + 60 x de **R\$ 589,00**

Travas e alarmes de série
Para-choque na cor do veículo
Travamento automático das portas a 15KM/H
Botão de abertura do porta-malas no painel
Alarme de manutenção programada

FORD KA com ar-condicionado **R\$ 24.890**

cat. KBEO

Alarme
Para-choque na cor do veículo
Abertura elétrica do porta-malas

FORD KA 1.0L COMPLETO **R\$ 27.890**

cat. KPMD

Ar-condicionado
Direção hidráulica
Vidros e travas elétricas
Alarme

FORD FIESTA Hatch 1.0L COMPLETÃO **R\$ 29.990**

cat. FBFO

Ar-condicionado
Direção hidráulica
Vidros e travas elétricos
Alarme antifurto



FORD FIESTA Sedan 1.0L Flex COMPLETO **R\$ 32.990**

cat. SBEO

Ar-condicionado
Direção hidráulica
Vidros e travas elétricas



FORD ECOSPORT Freestyle 1.6L COMPLETO **R\$ 49.900**

cat. ET19

Ar-condicionado
Direção hidráulica
Travas e vidros elétricos
Cd player com mp3 + My Connection
Roda de liga leve



NOVO FORD FOCUS Hatch GLX COMPLETO **R\$ 53.900**

cat. 83B1

Ar-condicionado
Direção eletro-hidráulica
Air bag duplo
Freios ABS
Cd com MP3
Computador de bordo
Vidros e travas elétricos
Rodas de liga leve

3 ANOS DE GARANTIA



Taxa zero e saldo em 24 meses

Promoção "80 Meses é só na Ford" (válida até 07/02/2010 ou enquanto durarem os estoques). Ford KA 1.0L 2010 Flex (cat KBFO) a partir de R\$ 22.890,00. Ford KA com ar-condicionado (cat KBEO) a partir de R\$ 24.890,00. Ford KA 1.0 Completo (cat KPMD) a partir de R\$ 27.890,00. Fiesta Hatch 1.0 Flex Completo (cat FBFO) a partir de R\$ 29.990,00. Ford Fiesta Sedan 1.0 Flex (cat SBEO) a partir de R\$ 32.990,00. Ford EcoSport Freestyle 1.6L Flex Completo (cat ET19) a partir de R\$ 49.900,00. Novo Focus Hatch GLX (cat 83B1) a partir de R\$ 53.900,00 à vista ou financiamento com Taxa de 0% a.m., 50% de entrada e 24 parcelas de R\$ 1.135,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela (1 unidade). Inclusive impostos (IOF) e não incluso taxa de cadastro. - Valor total a prazo - R\$ 54.190,00 - Custo Efetivo Total (CET) a partir de 0,40% a.m. - 4,91% a.a através do Programa da Ford Credit. (2) Toda linha Ford em 80 meses com 20% de Entrada e primeira parcela para 30 dias, com juros de 1,62 a.m e 21,3 a.a na modalidade CDC. Ford Ka 1.0i 2010 (cat. KBFO), a partir de R\$ 22.890,00 à vista ou financiamento, com Taxa de 1,52% a.m e 19,84% a.a., sem entrada em 60 parcelas, na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, não incluindo taxa de cadastro, valor total a prazo de R\$ 35.340,00. Custo Efetivo Total (CET) - calculado na data de 20/01/2010 a partir de 1,81% a.m e 24,02% a.a., através do Banco indicado pelo Distribuidor. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente e a data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Finasa BMC S.A. Imagens somente para fins ilustrativos.

DISQUE FORD SALINAS

ANUSKHA: 9129-2229
ANA PATRICIA: 8706-4093
CARLA: 9928-3893

CLAUDIO: 8806-6600
DIEGO: 9908-6958
ERICKSON: 9401-0629

FABIANA: 9179-7035
GASPAR: 9406-2086
GRAZIANE: 9184-6766

MARCELO: 9906-2224
RAFAELLA: 8842-5181
SIMARA: 9123-5399



Consórcio Nacional Ford



FordCredit



Seguros Ford

Salinas
A alegria de ter um Ford começa aqui.
BR 101 com Av. da Integração
4006-1220 | salinasford.com.br



VIVA O NOVO

A polêmica da hemoterapia

Prática condenada pelo Conselho Federal de Medicina tem adeptos no Rio Grande do Norte

Erta Souza
ertasouza.rn@dabr.com.br

“**N**ão conseguia sequer deitar ou ir ao banheiro sem ajuda dos familiares. Agora subo até a escada sozinho”. A declaração do jornalista Eugênio Netto, 80 anos, se refere à melhora significativa que teve da Doença de Parkinson depois que passou a utilizar a hemoterapia (ou auto-hemoterapia, quando o próprio interessado se aplica). Na prática, o adepto retira sangue da veia e injeta por via intramuscular. Apesar de ganhar cada vez mais seguidores, a prática é rodeada de polêmica.

O Conselho Federal de Medicina (CFM), por exemplo, é contrário, alegando que um parecer feito e analisado por diversos especialistas não comprovou cientificamente a eficácia do método. De acordo com o médico e conselheiro federal Jeancarlo Fernandes Cavalcante, o documento revisou a literatura médica e não encontrou evidência de eficácia. “Não foi encontrada comprovação científica que recomendasse a utilização da prática, por isso o conselho é contra o método”, disse.

Além de contraindicar a hemo-

terapia, os profissionais que desobedecerem às normas impostas pelo conselho são passíveis de sofrer sanções que vão de uma simples advertência à cassação do registro. Mesmo correndo o risco de sofrer alguma punição, existem profissionais especialistas na prática que atendem os “pacientes” em suas residências.

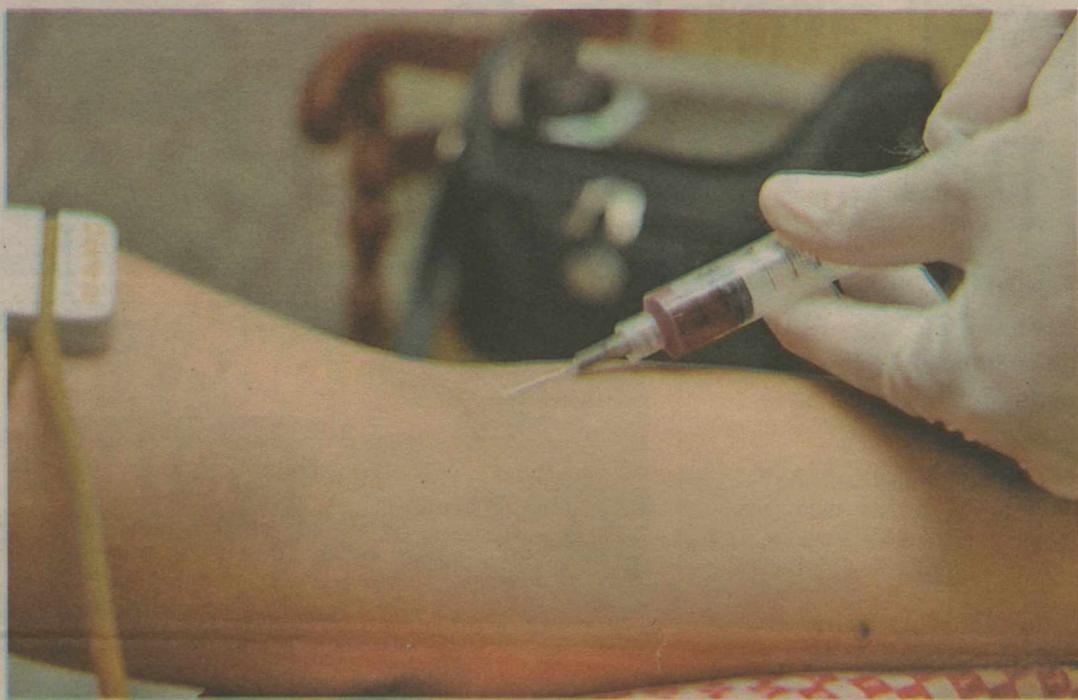
Apesar de temer alguma punição do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), a enfermeira Márcia (nome fictício) trabalha com hemoterapia há quatro anos. Ela conta que conheceu o método ao enfrentar um sério problema de saúde. “Decidi usar e fui curada. Como muitas pessoas souberam do meu caso pediram para eu iniciar umas aplicações e desde então não parei

mais”, conta. Ela garante que atende uma média diária de 15 pessoas, mas em alguns dias da semana esse número chega a 25. A procura é tanta

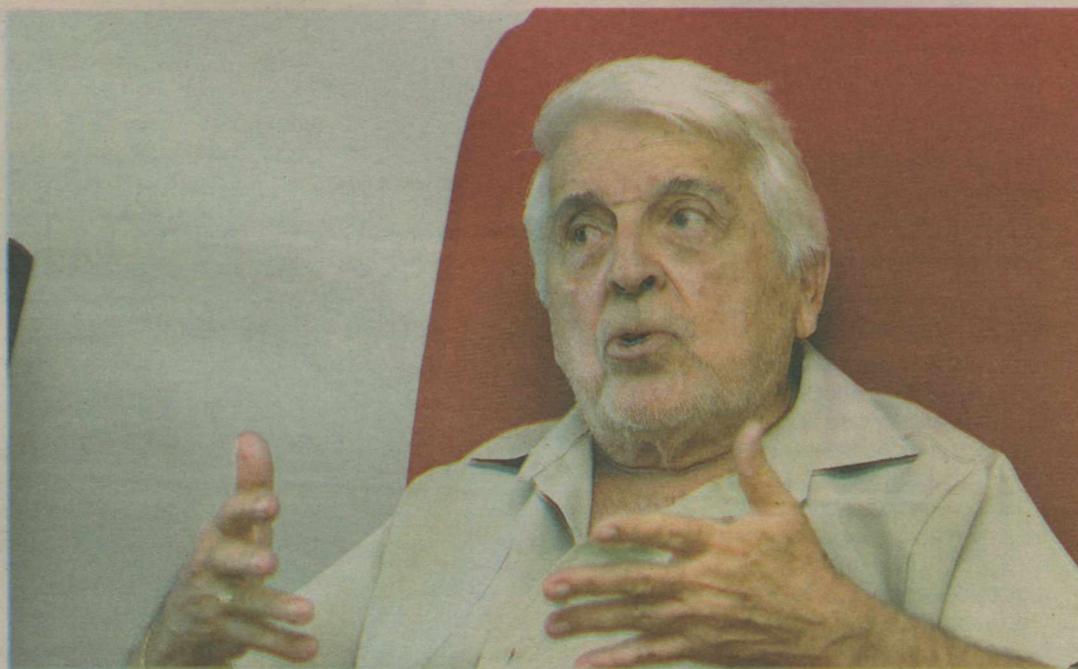
que ela recusou o convite de um hospital para trabalhar porque não teria tempo disponível para fazer as aplicações nas pessoas que acompanha.

Prevenção

Relatos como o do jornalista Eugênio Netto, segundo a enfermeira, não são difíceis de encontrar em Natal. “Conheço pessoas que usaram a auto-hemoterapia para se curar de processos alérgicos, câncer e outras doenças”, diz. O método está tão disseminado que muitas pessoas já usam a auto-hemoterapia como forma de prevenção.



Praticantes retiram sangue da veia e injetam no músculo. Eficácia não foi comprovada cientificamente



O jornalista Eugênio Netto garante que melhorou da Doença de Parkinson graças às injeções

Jornalista aderiu após recuperação de amigo

O caso do jornalista Felinto Rodrigues Neto, 73 anos, também pratica a auto-hemoterapia. “Soube da auto-hemoterapia através de um amigo que estava com um câncer devastador no intestino. Preocupado com a situação dele, eu ligava diariamente para saber como havia passado o dia. Vi que estava melhorando e fui espaçando as ligações. Certo dia ele me ligou que queria me visitar. Veio ao meu escritório e fiquei admirado: ele parecia outra pessoa de tão bem que estava”, lembra.

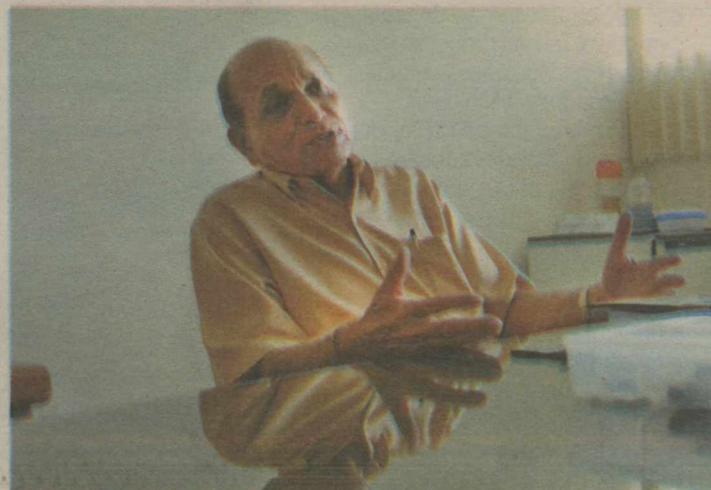
Depois de ver o resultado no amigo, Felinto disse ter ficado cu-

rioso para conhecer a técnica de perto e resolveu viajar ao Rio de Janeiro para conhecer o disseminador da auto-hemoterapia no Brasil: o médico Luiz Moura. Desde então, há cerca de oito meses, ele faz as aplicações. O “tratamento” é feito da seguinte forma: uma vez por semana o sangue é retirado da veia e aplicado no músculo durante três meses. O processo é interrompido por um mês e inicia-se uma nova série. “Faço apenas por prevenção, não tenho doença alguma. Estou na terceira fase e me sinto bem mais disposto. Meu ânimo é outro”, afirma.

Processo

O método é amplamente divulgado na internet e em um DVD em que o médico Luiz Moura explica como funciona o processo da auto-hemoterapia. Pela divulgação desse DVD, o médico está sendo processado pelo Conselho Federal de Medicina.

Segundo o médico, o processo simples e indolor, é feito por ele quando ainda era acadêmico influenciado por seu pai. No DVD, o médico de 84 anos relata que a técnica aumenta de 5% para 22% os macrófagos (células que têm função de englobar e des-



Felinto Neto afirma que foi motivado por revigoração de amigo que tinha câncer

truir partículas estranhas no organismo) no corpo. Por este motivo, segundo ele, aumentaria a resistência do organismo.

Normalmente são retirados 5 ou 10ml de sangue, mas no vídeo o médico conta que em alguns pacientes com problemas de saúde

mais graves já chegou a usar de uma única vez 20ml. De acordo com Jeancarlo, médico e conselheiro federal, no Rio Grande do Norte não existem denúncias contra profissionais que utilizem o método, nem de pacientes que apresentaram problemas após a prática.



DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br

Mães da Praça de Maio goiana

Ops! Luziânia está em pânico. Jovens desaparecem sem deixar rastros. São seis garotos pobres sem passagem pela polícia. O desespero das mães lembra o movimento das mães da Praça de Maio. Enlouquecidas, elas exigiam notícias de filhos e netos presos pela ditadura militar. As mães goianas saíram às ruas da cidade. Não encontraram eco. Vieram a Brasília. Ocuparam a Esplanada dos Ministérios pra sensibilizar as autoridades federais.

O secretário de Direitos Humanos da Presidência da República sugeriu a ajuda da Polícia Federal. Os fardados de Goiás recusaram. Mas, 34 dias depois do primeiro sumiço, não mostram resultados. Sem linha de investigação, suspeitam de fuga de casa, trabalho escravo, tráfico de órgãos. E fica por isso mesmo. Vale a pergunta: se os desaparecidos fossem filhos de ministro, juiz, governador, o enredo seria esse? Não. Aqui, nem todos são iguais perante a lei. Há os mais iguais.

Não vale desanimar. Cartazes tomam paredes de ruas e praças de Luziânia. Em todos, sobressai um verbo. É procurar. O trissílabo deu nó no miolo dos redatores. A dúvida: "procura-se jovens desaparecidos" ou "procuram-se jovens desaparecidos"? Trata-se da velha passiva sintética. Jovens desaparecidos é o sujeito. O verbo, velho vassalo, concorda com o suserano. Muitos duvidam. Para sair da confusão, basta recorrer à passiva analítica. Aí, fica claro o mandachuva da oração: Procuram-se jovens desaparecidos (jovens desaparecidos são procurados). Vendem-se ovos (ovos são vendidos). Alugam-se casas na praia (casas na praia são alugadas). Consertam-se carros (carros são consertados).

Ernesto Silva

Ernesto Silva foi pro céu. Lá do alto, não abandonará a filha. Ele chegou ao Planalto Central antes de JK. Aqui, promoveu o concurso para construção do Plano Piloto. É por isso chamado "o pioneiro do antes". Ao longo de 55 anos, zelou pela integridade da cidade tombada pela Unesco. Lá do alto, continuará atento. Cá embaixo, os brasilienses agradecem. Ela diz obrigada. Ele, obrigado. Elas, obrigadas. Eles, obrigados. Nós, 2,5 milhões de habitantes, obrigados.

Por falar em agradecer, olho na regência. Quem agradece agradece a alguém por alguma coisa. O alguém é objeto indireto. Na troca pelo pronome, o lhe pede passagem: Agradeço ao dr. Ernesto Silva pela defesa de Brasília. Agradeço-lhe pela defesa de Brasília. Agradeço a Deus por ter mantido o dr. Ernesto Silva entre nós. Agradeço-Lhe por ter mantido o dr. Ernesto entre nós.

Preconceito explícito

Atenção, gente fina. Não diga que a polícia encontrou "munições" na casa do suspeito. Munição, segundo o Aurélio, é "designação comum a todo material de guerra com que se devem prover tropas, navios de guerra; etc." Munição, assim, no singular, abrange balas de revólver, balas

de canhão, mísseis, granadas, explosivos. E por aí vai. Moral da história: munição dá conta do recado.

Sócios do crime

Oba! Há vaga no Superior Tribunal Militar. Quem se sentará na cadeira de ministro? O general Raimundo Nonato ganhou a indicação. Em sabatina no Senado, pisou à bola: "Os quartéis não devem aceitar gays", disse sem pestanejar. Na mesma ocasião, o almirante Álvaro Luiz Pinto seguiu a trilha. Declarou não ter nada contra homossexual se "ele manter a dignidade". Ops! Eles esqueceram a Constituição. Nossa Carta proíbe discriminação.

Mais: Álvaro Luiz ignorou velha lição da escola primária. Em tempos idos e vividos, indicativo e subjuntivo estavam na ponta da língua da meninada. Hoje a história é outra. Ninguém ensina. Ninguém aprende. Uma das vítimas dos novos tempos são os derivados do verbo ter. Os infelizes sofrem maus-tratos na grafia e na conjugação.

A 3ª pessoa do presente do indicativo é freguesa dos descuidados (ele contém, eles contém; ele retém, eles retêm; ele detém, eles detêm, ele mantém, eles mantêm). Outro freguês é o futuro do subjuntivo. Ao dizer "se ele manter", o almi-

rante prova desconhecer o pai do sofisticado tempo. Trata-se da 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo sem o am- final: eu tive (mantive), ele teve (manteve), nós tivemos (mantivemos), eles tiver (mantiveram). Resumo da tragicomédia: tolerância e língua podem andar de mãos dadas. Cá entre nós — formam bela parceria.

Leitor pergunta

O jornal *Estado de Minas* do dia 4.2 escreveu: "Mitnik entreteu a plateia com detalhes dos crimes". Tropeçar no futuro do subjuntivo? Não pode. **Ébolo Yberê, BH**

Viu, Ébolo? O jornal caiu na mesma esparrela do almirante Álvaro Luiz Pinto. Leia a nota "Preconceito explícito" e saiba por quê. Vá-lha-nos, Deus!

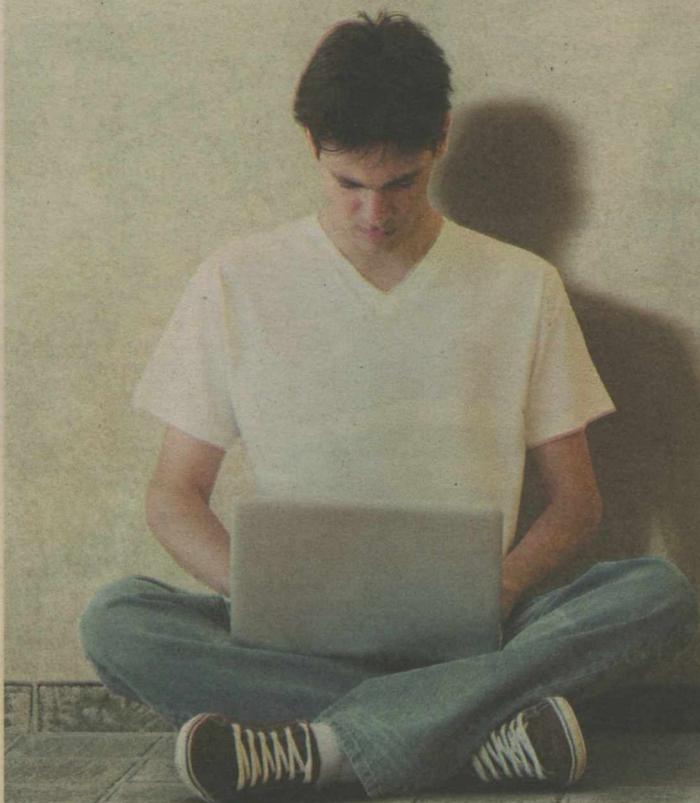
Recado

"A variedade regional falada pelo caipira é tão legítima quanto todas as outras da língua."

Monteiro Lobato

UP VESTIBULAR 2010.1

TER 11 NOVOS CURSOS EM SINTONIA COM O MERCADO É OUTRA HISTÓRIA.



NOVOS CURSOS NATAL

ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS			
CURSO	CAMPUS	TURNOS	PREÇO NO VENCIMENTO ¹
CST EM GESTÃO COMERCIAL	CST ROBERTO FREIRE	MAT / NOT	R\$ 299,00
ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS			
CURSOS	CAMPUS	TURNOS	PREÇO NO VENCIMENTO ¹
ENGENHARIA AMBIENTAL	BACH NASCIMENTO DE CASTRO	VESP	R\$ 699,00
		NOT	R\$ 785,00
ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS	BACH NASCIMENTO DE CASTRO	MAT	R\$ 699,00
		NOT	R\$ 785,00
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES			
CURSOS	CAMPUS	TURNOS	PREÇO NO VENCIMENTO ¹
COMUNICAÇÃO SOCIAL - CINEMA	BACH NASCIMENTO DE CASTRO	NOT	R\$ 599,00
CST EM DESIGN DE INTERIORES	CST NASCIMENTO DE CASTRO	NOT	R\$ 339,00
ESCOLA DA SAÚDE			
CURSOS	CAMPUS	TURNOS	PREÇO NO VENCIMENTO ¹
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BACH SALGADO FILHO	MAT / NOT	R\$ 412,00
EDUCAÇÃO FÍSICA	LIC SALGADO FILHO	NOT	R\$ 577,00

NOVOS CURSOS MOSSORÓ

ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS			
CURSOS	CAMPUS	TURNOS	PREÇO NO VENCIMENTO ¹
ARQUITETURA E URBANISMO	BACH	MAT	R\$ 655,00
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACH	MAT	R\$ 630,00
		NOT	R\$ 699,00
ESCOLA DA SAÚDE			
CURSOS	CAMPUS	TURNOS	PREÇO NO VENCIMENTO ¹
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BACH	MAT	R\$ 345,00
CST EM ESTÉTICA	CST	NOT	R\$ 365,00

1. TODOS OS VALORES APRESENTADOS SÃO VÁLIDOS PARA TURMAS DE PRIMEIRA SÉRIE INICIADAS EM 2010.1. COM PAGAMENTO ATÉ O DIA 5 DE CADA MÊS. VAGAS INICIAS E REMANESCENTES. CST = CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA | BACH = BACHARELADO | LIC = LICENCIATURA

MAIS ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.



PAGAMENTO DA MENSALIDADE COM MAIS FACILIDADE. * TAXAS E ANÚNCIO DE VAGAS E RESULTADOS DE PROVA

PROEDUC PRÓ-SUPERIOR

ProUni

FIES



AGENDE JÁ SUA PROVA

NATAL +3215.1234
TERÇAS, QUARTAS E SÁBADOS

MOSSORÓ +3323.8200
SÁBADOS

www.unp.br



LAUREATE

Folia de ponta a ponta

Genipabu, na Grande Natal, e Areia Branca, no Oeste, estão entre as opções do carnaval

Se você ainda não sabe para onde ir nesse carnaval agora tem mais duas opções. Pode escolher Extremoz, na Grande Natal, ou partir em direção a Areia Branca a 327km de Natal, onde um arrastão, que sai da praia de Upanema em direção ao centro, promete levar uma multidão às ruas.

Em Areia Branca, bandas nacionais, regionais e locais, escolas de samba e 35 blocos alternativos farão o carnaval.

Na sexta-feira (12 de fevereiro), a folia começa às 16h com o Bloco da Prevenção (Secretaria de Saúde) e termina com show da Banda Porreta Music (RN), às 2h. A partir do domingo (14 de fevereiro), a fes-

ta ocorre na praia de Upanema, Cais Tertuliano Fernandes, Praça da Conceição no centro e no Largo da Folia. Bandas reconhecidas na região vão passar por Areia Branca. Este é o caso de Cavaleiros Elétrico, Chicana (BA), Saia Rodada Elétrica, Pimenta Nativa (BA) e Thá-bata. Quem não curte forró ou axé pode acertar o passo e cair no frevo. Você pode escolher entre atravessar o Rio Ivipami em direção ao município de Grossos, ao som de uma osquestra de frevo ou ir à Casa do Frevo no centro da cidade, onde forró e axé não têm vez.

“O mela-mela é para Macau o que os arrastões são para Areia Branca”, compara Francisco Melo. A concentração é a praia de Upanema, onde duas bandas animam os foliões, sendo que uma delas é responsável por conduzir o público estimado em 100 mil pessoas por dia até o centro da cidade, num percurso de 4km. Outro diferencial

é o tradicional bloco A soma dá + de 300, que tem como característica o uso de fantasia. Com o passar do tempo, o número de foliões no bloco aumentou e agora “A soma” é uma das principais atrações da segunda-feira de carnaval em Areia Branca.

Mais praias

A programação do carnaval de Extremoz está distribuída pelas praias e ruas do município. Nas praias de Pitangui, Genipabu, Barra do Rio e Redinha Nova, a animação fica por conta das bandas Tá na Cara, Pé de Urtiga, Assisão e Banda, Nega Maluca e As Coleguinhas. Osquestras de frevo e bonecos gigantes percorrem as ruas lembrando os antigos carnavais. A programação se estende também pela Vila de Fátima (complexo cultural do município), Graçandu, Lagoa de Extremoz.

Os quatro dias de festa começam já no sábado (13 de fevereiro)



Multidão deverá lotar ruas de Areia Branca, cidade situada a 327km de Natal

em Pitangui, quando o prefeito da cidade, Klauss Rêgo, abre oficialmente a folia de momo. O show que ocorre na quadra de esportes de Extremoz começa às 19h e promete animar os foliões. De acordo com o prefeito, Klauss Rêgo, o evento foi planejado para oferecer várias opções para quem resolveu curtir a folia em Extremoz.

A partir das 15h do domingo, segunda e terça-feira, blocos carnavalescos vão percorrer as prin-

cipais ruas da cidade acompanhados de uma banda de sopro e bonecos gigantes. Depois das 19h, a folia se concentra na quadra de esportes da cidade, onde bandas locais dão continuidade a festa. A prévia no carnaval será na praia de Graçandu na sexta-feira (dia 12 de fevereiro), onde ocorre uma festa a fantasia no Graçandu Clube a partir das 22h embalada pelo ritmo da banda de sopro.

Logística. É o novo curso que fizemos pensando em você.

Toda sexta tem.
VESTFACEX

CST Logística R\$ 289,00*
Noturno

Novo Curso

A FACEX criou o Curso Superior de Tecnologia em Logística para formar profissionais adaptados às necessidades do mercado considerando o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes a ser desenvolvidas nas organizações, através de planos de ação dimensionados e articulados em movimentação, guarda e disposição de materiais.

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

- Duração: 2 (dois) anos
- Horário de funcionamento: noturno

DIFERENCIAIS DO CST EM LOGÍSTICA DA FACEX

- Corpo docente qualificado formado por profissionais com larga experiência na gestão da função logística
- Foco na realidade logística do Estado, permitindo ao aluno conhecer os sistemas logísticos que atuam na região
- Devido a um projeto integrado, o aluno pode cursar a Graduação e uma Pós-graduação em três anos e meio
- Experiência comprovada da FACEX na oferta de Cursos Superiores Tecnológicos
- Certificação intermediária ao final de cada módulo cursado, permitindo a inserção no mercado ainda no início do curso



Não dá para abrir mão da melhor formação. Venha para a Facex.

- 6 unidades próprias
- A maior biblioteca privada do RN
- Infra-estrutura completa, com modernos laboratórios e estacionamento próprio gratuito
- Cursos reconhecidos com conceito máximo
- O melhor Conceito Institucional entre as Instituições de Ensino Superior do RN.

Estamos no **twitter**
siga-nos: twitter.com/facexrn

facex.com.br
3235-1415
callcenter@facex.com.br

facex

Evolução divertida

A tecnologia influencia cada vez mais o mundo dos brinquedos

As preferências pouco mudaram. Na hora da escolha, bonecas e conjuntos que simulam cômodos de uma casa continuam sendo os preferidos das meninas. Os garotos sonham com bolas, carrinhos e super-heróis. A principal diferença entre os brinquedos da época dos pais e os atuais sonhos de consumo dos filhos são os recursos oferecidos. A evolução tecnológica não alcançou apenas o mundo dos games, com a transformação dos divertidos, porém precários, joguinhos do Atari em mega-produções de PlayStation, Xbox 360 e afins. A roupagem high tech vestiu as brincadeiras tradicionais e mudou as características dos momentos de diversão da criançada.

Lançado originalmente em 1935 sob a alcunha de Monopoly, nos Estados Unidos, o Banco Imobiliário é o jogo de tabuleiro mais vendido em todo o mundo. No Brasil, passou por adaptações com nome de ruas e avenidas brasileiras famosas. O que mudou nos últimos 75 anos? As cédulas do dinheiro cenográfico, por exemplo, foram substituídas por uma máquina de cartão de crédito. Já os pais que brincavam com aviões

feitos com chapas metálicas e pintados cuidadosamente com esmalte, ficam impressionados quando se deparam com os filhos segurando helicópteros que voam de verdade por meio de controle remoto. Enquanto os primeiros serviam basicamente de enfeite nos quartos dos pequenos, os segundos fazem manobras administradas com destreza pelos donos.

Os populares ursinhos de pelúcia costumavam ser acumulados aos montes sobre a cama das meninas. À noite, o travesseiro era tão indispensável quanto a almofada peluda em forma de bicho. A companhia, no entanto, tinha sempre a mesma expressão facial. Agora, o boneco macio faz muito mais. Além de falar, o animal de pelúcia faz caras e bocas. E até brinca com a criança. Um produto lançado recentemente no mercado vem na forma de um coelho que abaixa as orelhas, fecha os olhos e começa a contar, dando tempo ao pequeno dono para correr e se esconder pela casa. Por meio de um sensor em formato de cenoura que fica preso ao braço da criança, o coelho de pelúcia consegue localizar o esconderijo.

“Os pais permanecem muito tempo fora de casa, atualmente, por causa do trabalho. Por isso, a criança fica sozinha, exposta a um bombardeio de informações. Se o brin-



Tatiana Feijó, que costumava brincar de Barbie quando criança, observa Maria Luiza com a boneca que arrota depois de mamar

quedo não surpreender, não conquista o público infantil”, afirma Aires Leal Fernandes, diretor de Marketing da fabricante de brinquedos Estrela. Fernandes também comenta sobre a mudança nos materiais que compõem cada objeto. “Quando a empresa começou, em 1937, a cabeça da boneca era feita com massa compactada e o corpo com enchimento costurado à mão, de maneira praticamente artesanal. Agora, elas são feitas com produtos que imitam pele de verdade e são mais seguras também”, ressalta.

O diretor de Marketing da fábrica Candide, Bruno Vereá, diz que a segurança aumentou também por causa da qualidade dos brinquedos, que são fabricados com mais cuidado e têm supervisão rigorosa da indústria e de órgãos que regulamentam o setor, como o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). “Nós temos uma preocu-

pação muito grande com a faixa etária recomendada para cada tipo de produto, com as instruções para uso e as recomendações aos pais. As importações proporcionam incontáveis opções de marcas. Todas as empresas precisaram se adequar às novidades para não serem engolidas no mercado”, pensa.

Individualista

A pedagoga Tatiana Feijó, 34 anos, lembra bem da época em que passava horas se divertindo com bonecas Barbie na sala de casa. Quando se cansava, pulava para a coleção de Playmobil, jogava um videogame arcaico ou saía para andar de bicicleta. Décadas depois, ela observa a filha Maria Luiza, 9 anos, entretida com uma boneca supersofisticada. O brinquedo expõe vontades, pede atenção e até arrota depois de mamar em uma mamadeira fictícia. A menina é completamente apaixonada pela boneca

e vive agarrada ao “bebê” loirinho, vestido caprichosamente com um macacão. “Na minha opinião, os brinquedos de hoje são informatizados demais. Acho que falta um contato mais humano e menos individualista. Na minha época, como as bonecas não tinham todos esses recursos, procurávamos outras crianças para incrementar a brincadeira”, lembra Tatiana.

As mudanças são muitas. O autorama, sucesso nas décadas de 1970 e 1980, é vendido atualmente com radar que emite alerta quando um competidor queima a largada. Computadores infantis vêm com jogos em até três línguas. Os walkie-talkies alcançam longas distâncias e têm óculos de visão noturna. “A avaliação da escala evolutiva dos brinquedos acompanha a sociedade e suas representações culturais. Não dá para dizer qual época era mais divertida”, acredita Aires Leal Fernandes, da Estrela.

MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

Hélio Mariz Paiva

★14/04/1930 †03/02/2010

Os familiares de Hélio Mariz Paiva convidam para a Missa de 7º Dia de Falecimento, que será realizada no dia 09 de fevereiro de 2010, terça-feira, às 18h30, na Capela São Judas Tadeu, Av. Rodrigues Alves, 490, Tirol. Antecipadamente agradecemos o comparecimento a este ato de fé e solidariedade.



CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ



Estacionamento Privativo

Dr. Ricardo Gurgel
Dr. Tarcísio Caldas
Dr. Vandir Gurgel

R. Joaquim Manoel, 590
Petrópolis - Natal-RN
3344-7788

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Grupo Neoenergia

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 12.02.2010 (SEXTA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.
MUNICÍPIO: CAICÓ
LOCALIDADES: POVOADO AÇUDE ITANS E ADJACÊNCIAS.

DIA: 12.02.2010 (SEXTA-FEIRA), das 14h00min às 18h00min.
MUNICÍPIO: CAICÓ
LOCALIDADES: POVOADO SERIDOZINHO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 13.02.2010 (SÁBADO), das 08h00min às 12h00min.
MUNICÍPIO: JARDIM DO SERIDÓ
LOCALIDADES: POVOADO CABACEIRA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 13.02.2010 (SÁBADO), das 14h00min às 18h00min.
MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO SABUGI
LOCALIDADES: POVOADO RIACHO DE FORA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 15.02.2010 (SEGUNDA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.
MUNICÍPIO: CAICÓ
LOCALIDADES: POVOADO SABUEIRO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 15.02.2010 (SEGUNDA-FEIRA), das 14h00min às 18h00min.
MUNICÍPIO: SERRA NEGRA DO NORTE
LOCALIDADES: POVOADOS: MANIÇOBA, FLORESTA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 18.02.2010 (QUINTA-FEIRA), das 08h30min às 12h30min.
MUNICÍPIO: MONTANHAS
LOCALIDADES: POVOADO SÃO MIGUEL E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

Eduardo Maia/DN/D.A Press

EDITOR >> Moisés de Lima (moisesdelima.rm@dabr.com.br) muito.rm@dabr.com.br



Ginásio vinha sendo utilizado para shows musicais e eventos religiosos

Será o fim dos grandes shows?

Demolição do Machadinho em função da Copa 2014 deixa Natal órfã de espaço para grandes shows

Sérgio Vilar
sergiovilar.rm@dabr.com.br

Exercite a memória e lembre onde ocorreram os históricos shows musicais em Natal. Você vai enxergar o Legião Urbana no Papódromo. O Paralamas na volta de Herbert Viana aos palcos pós-acidente, no espaço onde hoje funciona o Atacadão. Chico Science no Centro de Turismo. Edições memoráveis do Mada no Imirá, no Largo da Rua Chile. Uma dezena de shows de Roberto Carlos no Machadinho... Agora, se pergunte: qual desses lugares é exclusivo aos shows musicais? Nenhum. São locais improvisados. Natal é a única capital do Nordeste sem Casa de Show específica para receber grandes artistas nacionais.

E este ano perderá um desses principais palcos improvisados da cidade: o Machadinho, a ser demolido no último trimestre deste ano como preparação de Natal à Copa de 2014.

A acústica do Machadinho é péssima. Os ventos nos shows do Imirá incomodam. O pé-direito do pavilhão do Centro de Convenções é baixo. A insegurança na Rua Chile intimida. Falta espaço no Boulevard, no Teatro Alberto Maranhão. E assim, todos os espaços onde são promovidos shows musicais em Natal apresentam seus imbróglios sem qualquer relação com o show business. Natal perde e já perdeu grandes apresentações pe-

la falta de espaços adequados a receber cenários de turnês mais produzidas ou com acústica apropriada a shows musicais. Chico Buarque nunca veio aqui por esses motivos. Quem confirma é o produtor Alexandre Maia, da Agenda Propaganda.

Alexandre trouxe alguns dos maiores shows que a cidade já viu. E a reclamação da falta de espaços voltados à música é antiga. "Sempre promovemos shows em espaços alternativos. Em João Pessoa levo shows para o Espaço Cultural com capacidade para 20 mil pessoas, dotado de anfiteatro e toda a infraestrutura necessária. Em Recife, há o Teatro Guarapes, o Chevrolet Hall e mais uma infinidade de boas Casas para grandes shows. Isso para citar capitais vizinhas. Aqui, nunca tivemos". O produtor disse conseguir trazer bons nomes em razão de excursões pelo Nordeste. "Aproveitam e fazem escala em Natal para divulgar o turnê. Ainda assim, muitos rejeitam. A última foi Maria Bethânia".

Outra crítica de Alexandre Maia é a construção de espaços novos na cidade sem a consultoria de produtores culturais. "Construíram o novo Centro de Convenções sem pedir opinião de nenhum produtor. Caso tivessem, o pé-direito de cinco metros teria sido de nove. O espaço estaria apto a receber shows bem produzidos sem acréscimos substanciais à obra". Alexandre cita ainda a construção da sede da Capitania das Artes à época

da gestão municipal de Wilma de Faria. "Coube tudo ali, menos um espaço apropriado para shows.

Naquela área do estacionamento caberia uma concha acústica com vista para o Potengi. Seria fantástico. Mas ninguém consultou nenhum produtor", reclama.

Um terreno baldio próximo ao cruzamento das avenidas Miguel Castro e Prudente de Moraes, prometido no fim da primeira gestão Wilma de Faria como um novo teatro com capacidade para mais de duas mil pessoas, ainda espera o início da obra. "Seria uma solução e uma marca significativa da cultura deste governo", alimenta a esperança. Um ginásio construído na Zona Norte durante a gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves também é um espaço inutilizado para qualquer tipo de apresentação musical, embora seja mais um sem a acústica e a infraestrutura necessária aos grandes shows musicais.

O produtor cultural Anderson Foca, tem utilizado com frequência pequenos espaços como a Casa da Ribeira e o palco do Centro Cultural DoSol, de sua propriedade, além da Rua Chile para eventos maiores. "Particularmente acho horrível o machadinho como lugar de shows de música. É inadequado, desconfortável e o teto sem tratamento acústico deixa o som horrível. Falta um espaço para shows médios. De pequeno porte temos os teatros, o DoSol, o Galpão 29, e por aí vai". Foca culpa a iniciativa privada. "Não vejo nenhum papel do Estado em suprir essa carência. Eu

não faria esse investimento. Tem o teatro do Midway vindo aí, talvez cumpra um pouco a função que era do Machadinho", estima.

"Falta público para grandes shows"

Com o currículo da produção de eventos musicais de sucesso em Natal, como o Seis & Meia e, mais recentemente, o Praia Shopping Musical, o produtor Zé Dias traz nova questão ao tema: "Só temos a opção do Machadinho. Fará falta.

Mas, falta público para grandes casas de show. Trazer artista nacional hoje é caro, e com a meia-entrada sem controle tudo cai por água abaixo. Veja o público que compareceu ao show de Caetano Veloso no Machadinho e, mais recentemente, ao Titãs".

Zé Dias exemplifica valores a partir da última vinda de Roberta Sá a Natal.

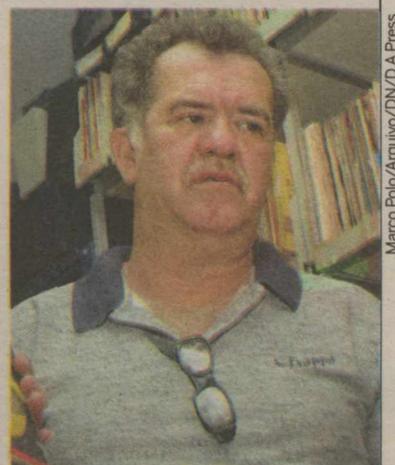
Cachê médio da artista: R\$ 35 mil. Passagem de avião para 14 pessoas: R\$ 14 mil. Hotel: R\$ 6 mil (dez apartamentos na Via Costeira por dois dias).

Traslado local: R\$ 1,5 mil (carro de luxo à cantora, van para músicos e kombi para material). Diária de alimentação: R\$ 2 mil. Sonorização e luz: R\$ 6,5 mil (som básico, aquém das exigências do mercado). Mídia: R\$ 15 mil. Total: R\$ 80 mil. "Acrescente aí 10% do Ecad e 5% de ISS. Leve em conta um ingresso a R\$ 50 e R\$ 25 (meia) e capacidade do local para 3 mil pessoas. Se lotar, teremos bilheteria em torno de R\$ 100 mil, tendo ainda que pagar aluguel do Teatro e despesas diversas de panfletagem, pessoal de apoio, etc".

Zé Dias continua: "Acrescente ainda 500 kg de excesso de bagagem ida e volta, exigidos pe-



Anderson Foca: "Em Natal falta também um lugar para shows médios"



Produtor Zé Dias: "Só temos o Machadinho como opção. Ele fará falta"

los artistas, ao custo médio de R\$ 10 mil. Quanto sobra? É brincadeira, né?". E conclui: "Uma Casa de show em Natal só dará certo se todos os artistas vierem em turnê pelo Nordeste (rachando as passagens) e fazendo bilheteria. Bilheteria sempre dá problema. E aqui é pior".

A acústica do ginásio é criticada

Unhas de foliã

As cores fortes e vibrantes nas mãos dão o tom feminino para o carnaval

Gabriela Freire
gabrielafreire.rn@dabr.com.br

Só vai dar rosa chiclete nas unhas da mulherada nesse carnaval. Quem garante são as profissionais que trabalham com unhas e cabelos - autoridades no assunto. De todas as cores fortes e vibrantes lançadas nos últimos seis meses, a cor da pantera é a mais pedida nos salões, lojas de cosméticos e drogarias. Culturalmente relacionada ao elemento feminino é hoje também linkada com a temática do amor e da paz feminina, quando em tons claros, e com o atrevimento sedutor feminino em tons vivos e escuros. Curiosamente, na China, o rosa é sinônimo de masculinidade. As outras cores desejadas pelas mulheres (ou it colors, como os fashionistas preferem

chamar) são as versões flúors (acesas) do verde, amarelo, laranja, azul e tantas outras.

Para a cabeleireira Joseane Marinho essa febre é maravilhosa. "Acho ótimo. E a cor pode ser usada no dia a dia, no trabalho, sem problemas. Sempre usei cores diferentes do padrão mas agora está melhor por ficar mais fácil de achar", disse. Ou nem tão fácil assim. A gerente da loja de cosméticos Plena Beleza, Risielle Mendes de Souza, conta que os esmaltes não passam muito tempo nas prateleiras. "Eles saem muito rápido. Basta chegar aqui, uma cliente fica sabendo e avisa para a outra que avisa para mais uma e assim vai se espalhando". Segundo ela mais de 80 esmaltes nas tonalidades vibrantes são vendidos por semana em apenas uma das três lojas da rede.

E pelo que pode ser visto nas ruas, a febre contagiou não apenas adolescentes e jovens. "Tem cliente que só quer pintar dessas cores. Antes era vermelho, preto, marrom e cores claras, agora é difícil de ver essa rotina. Na

noite de ano novo pintei a unha de uma senhora de 60 anos de amarelo vivo. Fiquei chocada!", disse a manicure Ariana Sales. Em tempo, para quem ainda tem dúvidas ou receio de aderir à moda, as profissionais das unhas recomendam. "São lindas. A pessoa pode até estranhar no início, mas depois que coloca nas unhas, não quer mais tirar", afirma a manicure Regina Silva.

Todo o corpo

A força do rosa é tão grande que vem colorindo não só as unhas das mulheres. Roupas, calçados, acessórios e maquiagens na tonalidade estão super em alta nesse verão. E pelo visto o mundo vai continuar cor de rosa o ano todo. No Fashion Rio e São Paulo Fashion Week, eventos oficiais do calendário da moda brasileira, dezenas de marcas nacionais apostaram nas diversas tonalidades de rosa: rosa seco, rosa nude e pink. Cavendish, Juliana Jabour, Redley, R. Groove, Rosa Chá e Maria Garcia apostaram muitas fichas na força e feminilidade da cor.



Risielle Mendes: "Os esmaltes não passam muito tempo nas prateleiras"



curtas//

Total desempenho

Muitas mulheres reclamam que as cores fluorescentes não tem uma cobertura tão forte quanto os outros esmaltes. Por isso o Diário de Natal ouviu algumas manicures e encontrou a solução. "A dica é passar uma base branca antes. Dessa forma, a cor fica bem viva e acesa. É sucesso garantido", afirma Ariana Sales.

Com a cara da folia

Nada de maquiagens carregadas, com muito glitter ou que deixem o rosto inteiro pintado. A pedida para este carnaval, segundo o maquiador da Natura Marcos Costa, é criar um make contemporâneo, leve e muito colorido que vai deixar o visual moderno e lúdico ao mesmo tempo. "A ideia é experimentar novas cores e texturas em combinações inusitadas. Vale tudo, desde desenhos simples, como um coração ou uma flor, até arabescos elaborados que cubram um dos lados da face", conta Marcos. Para completar o visual, basta um simples shorts e uma camiseta.

Ronaaaldo...Fraga!

Ele brilha muito, mas na passarela. Depois de arrancar suspiros e provocar comoção em um dos desfiles mais longos e elaborados da SPFW, o estilista-artista-consultor e muito mais, vai voltar para a Terra do Sol e dar continuidade ao projeto Natal Pensando Moda, uma parceria entre Sebrae e Sistema Fiern, que reúne marcas potiguaras. "Adoro Natal. Fizemos um ótimo trabalho e ele vai ser ampliado", disse. De que maneira, perguntamos. "Não posso adiantar", respondeu. O estilista mineiro deve estar em Natal já em março.



Nas segundas-feiras de fevereiro* ingressos a R\$ 3,00 (meia) e R\$ 6,00 (inteira) no Cinemark Midway Mall.

COMBO DIVERSÃO TOTAL por apenas R\$ 3,50

popoca promocional refrigerante 300 ml + brinquedo Serenata de Amor

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Confira a programação e venda de ingressos no www.cinemark.com.br.

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



FLÁVIA FREIRE

e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flafreire

@ClotildeTavares - Voltei! No mundo exterior o calor está isnuportável mas tive momentos hilários, com a "dificuldade" imposta pela prova do Detran!



BOMBOU!

Essa nem é Brá. É Brá, Bré, Bri, Bró, Bru... simplesmente, corre a boca pequena, que fiscais da lei estão investigando o pagamento de 92 diárias e passagens aéreas para delegados da polícia civil. O problema é que esses oficiais não chegaram a tirar o pézinho das terrinhas potiguares. Aphy! Onde vamos parar?

Haja bebê, haja felicidade!

Os empresaríssimos Gilberto e Fátima Diniz Costa estão pra lá de felizes. Tudo porque as três mocinhas de suas vidas, Renata, Raíssa e Renalle estão gravidíssimas. E detalhe, como tudo na vida dessa família linda é bastante organizado, os priminhos chegarão em ordem, o primeiro (da Renatinha) em junho, o segundo (da Raíssa) em julho e o último, mas tão esperado quanto os primeiros, é o da Renalle, que nasce em agosto. Eita que os vovôs-corujas vão se esbaldar com tanta criança em casa. Que Deus, em sua infinita bondade, os abençoe.

Arrase mais...

Esse Sami está sempre arrasando, viu?! A última que ele aprontou, um grande sucesso, foi o encontro que o Hotel Pirâmide promoveu na última quinta-feira com organizadores de eventos de Natal. A ideia do empreendedoríssimo foi dinamizar seu departamento de eventos e aprofundar o relacionamento que tem, desde sua fundação, com todos os profissionais que se envolvem com o turismo de eventos da cidade. Mais de cinquenta convidados participaram, com destaque especial para os profissionais de grandes empresas aqui sediadas, detentoras de forte demanda na promoção de eventos "barra". Somos fã!

Espindo

A coluna já tinha contado que o concurso de Miss Rio Grande do Norte aconteceria dia 4 de março, que será no Vila Hall, do Hotel Vila do Mar, com a presença da nossa lindona Miss Brasil Larissa Costa e da vocalista do Aviões do Forró Solange. Mas, como temos amigos "barra.com", acabamos de ser informados que a executiva Lucila Figueiredo, Gerente Geral do InterCity, confirmou a parceria entre o hotel e o Miss RN. Portanto olheiros e voyeurs, fiquem atentos porque as moçoilas, candidatas do Concurso Miss RN ficarão pertinho, ali em Areia Preta.

Velinhas para...

- Ginecologista Valéria Cristina Montenegro;
- Pediatra Uyara Moema Franco;
- Jornalista Rafael Cruz;
- Aposentada da UFRN Selma Pereira;
- Fotógrafa Lolita Nascimento Rêgo;
- Empresário José Jales Sobrinho;
- Engenheiro Agrônomo Fidel Maria Braceros e
- Empresária Elizabeth Alves.



Fabiana Gondim e Renatinha Alecrim, sempre em busca de algo por trás das vitrines

Chique no último!

Basta dar uma voltinha pelos malls da cidade para dar de cara com essa dupla. A empresária da Beleza Fabiana Gondim e a primogênita de - pasmem - 12 anos, Renata Alecrim, vivem circulando como duas amigas bem patricinhas, fuçando tudo o que há de bom nas lojas. Além disso, a gatinha-filha gosta tanto de moda que está arrasando com um blog na grande rede: <http://www.renataalecrim.blogspot.com>. Lá ela posta de tudo um pouco, começando por moda, design até mesmo artes. É danadinha mesmo... só poderia ser filhota da Fabiana e do Fred Alecrim.



Detalhe: A bolsa das duas. Peruíssimas. A-M-E-I!

Anônimo/Divulgação



Roteiro de Carnaval

O especialista do aparelho digestivo Dr. Reynaldo Quinino já tem destino certo no Carnaval. Ele segue com a sua amada Tatiana Maia, também médica, para a Serra de São Bento. Sem dúvida, uma opção mais que romântica. Lindoos!

Dr. Quinino dá uma pausa nos trabalhos para aproveitar a amada nos dias de folia

Anônimo/Divulgação



Linda e competente

"Bons tempos aqueles que não nos preocupávamos, só veraneávamos". Foi assim que a querida e linda Ana Luiza Flor me falou de como estava seu verão. Com a vida super corrida, trabalhando muito à frente dos negócios da família, umas das gatonas - solteiríssima, diga-se de passagem - está aproveitando as badalações da estação mais quente, quando dá. Basta aparecer um tempinho na agenda, para ela correr e bombar na companhia dos amigos.

Ana Luisa se divide entre a agenda atribulada e as festinhas ao lado das amigas e de sua família querida

programação

filmes cinema

ESPECIAL

A Teta Assutada (La Teta Asustada, Peru/Espanha, 2009). De Claudia Llosa. Magaly Solier, Susi Sánchez. Peru, um país reprimido que só pode se expressar através do inconsciente: seus mitos, seus medos, seus traumas. O corpo de uma mulher expressa o vazio que precisa ser preenchido; a angústia que precisa se acalmar; o pavor de encontrar algo diferente, de perder o controle. **Cinemark 7**. 14h, 14a.

Premenição 4 (The Final Destination, EUA, 2009). De David R. Ellis. Bobby Campo, Shantel VanSanten, Nick Zano. Uma premonição salva um adolescente e seus amigos da morte num acidente durante corrida de carro. A Morte, porém, vai atrás do grupo. **Cinemark 6** (3D, dub). 11h05, 13h, 18h05, 20h. **Moviecom 4**. 14h50, 16h35, 18h20, 20h10, 22h. 18a.

Astro Boy (Astro Boy, Hong Kong/EUA/Japão, 2009). De David Bowers. Animação. Passado em um mundo futurista, Astro Boy traz a clássica origem do super herói criado por Osamu Tezuka. A nova animação feita com a mais alta tecnologia da computação gráfica conta a história de um jovem robô com incríveis poderes e sua emocionante aventura na busca por sua identidade e seu destino. **Moviecom 3** (dub). 13h20, 15h25. L.

ESTREIA

High School Musical - O Desafio (Brasil, 2010). De Cesar Rodrigues. Renata Ferreira, Olavo Cavalheiro, Paula Barbosa, Felipe Guadanucci, Wanessa Camargo. Versão brasileira para o cinema do sucesso do Disney Channel. Um novo ano escolar começa no colégio High School Brasil. Ao chegar das férias, Olavo, capitão da equipe de futsal, descobre que Renata, sua vizinha e colega de classe, mudou muito. Paula, sem mudanças, continua vaidosa como sempre e gastando seu tempo dominando o irmão Felipe e suas amigas Carol, Alicia e Clara, ou como ela prefere chamar, As Invisíveis. O diretor do colégio, junto à professora de Artes Márcia, convoca os alunos para participarem do primeiro concurso de música, promovido pela ex-aluna Wanessa - hoje uma cantora de sucesso -, no qual os alunos terão a oportunidade de mostrar seus talentos musicais. **Cinemark 2**. 12h, 14h15, 16h40, 19h, 21h15. **Moviecom 6**. 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. L.

CONTINUAÇÃO

O Fim da Escuridão (Edge of Darkness, EUA, 2009). De Martin Campbell. Mel Gibson, Danny Huston. Thomas é um detetive policial que testemunha o assassinato da filha ativista na porta de sua casa. Perturbado pela perda e convencido de que ele era o alvo, Thomas parte para uma investigação obcecada por justiça. As evidências o levarão a descobrir um complexo esquema de corrupção envolvendo políticos e a indústria de armas nucleares norte americanas. **Cinemark 3**. 17h10, 19h45, 22h20. **Moviecom 7**. 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 14a.

Amor sem escalas (Up in the Air, EUA, 2010). De Jason Reitman. George Clooney. Profissional especializado em "conselhos para transição de carreira" (eufemismo para pessoas desempregadas) tenta alcançar seus dois projetos de vida: acumular um milhão de pontos em milhas aéreas e arranjar um emprego numa misteriosa companhia chamada MythTech. **Cinemark 4**. 14h10, 19h20. **Moviecom 3**. 17h20, 19h30, 21h40. 14a.

O fada do dente (Tooth Fairy, EUA/Canadá, 2010). De Michael Lembeck. Dwayne Johnson, Ashley Judd, Julie Andrews. O jogador de hóquei conhecido pela torcida como "Fada do Dente" pelo hábito de tirar os dentes de seus adversários enquanto os marca, é uma pessoa que não acredita em contos de fadas ou magia. Por isso, será condenado a prestar serviço como uma "verdadeira" Fada do Dente e coletar os dentes de leite das crianças. **Cinemark 7** (dub). 11h30, 16h15, 18h35, 20h55. **Moviecom 1** (dub). 17h15, 19h20, 21h25. 10a.

Sherlock Holmes (Reino Unido/Austrália/EUA, 2009). De Guy Ritchie. Robert Downey Jr., Jude Law, Rachel McAdams, Mark Strong. Nova versão das aventuras do detetive Sherlock Holmes e seu fiel escudeiro Doutor Watson, personagens criados pelo escritor escocês Arthur Conan Doyle. **Cinemark 4**. 11h15, 16h35, 21h45. **Moviecom 2** (dub). 15h. **Moviecom 5**. 21h30. 14a.

Lula: o Filho do Brasil (Brasil, 2009). De Daniel Tandler e Fábio Barreto. Rui Ricardo Dias, Glória Pires, Cléo Pires. Biografia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, baseada no livro homônimo, de Denise Paraná. A obra reconstrói a trajetória da família de Lula, a partir da migração de Caetés, em Pernambuco, para São Paulo na década de 1950. A história aborda a difícil relação familiar com o pai de Lula, a matriarca Dona Lindu, a carreira como líder sindical até chegar à consagração nas urnas. **Cinemark 1**. 21h50. 12a.

Alvin e os Esquilos 2 (Alvin and the Chipmunks: The Squeakquel, EUA, 2009). De Betty Thomas. Animação. Durante um show em Paris de Alvin, Simon e Theodore, um acidente faz com que Dave se machuque seriamente e acabe indo parar no hospital por um longo período. Para cuidar os esquilos, ele pede ajuda à sua tia Jackie, já que o trio precisa voltar aos Estados Unidos. Mas ela também sofre um acidente, o que faz com que Alvin e seus irmãos fiquem sob os cuidados de seu sobrinho Toby, um aficionado por videogame. Toby é o responsável por levar os esquilos até a escola, uma experiência nova para eles. **Cinemark 1** (dub). 13h05, 15h10, 17h20, 19h25. **Cinemark 3** (dub). 11h, 12h50, 15h. **Moviecom 5** (dub). 13h45, 15h40, 17h35, 19h30. L.

Xuxa e o fantástico mistério de feiurinha (Brasil, 2009). De Tizuka Yamazaki. Xuxa Meneghel, Sasha Meneghel. Princesas famosas de livros e filmes clássicos, como Branca de Neve, Cinderela, Bela Adormecida, Rapunzel e Bela, são convocadas quando Chapeuzinho Vermelho comunica o desaparecimento da princesa Feiurinha. **Cinemark 5**. 11h20, 13h20. **Moviecom 1**. 13h45, 15h30. L.

Avatar (Avatar, EUA, 2009). De James Cameron. Sam Worthington, Sigourney Weaver, Michelle Rodriguez. No futuro, Jaze é o ex-fuzileiro naval paraplégico enviado a um planeta chamado Pandora. Lá, além da riqueza em biodiversidade, existe também a raça humanóide Na'vi, com sua própria língua e cultura. O que evidentemente entra em choque com os humanos da Terra. **Cinemark 5**. 15h30, 18h45, 22h. Avatar. **Cinemark 6** (3D). 14h55, 21h55. **Moviecom 2** (dub). 17h35, 20h50. 10a.

SERVIÇO

Cinemark (Shopping Midway Mall). R\$ 14 ou R\$ 7, até às 17h; R\$ 16 ou R\$ 8, após às 17h. **Cinemark 3D Digital**: R\$ 22 ou R\$ 11. Todo dia, uma sessão às 15h sai ao custo de R\$ 4 ou R\$ 2. 3620-3530. **Moviecom** (Praia Shopping). R\$ 12 ou R\$ 6, até às 17h59; R\$ 14 ou R\$ 7, após às 18h. 3236-3350.

hojenatv

TV PONTA NEGRA

06:00	CHAVES
07:00	PESCA ALTERNATIVA
08:00	VRUM
10:00	BINGO LOTEC
11:00	VERONICA MARS
	A JOVEM ESPÍ
	KYLE
12:10	RODA A RODA
13:15	PROGRAMA SILVIO
14:00	SANTOS
	DOMINGO LEGAL
18:30	OTTO E MEIA NO CINEMA
22:30	SUPERNATURAL - SOBRENATURAL
00:30	WITHOUT A TRACE - DESAPARECIDOS
02:00	THE CLOSER - DIVISÃO CRIMINAL
03:30	

BAND

07:00	VÍDEOS CLIPES
08:30	GERAR & CRIAR
09:00	VÍDEOS INCRÍVEIS
10:40	VIVER BEM - UNIMED
11:00	CAMPEONATO ITALIANO
13:00	FÓRMULA TRUCK
14:30	BAND ESPORTE CLUBE
18:00	TERCEIRO TEMPO
20:00	E24
21:00	DOMINGO NO CINEMA
23:00	VÍDEOS INCRÍVEIS
23:30	CANAL LIVRE
01:00	CINE BAND
02:45	ESPAÇO VIDA VITORIOSA

GLOBO

06:00	SANTA MISSA
07:00	GLOBO COMUNIDADE
07:30	PEGN
08:05	GLOBO RURAL
08:55	AUTO ESPORTE
09:30	ESPORTE ESPETACULAR
12:35	A TURMA DO DIDI
13:10	TEMPERATURA MÁXIMA
14:45	GLOBO NOTÍCIA
14:48	DOMINGÃO DO FAUSTÃO
16:00	CAMPEONATO CARIOCA
18:00	DOMINGÃO DO FAUSTÃO
20:45	FANTÁSTICO
22:00	BIG BROTHER
23:40	DOMINGO MAIOR
01:00	SESSÃO DE GALA
02:55	CORUJÃO

TV TROPICAL

07:00	AINDA É TEMPO
-------	---------------

07:30	SANTO CULTO EM SEU LAR
08:00	RECORD KIDS
09:00	ENCONTRO MERCADO
09:20	TROPICAL COMUNIDADE
12:00	RECORD KIDS: WOLVERINE E OS X-MEN
	SHOW DO TOM
12:30	TUDO É POSSÍVEL
13:45	DOMINGO ESPETACULAR
18:00	REPÓRTER RECORD ESPECIAL
22:00	TELA MÁXIMA
01:00	PROGRAMAÇÃO IURD

TVU

05:00	ENSAIO
06:00	CLÁSSICOS
08:00	MISSA DE APARECIDA
09:00	VIOLA MINHA VIOLA
10:00	SR. BRASIL
11:00	CÂMERA 21
12:30	CAFÉ, POESIA & FILOSOFIA
	TRILHA SONORA
13:30	CONQUISTA
14:00	MEGA TRILHA
14:30	GRANDES MOMENTOS DO ESPORTE
15:00	MAIS AÇÃO
16:00	PLANETA TERRA
16:30	REPÓRTER ECO
17:30	SEIS & MEIA
18:00	TUDO O QUE É SÓLIDO PODE DERRETER
20:00	MOSAICOS
	ENTRELINHAS
21:30	DIREÇÕES III
22:00	CAFÉ FILOSÓFICO
23:00	

SIM TV!

05:00	IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS
06:00	SANTA MISSA EM SEU LAR -AO VIVO
07:00	TV RURAL
07:15	CONCESSÃO
09:30	UNP EM FOCO REPRISE
10:00	IMOVEIS & CIA - SOLON SILVESTRE (IND)
11:00	FECOMÉRCIO - REPRISE (IND) MD
11:30	CASA MIX - REPRISE
12:00	BATENDO PERNA REPRISE
13:30	MULHERES NO FDS REPRISE MD



Patricia Maldonado apresenta o **Band Esporte Clube** que vai ao ar todos os domingos

14:15	CONCESSIONARIO REDE		APRES. DANIELA ALBUQUERQUE
14:45	COPA SÃO PAULO		É NOTÍCIA
17:15	RITMO BRASIL	23:15	APRES. KENNEDY ALENCAR
	APRES. FAA MORENA		A HORA E A VEZ DA PEQUENA EMPRESA
17:45	BOLA NA REDE	00:00	SUPER PAPO
	APRES. FERNANDO VANNUCCI		IGREJA DA GRAÇA - NOSSO LAR
19:45	MOMENTO PÂNICO	00:15	SUPER PAPO
20:00	PÂNICO NA TV	01:15	
22:15	DR. HOLLYWOOD	03:15	

astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Você está precisando de mudanças e desafios na sua vida. Deixe a sua mente viajar e a sua imaginação correr solta, e descobrirá muita coisa sobre si mesmo e o que deseja dessa vida.

TOURO (21/04 a 20/05)

Esse pode ser o dia perfeito para atacar aquele projeto tipo "faça-você-mesmo" que nunca consegue colocar em prática. Mas cabe um aviso: cuidado ao manusear ferramentas e instrumentos com os quais não está familiarizado.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Não há nada de errado em se envolver em programas caros hoje, mas não se esqueça que o dia de pagar a fatura logo chegará. Portanto, pense bem se o custo do que vai fazer vale à pena.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Faça o que puder para melhorar a sua situação profissional, mas não às custas de uma reviravolta em sua vida. Antes de tomar uma decisão, procure levar em consideração a sua família e seus amigos.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Você estará bastante animado e querendo participar ativamente de tudo em que se envolver hoje. Procure sair com gente jovem e cheia de energia, com as quais se sinta à vontade.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Esse pode ser um daqueles dias em que começará fazendo tudo certo e então, por alguma estranha razão, acaba fazendo tudo errado. Se perceber que isso está acontecendo, pare enquanto é tempo.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Não fique aí sentado, observando o que acontece à sua volta. Se você não quer perder a chance de conhecer alguém interessante, envolva-se com outras pessoas. Ligue para seus amigos e planeje uma saidinha.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Esforce-se para que o que estiver fazendo seja único, diferente do que os outros costumam fazer. Não permita que ninguém roube seu tempo e se alimente das suas ideias.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Alguém próximo a você pode não andar muito satisfeito com o modo como você está tratando com ele. Antes de se aventurar em novos territórios, preste atenção ao que está acontecendo no quintal da sua própria casa.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Guarde seus segredos para si. Será muito mais fácil lidar com os outros se falar menos e observar e escutar mais. Uma viagem curta que não estava nos seus planos pode surgir.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Considere os seus motivos, mas não deixe de levar em consideração quem está ao seu lado. Uma vez que tenha determinado o que realmente deseja, aí sim poderá seguir em frente. Alguém que conhecer ao longo do caminho saberá reconhecer o seu potencial.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Será difícil controlar suas emoções hoje. Não se desespere se alguém de quem gosta lhe ignorar. Ações agressivas lhe causarão problemas, portanto mantenha a discrição e apenas observe.

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Nanda e Rafael são assaltados no meio da estrada. Victor não encontra Cristiana e fica irritado ao descobrir que Bernardo foi andar pelas trilhas. Juju sugere a Terezinha que a galera ajude a construir uma fossa seca. Nanda diz a Rafael que se arrependeu de ter fugido de casa. Antônio fica incomodado de falar sobre a mãe de suas filhas com Arlete. Cristiana e Bernardo seguem em direção ao som de uma serra que eles ouvem na mata. Nanda desmaia nos braços de Rafael e ele se assusta. Eleutério, um capanga da madeireira, flagra Bernardo e Cristiana espiando.

Bernardo consegue enganar Eleutério e foge com Cristiana. Rafael fica encantado com a beleza de Nanda e a beija. Reco, Jotapeg, Rodrigo e Juju terminam de fazer a fossa e chamam Terezinha para olhar. Antônio e Arlete se beijam. Arlete e Antônio decidem avisar a polícia sobre o sumiço de Nanda. A galera do camping fica preocupada com o desaparecimento de Bernardo e Cristiana. Beto ironiza a situação para irritar Victor. Nanda e Rafael veem um carro de polícia. Bernardo se declara para Cristiana e a beija.

Cristiana pede para que Bernardo não repita o ato. Rafael pede ajuda ao policial. Cristiana se declara para Bernardo. Domingas e Fernandinho discutem. Eleutério e Gonçalo prendem Bernardo e Cristiana. Beto e Victor saem para procurar Bernardo e Cristiana. Eleutério captura Beto e Victor. Arlete e Antônio descem no posto da polícia rodoviária e encontram Nanda. Bimba, Fernandinho, Domingas, Bia, Lucca, Valentina e Tati são capturados por Gonçalo e Eleutério. Luizão chega ao local onde o grupo está preso.

Luizão fica irritado por Eleutério e Gonçalo terem prendido tantos adolescentes. Alé e Maria Cláudia estranham não ter ninguém no camping e resolvem chamar a polícia. Antônio fica eufórico ao falar com Nanda, que agradece Rafael por ter viajado com ela. Nanda vê a caminhonete do assaltante passar na estrada e avisa o policial. Bernardo monta um plano para fugir de Luizão. O Micomóvel chega ao camping. A polícia termina com a serraria. Cristiana termina seu namoro com Victor.

Victor diz que vai esperar Cristiana se decepcionar com Bernardo. Beto fica espantado quando Bernardo diz que está apaixonado por Cristiana. Antônio dá flores para Arlete. Bia e Tati veem Bernardo e Cristiana combinando um encontro e fazem um pacto para não deixá-lo ficar com ela. Alé confessa para Maria Cláudia que gosta dela, mas tem medo. Bia diz a Tati que já tem um plano para separar Cristiana e Bernardo. Os Vikings Bronzeados vencem o jogo e Bernardo chama Cristiana para comemorar.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

cama de gato

• Globo

Rose fica surpresa quando Gustavo diz que prefere morar no quartinho a ficar longe dela. Verônica fica furiosa ao saber que Gustavo foi à casa de Rose. Gustavo se declara para Rose e eles se beijam. Tião sente ciúmes ao ver Heloísa e Nuno juntos e acaba expulso da lanchonete. Bené invade o clube e pede Tais em casamento, deixando Sólon chateado. Gustavo rasga o contrato com Paulo e Verônica fica irritada. Leda se oferece para depor contra Verônica. Rose decide voltar à mansão depois de impor regras a Gustavo.

Gustavo diz para Rose que não vai dar motivos para brigas. Alcino se choca ao saber que Leda negociou a guarda de Débora com Verônica. Ferdinando conta para Gustavo sobre o sumiço de Waldemar e ele segue com Rose para a casa de repouso. Verônica explica para Roberto que convencerá Gustavo de que Rose sempre esteve do lado de Alcino. Nuno sai com Heloísa. Roberto fica tenso ao ver a foto de Waldemar no programa. Nuno se surpreende ao ver a foto de seu avô no telão na lanchonete.

Gustavo segue Roberto e Glória ao vê-los saírem antes de o programa terminar. Luli ganha o quiz show e se declara para Tarcísio. Gustavo e Rose descobrem que Nuno é neto de Waldemar. Nuno encontra Waldemar. Verônica diz a Roberto que vai convencer Gustavo a demitir Davi da Aromas. Gustavo pede para Davi entregar os ensaios das fragrâncias e os desenhos das embalagens o quanto antes. Verônica planeja entregar o projeto de Davi para Juarez, um fabricante clandestino, copiar o produto antes que a Aromas o lance.

Luli se declara para Tarcísio e eles dão um beijo. Nuno leva Waldemar e Loló para voar com ele. Tais, vestida de noiva, ensaia com Juca sua entrada na igreja. Alcino e Mari tentam convencer Débora a conversar com Leda. Gustavo aprova, surpreso, o projeto de Davi. Verônica vê Gustavo guardar o pen drive com o projeto no cofre. Sólon prende bené em um baú. Tais chega à igreja e Rose avisa que Bené ainda não apareceu. Leda obriga Débora a ir embora com ela. Verônica entrega o pen drive para Juarez.

Verônica pede para Juarez marcar um encontro com Davi. Leda diz que Débora vai com ela para Itália. Verônica pede a Heloísa que ela faça com que Nuno testemunhe o encontro. Bené desiste de viajar com Tais por causa de Titânia, deixando-a furiosa. Bené e Tais cuidam dos filhotes de Titânia durante a noite de núpcias. Gustavo descobre que o perfume foi copiado e fica transformado. Débora diz que não vai embora com a mãe. Verônica atormenta Alcino e ele passa mal. Davi chega à Aromas e fica sem entender a acusação de Gustavo.

Davi responde às acusações. Alcino diz a Mari para irem à Aromas contar o que Verônica fez contra Davi. Alcino invade a sala de Gustavo e acusa Verônica de querer separá-lo de todos. Débora sai chorando da sala de Irmã Andréia ao ser obrigada a ir embora com a mãe. Ela e Pedro resolvem fugir. Gustavo não acredita em Alcino. Verônica convence Gustavo a conversar com Davi na hora em que ele está falando com Nuno. Davi começa a explicar o que aconteceu a Nuno.

tempos modernos

• Globo

Hélia reclama com Zeca por ele estar próximo de Nelinha. Deodora vai ao encontro de seu pai. Tertuliana enfrenta Leal. Albano e Regeane se beijam e Portinho vê pelo monitor. Hélia pede que Zeca se afaste de Nelinha, mas o filho diz não. Goretti diz a Heloísa que está certa de que será escolhida para assumir a administração do Titã. Leal e Nelinha se enfrentam. Hélia pega a escova na bolsa de Nelinha e diz que vai levá-la para saber se a menina é mesmo filha de Leal.

Leal não deixa Zuppo dar pontos em sua cabeça. Regeane fica desconfortável ao ser beijada por Albano. Ditta diz a Justine que vai lutar para ficar com seus filhos. Nelinha vai conversar com Tamara sobre a saúde do pai. Zuppo, Faustaço, Pasquale e Leal comem pizza e erguem um brinde a Maringone. Hélia pega o resultado do exame de DNA. Zeca vai falar com Leal sobre Nelinha. Leal aprova o relacionamento dele com sua filha, deixando-o eufórico. Hélia conta para Zeca que ele não é adotado e que Leal é seu pai. Zeca desmaia.

Zeca fica transformado com as revelações da mãe. Zeca não consegue se aproximar de Nelinha e se afasta sem que ela o veja. Maria Clara tem um delírio com Nelinha e todos estranham seu comportamento. Nelinha se aproxima de Zeca e ele a afasta. Albano pergunta por Regeane para Deodora. Regeane encontra Portinho e exige que ele desista do desafio contra Albano. Leal fica emocionado ao ver a apresentação da filha. Nelinha vai até a escola de dança e Zeca diz que eles não podem mais se ver.

Nelinha questiona o afastamento repentino de Zeca. Hélia se considera culpada pelo sofrimento do filho. Regeane diz a Portinho que é perigoso lutar contra Albano. Zeca rompe com Nelinha. Hélia promete contar para Nelinha o que está acontecendo com Zeca. Regeane estranha ao ver Albano com Goretti. Leal exige que Hélia lhe conte por que não quer Zeca e Nelinha juntos. Ramón e Túlio discutem e se enfrentam. Zeca pede para Nara em casamento na frente de Nelinha.

Nara aceita o pedido de Zeca. Nelinha fica chocada. Ditta pede ajuda a Leal para se aproximar de Led. Nara se diverte com o sofrimento de Nelinha. Albano e Portinho treinam para se enfrentarem. Leal revela a Zuppo e Faustaço estar preocupado com Nelinha. Lindomar se declara para Lavínia e deixa a médica surpresa. Hélia sente ciúmes ao ver Leal almoçando com Tamara. Tamara procura Hélia e revela que Leal está mesmo doente.

Hélia reluta em acreditar que Leal esteja doente. Iolanda diz a Miranda que vai acabar cedendo à chantagem de Goretti e decide comunicar a Leal seu pedido de demissão. Tamara pede que Hélia finja não saber da doença de Leal. Nelinha pergunta a Tertuliana por que sua mãe não era feliz. Leal fica desconfiado com uma visita de Hélia. Lindomar pede demissão a Lavínia. Nelinha fica perplexa ao ver Leal e Hélia juntos.

viver a vida

• Globo

Osmar sugere a Helena que ela volte a fazer ensaios fotográficos. Alice vai ao Gengibre sozinha. Bernardo convida Alice para ir ao seu apartamento depois do expediente. Tereza diz a Luciana que duvida que Helena abdique de sua vida profissional por causa de Marcos. Rafaela fala com Helena que a viu beijando Bruno e Dora repreende Rafaela. Marcos chega e fica intrigado. Rafaela reclama com Dora para voltarem para Búzios. Alice diz que vai cozinhar para Bernardo. Marcos acusa Helena de estar escondendo alguma coisa.

Alice tenta seduzir Bernardo. Silvia vê Bruno chegar em casa triste e pergunta se é por causa da mulher casada. Felipe deixa Renata em casa e Regina cuida da filha. Jorge pede que os pais não falem mais sobre Miguel e Luciana juntos para ele não se irritar. Bernardo acorda e Alice vai embora. Luciana tem alta do hospital e pede que Miguel não se afaste mais dela. Jorge chega ao hospital sem cumprimentar Miguel. Malu sonha com Gustavo e ele aparece em seu apartamento. Ela desafia o advogado a enfrentar Marcelão em uma luta no tatame.

Marcos chega na casa de Tereza e ela não esconde sua satisfação ao vê-lo. Malu chega com Gustavo na academia de Marcelão. Ela flagra Marcelão com outra mulher em seu escritório. A jornalista agride o noivo e Gustavo se diverte. Helena pergunta para Marcos sobre Luciana e ele responde com frieza. Dora liga para Garcia e fica desconfiada com a explicação de Soraia sobre o ensaio que eles estão fazendo. Edite e Glória avisam Ronaldo que estão de partida para o Rio. Luciana estranha quando Neto se apresenta como seu novo médico.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

bela, a feia

• Record

Bernardo conta a Rodrigo que Verônica e Bela estão amigas. Dinho e Verônica combinam a morte de Bela. Dinho se passa por comprador de carro e combina um encontro com Bela. Vera fica apavorada ao chegar ao estacionamento e ver Dinho apontando uma arma na direção de Bela. Dinho leva Bela até uma estrada deserta e se encontra com Ataulfo. Dinho amarra os punhos de Bela. Vera fica em pânico ao ver a cena. Dinho e Ataulfo dirigem saindo da estrada e só escutam a explosão. Os dois comemoram a morte de Bela.

Antes de o carro explodir, Vera desce a ribanceira e consegue tirar Bela do carro. Bela acorda e diz que o pen drive estava no carro. Verônica explode de alegria ao saber que Bela morreu. Vera leva Bela para sua casa e Bela explica que formou dupla com Dinho. Vera diz que Bela não pode contar para sua família que está viva. Vera desconfia que Verônica esteja envolvida com Dinho e Ataulfo. Elvira não consegue se controlar ao saber da morte da irmã. Rodrigo comemora a morte de Bela.

Olga insinua que matou Bela e Cintia, atônita, se diz feliz e aliviada. Luzia, Hortência, Nelson e Diogo estão arrasados com a morte da amiga. Luddy conta a notícia para Juliana, que fica chocada com a frieza da amiga. Dinho e Verônica comemoram a morte de Bela. Bela está arrasada por ter que deixar a família sofrer. Vera consola a amiga e diz que as duas têm que fazer uma lista das possíveis suspeitas. Rodrigo sonha com Bela linda.

Rodrigo acorda intrigado por sonhar com Bela bonita. Clemente comenta com Max que ainda tem esperança de encontrar Bela viva. Samantha diz que a morte de Bela fez com que ela refletisse sobre Max. Luddy humilha Juliana e as duas discutem. Dinho fica intrigado ao saber que o corpo de Bela não foi encontrado. Ataulfo fica cabreiro. Tânia diz estar com medo de continuar trabalhando em uma agência em que secretárias morrem de forma tão trágica. Clemente se emociona ao sonhar que Bela está viva.

Rodrigo fica meio constrangido diante de Olga e Vera juntas e diz que as duas precisam conversar. Vera fica sentida ao ouvir o filho dizer que Olga foi uma mãe para ele. Bernardo diz que a Pequena Orquestra passa por sérios problemas financeiros e que será fechada. Bernardo demite Rodrigo, que fica arrasado. Bernardo revela que ele pretende se mudar para a Alemanha. Vera visita Clemente e pede que ele tenha esperança. Verônica fica sem saber o que dizer ao ser questionada por Ricardo sobre a ida da polícia à agência.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

poder paralelo

• Record

Maura acorda assustada ao ver seu quarto cheio de flores. Na mesa, ela vê um recado de Bruno. Paulo, Khalid e Laia armam um esquema para Tony fugir para a Itália. Bruno diz a Maura que quer voltar a morar com ela, que rejeita a proposta. Rafael e Fernanda seguem para o barracão. Antônia pega um táxi e os segue. Tony e Fernanda se beijam. Antônia denuncia Tony. Tony despista os policiais e foge com Eduardo, Dr. Gilson, Khalid e Laia. Dias depois, eles chegam à Vila Salaparuta. Eduardo aparece com Lígia para Tony, que a abraça.

Eduardo pede para Tony se casar com Lígia. A pessoa misteriosa caminha pelo corredor da Polícia Federal e entra na sala de César, que é morto com um tiro na testa e seu corpo é encontrado com um gravador ao lado. Renato aciona o aparelho. Na gravação, vozes distorcidas comentam que César protegeu assassinos, como Laia e Khalid, e matou Valter. Bruno revela para os repórteres que Guri é Tony. Eduardo liga para Fernanda, avisa que Lígia está com eles e diz que o pai vai se casar com ela. Fernanda fica atônita.

Bruno revela a Neide que Clóvis pode ser pai de Pedrinho. Tony atende uma ligação de Fernanda, que pergunta se Lígia está com ele. Felício fala para Renato que uma faxineira, com o rosto coberto, quebrou as câmeras do corredor da Polícia Federal. Renato acha que Guri pode ser uma dupla. Sérgio fala para Lucas que Rudi está tendo uma overdose. Rudi se debate em convulsões. Bruno flagra Rafael e Maura na cama e se atraca com Rafael. Rudi está morrendo: as convulsões estão mais espaçadas.

Maura pede para Bruno deixar Nina ir embora, mas ele se recusa. A polícia chega e Nina se entrega. Lígia diz a Tony que vai voltar para São Paulo e Eduardo afirma que, se ela for, vai também. Há uma passagem de tempo de seis meses. Tony conta a Lígia que enviou o relatório completo das atividades da máfia do narcotráfico para a DEA. Camilo quer comprar Tony para trocá-lo por seu filho. Gigi é pega por homens de Bruno. Téó vê Gigi sendo levada e saca a arma. Há forte tiroteio. O carro parte com Gigi. Téó fica parado na calçada, chocado.

Bruno diz a Tony que quer trocar Gigi por ele. Tony se despede de Lígia e Eduardo. Pedro e Leonardo visitam Nina na prisão. Leonardo avisa a Nina que entrou com pedido de habeas corpus novamente. Já no Brasil, Tony conversa com Téó, que pede para eles agirem juntos. Bruno manda Tony ir sozinho ao encontro de Gigi. Bruno revela que sequestrou Gigi para obrigar Tony a voltar para o Brasil. Tony é algemado a mando de Bruno. Um homem solta Gigi em uma rua deserta. Bruno diz a Tony que agora ele é refém das FARC.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO



SÉRGIO VILAR
sergiovilar.m@dabr.com.br

cultura \\\

diário do tempo

Filantropia cultural 2

Semana passada, critiquei os critérios da Lei Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura em patrocinar duas instituições voltadas ao trabalho de prevenção e cura do câncer, e uma outra ONG de viés cultural "sutil". As duas primeiras - o Gacc e a Casa Durval Paiva - receberam apoio direto da Petrobras (R\$ 100 mil para cada), sem interferência da lei. Bravo. A última - a Casa do Bem - recebeu R\$ 227 mil também da Petrobras via Lei Câmara Cascudo. Qual o critério?

O trabalho social da Casa do Bem é reconhecido, irretocável

pelo compromisso de seu mentor, o jornalista Flávio Rezende. O uso da cultura como ferramenta pedagógica de jovens de baixa renda, transforma: a Casa oferece formação de coral infantil, grupo vocal, grupo de dança, exposição de artes plásticas, doações de instrumentos, o contato direto destes jovens com shows culturais e um trabalho fantástico de uma orquestra de xilofones.

Ainda assim reconheço um viés mais social do que cultural. Ora, o trabalho se dá com jovens de baixa renda e voltado mais à educa-

ção por meio da cultura do que à produção de bens culturais propriamente dita. E aí está a falta de critérios da Lei. A Casa do Bem, a Petrobras estão abstraídas de culpa. A ONG é merecedora dos recursos. E se a empresa encontra meios para patrocinar um trabalho louvável com abatimentos de impostos, por que não?

Por outro lado, artistas de vários segmentos da cultura travam a luta diária de busca por patrocínio para lançarem seus CDs, livros, peças teatrais, exposições, espetáculos pontuais. Muitas vezes são valores abaixo de R\$ 10 mil. Afora os projetos artísticos como o citado Poticanto (R\$ 126 mil para o ano inteiro) - em fase de negocia-

ção com a própria Petrobras. Ironicamente, a matéria da semana passada do caderno mostrava a dificuldade do documentarista Paulo Laguardia em conseguir o patrocínio de R\$ 160 mil para o projeto de documentário "Djalma Maranhão, o sementeiro de utopias". Já foi um ano de tentativa e apenas elogios ao projeto.

A Lei CC é o retrato do capitalismo: poucos detêm muito. Cinco ou seis projetos abocanham quase 80% da renúncia fiscal de R\$ 4 milhões destinada à Lei. Raros são os beneficiados. Empresas patrocinam projetos grandes porque rende mídia e retorno de imagem pela dita responsabilidade social de empresa patrocinadora

da cultura. É legítimo. Nada é de graça. Tudo é planejado e visa o lucro. É a competitividade. É a lei da iniciativa privada, do capital.

Por isso defendo um afinilamento nos critérios da lei. Projetos sociais como a Casa do Bem, mesmo que trabalhem com cultura, deveriam receber R\$ 500 mil, R\$ 1 milhão, mas da forma como receberam o Gacc e a Casa Durval Paiva - sem a interferência da lei. Essa defesa é muito mais pelo desprestígio da nossa classe artística do que por questão de merecimento da ONG. Essa Lei precisa ser revista. Seria uma grande marca deixada pela atual gestão cultural. Quem sabe o socialismo real não vingaria na cultura do Estado?

CHICO ELION

Um dos mais injustiçados talentos musicais deste Rio Grande sem sorte está na UTI há pelo menos uma semana. Chico Elion, já debilitado pelos 80 anos de idade e problemas crônicos no pulmão, sofreu pneumo-

nia. Chico Elion é o nosso Dorival Caymmi potiguar. Canta a poesia do nosso chão em mais de 400 composições. Rachinho de Páia e Moíno D'Água levaram Chico aos cafés parisienses, à Alemanha. Aqui, quando morrer, talvez vire nome de edital de cultura ou de prêmio musical.



TITÁS

O grupo Titás, assim como Didi Mocó, devia ter parado há tempos. Ambos perderam três integrantes de peso e ficaram capengas, ultrapassados. O Titás ficaram sem a poesia musical de Arnaldo Antunes, a sonoridade au-

toral de Nando Reis e a guitarra meia-boca de Marcelo Fromer. E Didi, sem os seus fiéis trapalhões. Ambos procuram se renovar, pisar novamente nos chãos da glória e soam nostalgia. O último show do Titás em Natal, no Machadinho, ultrapassou pouco mais de mil pessoas e causou prejuízo.

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.

PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO R\$ 30,00



Anuário Rio Grande do Norte 2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte edição 2009/2010 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o Estado. São 490 páginas de fácil acesso para consultas sobre as características e potencialidades da Terra Potiguar. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, órgãos governamentais, repartições públicas e o público em geral.

Adquira o seu exemplar nas livrarias ou nas bancas de revistas por um preço especial de lançamento.

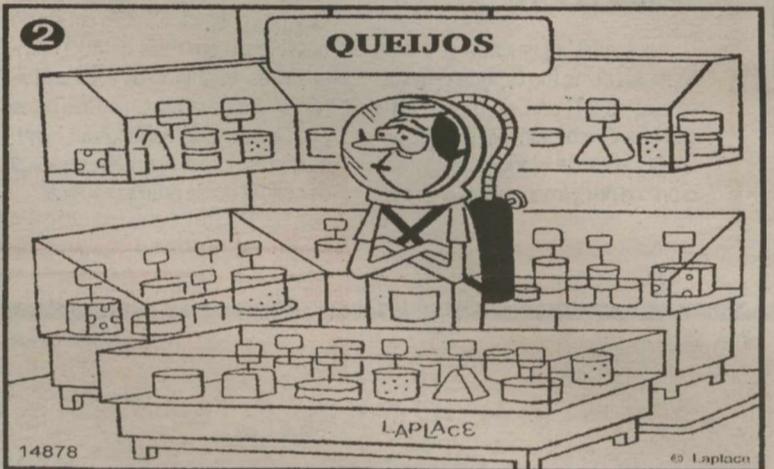
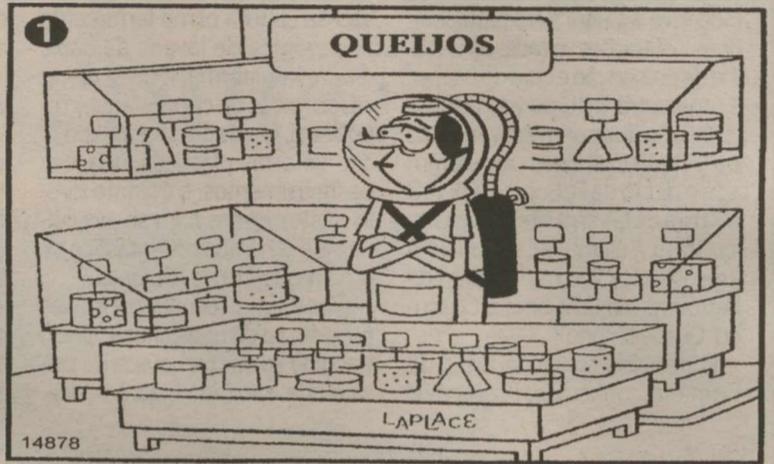
REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



oito erros

Cômico como a sala de espera	Propriedade do corpo em movimento	Instituição que divulga mensalmente a taxa de juros Sempre, em inglês	Projeto do Ministério da Saúde que facilita o acesso a medicamentos		
			Pertencente a mim	Azedos; ácidos	Autêntico
Desfazer; dissipar			M		
Greta (?), musa do Cinema	(?) à baiana, comida nordestina	Tratam; cuidam	E		
O oposto do yang, no Taoísmo			U		
Letra muda da língua portuguesa	Amparado; sustentado	Cabanas indígenas (bras.)	Aquela mulher Formiga, em inglês		Armação de tambores
Terapia chinesa coberta pelo SUS	Órgão mundial do trabalho (sigla)		Tipo de blusa A pátria (fig.)		
A capital do Vietnã	Tatu-bola (bras.)	Corrida muito arriscada (autom.)			Fardo; peso
(?) Kennedy, senador americano "Volante" de bicicleta	(?) Macedo, bispo	Maio, em francês	"(?) Lear", drama de Shakespeare		Charles Perrault, escritor
Infligir sofrimentos e torturas	Verdura usada no yakisoba		Metal análogo ao ferro (símbolo)		(?) - arco: ipê comum (Bot.)



RESPOSTAS

F									
B									
E	A	N	T	E	C	A	M	A	R
A	E	S	V	A	N	E	C	E	R
R	E	C	U	R	A	M			
G	A	R	B	O	E	L	A		
Y	I	N	O	C	A	S			
A	G	A		E	N		A	I	
A	C	U	P	U	N	T	U	R	A
I	O	I	T		T	O	P		
H	A	N	O	I	R	A	L	I	O
E	A	P	A	R		C	P		
T	E	D		L		P	A	U	
G	U	I	D	O	M		R	R	L
C	I		A	C	E	L	G	A	
M	A	R	T	I	R	I	Z	A	R

Solução: 1- Placa no queijo, no canto esquerdo da prateleira suspensa na parede. 2- Linha no vidro desta mesma prateleira. 3- Queijo atrás do capacete da mulher. 4- Orelha da mulher. 5- Posição da mão da mulher. 6- Bolso do avental. 7- Queijo atrás do balão de oxigênio. 8- Linha na quina da prateleira mais baixa.

3	2	5	9	1	4	8	7	6
7	6	1	3	2	8	5	4	9
9	8	4	5	7	6	3	2	1
6	4	7	2	3	9	1	5	8
8	5	3	1	4	7	6	9	2
2	1	9	6	8	5	7	3	4
4	9	6	8	5	3	2	1	7
5	7	2	4	6	1	9	8	3
1	3	8	7	9	2	4	6	5

SUDOKU

5	6	9	2	4	3	1	7	8
8	4	7	9	1	6	2	3	5
2	3	1	5	8	7	9	4	6
3	5	6	1	7	9	8	2	4
7	1	8	4	6	2	5	9	3
4	9	2	8	3	5	6	1	7
9	2	3	7	5	8	4	6	1
6	8	4	3	9	1	7	5	2
1	7	5	6	2	4	3	8	9

SUDOKU II

sudoku

			9					
			2		5	4	9	
	4			6		2		
4								
		1		6				
2				5	7	3		
	6			3		1		
5	2				9	8		
	8	7						5

Grav. de dificuldade: fácil

www.cruzeiro.net

				4			7	
								5
2		1	5		7		4	
	5	6						
7	1	8						9
4				3		6		
								6
			3	9	1		5	
7			2		3			

Grav. de dificuldade: difícil

www.puzzle.com

Chegou o novo **Achei!**

Muito + divertido!

+ de 60 jogos Já nas bancas.

COQUEL

ATIVIDADE SAUDÁVEL
www.coquetel.com.br

Tudo certo para rolar a festa

Reunir os amigos para uma celebração pode ser mais fácil que você imagina. Veja como se tornar o anfitrião perfeito

Maria Júlia Lledó

Uma lista presa na geladeira enumera item por item as pendências. Ainda falta comprar flores, pegar o bolo e os pães encomendados na padaria, sem contar os últimos retoques na decoração da casa. Feitos os últimos arranjos, poucas horas antes de abrir as portas para uma agradável noite com os amigos, você se pergunta: esqueci de algo? Será que alguém vem? A preocupação de todo anfitrião faz parte da TPF — tensão pré-festa. O termo usado pela jornalista, escritora e festeira Chris Campos no livro Almanaque das festas instantâneas (Ed. Memória Visual) parece agregar e - por que não - tranquilizar todos aqueles que já estiveram nessa situação.

Para evitar estresse e promover nada mais que um momento de alegria e descontração, Chris juntou todo o conhecimento de anfitriã para dar dicas a quem já se aventurou, ou pretende se aventurar, na organização de festejos domésticos. O primeiro passo, ela avisa, é eleger um tema. Pode ser festa de criança, jantar dançante, piquenique na sala ou outros 25 "pretextos" para que seu lar seja palco de grandes ou discretos eventos. Cuidados com a lista de convidados, cardápio e decoração da casa também são imprescindíveis. "Não precisa fazer uma cenografia teatral. Acenda umas velas, borrafe um perfume ou acenda um incenso, coloque uma boa música e esteja arrumada. Qualquer tipo de evento precisa de um certo capricho."

Para a empresária Monica Mendes, 34 anos, promover uma festinha ou jantar não é nenhum bicho de sete cabeças. Fluminense, Monica se mudou para Brasília (DF) com o marido e a filha há três anos. Quando morava no Rio de Janeiro (RJ), costumava promover animados encontros. Na nova casa não seria diferente. "O dia em que há evento requer um ritual. Acordo, vou ao supermercado, compro tudo fresquinho. O cardápio deve estar de acordo com a estação do ano. Nada de pratos muito quentes no calor do verão", conta a empresária.




COM QUE FIAT VOCÊ VAI?

PONTANEGRA

PREÇOS E TAXAS IMBATÍVEIS PRA VOCÊ BÔTAR SEU FIAT OKM NA AVENIDA.

Mille e Siena Fire em condições imbatíveis!

PRONTA ENTREGA



PALIO CELEBRATION
Ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas.

A partir de R\$ **30.900,00** À VISTA





SIENA ELX 1.4 09/10
Ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas.

A partir de R\$ **38.900,00** À VISTA





PALIO WEEKEND ELX 1.4 09/10
Ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas.

A partir de R\$ **40.900,00** À VISTA



TAXA DE 0%



LÍNEA HLX DUALOGIC
Computador de bordo, piloto automático, motor 1.9 16V flex, sistema Blue & Me™, câmbio Dualogic automático, airbag duplo + freio ABS, rádio CD player com MP3, 3 anos de garantia.

A partir de R\$ **55.900,00** À VISTA





FIAT 500 VERSÃO SPORT
Computador de bordo, sistema Blue & Me™, 7 airbags, rádio CD Player com MP3, direção elétrica Dual Drive, teto de vidro fixo, roda de liga leve 15", painel na cor do carro.

A partir de R\$ **59.900,00** À VISTA



TAXA DE 0%



Promoção válida até 08/02/10 ou enquanto durarem os estoques de uma (01) unidade de cada modelo anunciado. Condição de 0% de juros para Linea e Fiat 500 válida exclusivamente para a condição de financiamento com Entrada de 60% e saldo em 12 meses. Os incentivos apresentados neste anúncio não são válidos para venda direta, órgãos públicos e frotistas. Veículos em conformidade com o PROCONVE. Fotos meramente ilustrativas.

GRUPO FARIAS

Banco Fiat
O melhor caminho entre você e seu Fiat.

Pontanegra
A sua concessionária Fiat em Natal.
4006.1555



Preparados para o próximo verão

Imóveis nas praias precisam de cuidados especiais na construção, reforma e decoração

Louise Aguiar

louiseaguiar.m@dabr.com.br

O verão 2010 levou milhares de potiguares para uma temporada no litoral do Rio Grande do Norte, mas também serviu para que muitas construtoras lançassem suas apostas nesse nicho de mercado. Tanta gente comprando casa ou apartamento na praia remete a uma dúvida: a construção desses empreendimentos deve ser diferente dos condomínios urbanos? E como fazer a decoração desses lugares?

Questões como a maresia, os ventos e a água precisam ser levadas em consideração na hora de construir à beira-mar. O arquiteto Flávio Góis atenta para a pintura: nos imóveis litorâneos, é importante investir em pinturas texturizadas que impermeabilizam as paredes. Esse tipo de tinta é mais pastosa e plástica, e, misturada a um pouco de areia, cria uma camada protetora de dois milímetros nas paredes. O investimento é mais alto, mas é compensado depois com a manutenção, que se torna mais barata.

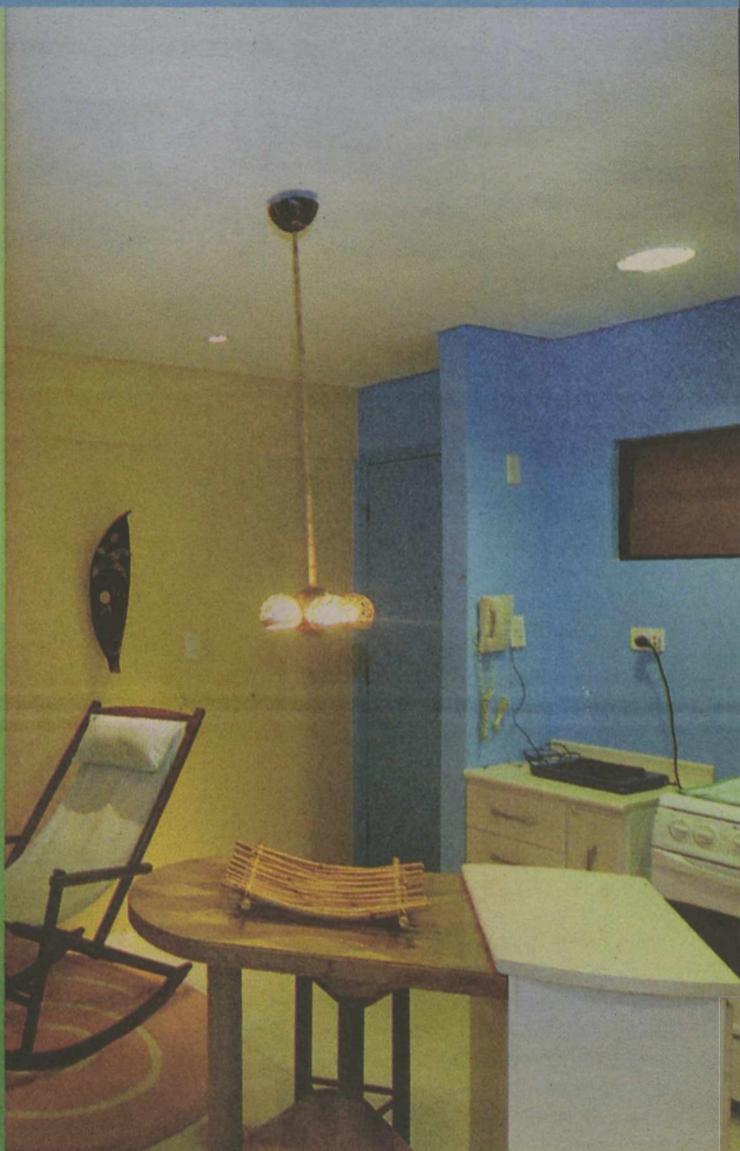
"A pintura normal não chega a 0,5 milímetros de camada protetora. É melhor ter um custo inicial um pouco mais alto e depois a manutenção ficar mais suave, porque com a pintura texturizada a parede fica mais protegida contra a salinidade da água", re-



Arquitetos aconselham que quadros e outros objetos decorativos devem entrar no clima e ter temas praianos e cores fortes

comenda. Ainda segundo o arquiteto, o maior inimigo de qualquer construção é a água. E na praia esse problema é ainda maior. O que acontece é que, numa pintura não texturizada, a maresia fica acumulada nas paredes e, quando chove, a salinidade infiltra e passa a corroer o ferro.

Outro conselho do especialista é que o recobrimento do concreto sobre o ferro tenha uma camada de 3,5 centímetros, cerca de um centímetro a mais do que é recomendado para as construções urbanas. "Uma camada mais espessa impede a salinidade de penetrar no ferro



e oxidá-lo. Quando isso acontece, o ferro aumenta de volume, incha e quebra o concreto pra fora", detalha Góis.

É preciso também investir em boas telhas. De acordo com o arquiteto, esse tipo de material é classificado conforme a sua qualidade em um, dois, três e daí

em diante, até chegar às telhas de cimento, consideradas as melhores e, também, mais caras. "É difícil alguém querer colocar telha de cimento em casa de praia, que é usada apenas numa época do ano. Mas, quanto melhor a telha, maior a proteção contra a água", aconselha.

Atenção aos móveis e à varanda

Flávio Góis também dá dicas de como decorar uma casa no litoral. Segundo o especialista é preciso que os móveis tenham cores tropicais e tenham fibras e madeira em sua composição. Os encostos também não podem ser de tecido, para que as pessoas possam sentar mesmo estando molhadas da praia. "Os quadros também têm que ter cores vivas, desenhos de coqueiros, mar, peixes, frutas, azul, verde, porque nossa região tem isso", emenda.

Ainda de acordo com o arqui-

teto, a sobriedade de um apartamento ou casa na capital não deve se repetir na praia. É indicado evitar aquela decoração branca e até mesmo os vidros. De branco mesmo, ele só recomenda as toalhas, lençóis e guardanapos. "Dá a impressão de limpeza, que os objetos são assépticos", diz ainda. Chegando na cozinha, Góis indica que ela esteja o mais próximo da varanda com uma churrasqueira e pia, se for possível.

A última tendência em decoração é exatamente essa: que a varanda seja uma extensão da

cozinha, seja com uma churrasqueira, um forno a lenha ou uma pia. "A casa de praia normalmente tem muita gente e a cozinha fica sempre lotada", diz.

Já na varanda o importante é ter espaço. Segundo o arquiteto, os móveis devem ser grandes, mas também não devem tomar o espaço da circulação e descanso que a varanda proporciona. As cadeiras de plástico, inclusive, estão muito ultrapassadas. "O ideal é investir em móveis grandes, cadeiras que dê para colocar os pés", aconselha.



Flávio Góis diz que a cozinha deve se estender à varanda, dois ambientes bem movimentados em casas e apartamentos de praia

Pela sobrevivência

Zona rural do Haiti necessita com urgência de sementes e água

O Haiti necessita com urgência levar sementes e água ao campo após o terremoto de 12 de janeiro passado, que devastou a capital, Porto Príncipe, mas também causou sérios problemas à agricultura, setor que gera 60% do emprego nacional.

Assim explicou em entrevista à Agência Efe o consultor da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) Javier Escobedo. Ele advertiu sobre a "pressão alimentícia" que gerará o êxodo de deslocados da capital para o interior, calculado em 256 mil pessoas pela Organização Internacional de Mi-

grações (OIM).

A FAO já disponibilizou a importação de 500 toneladas de sementes de feijões e 200 toneladas de milho para reativar a agricultura, que representa 25% do Produto Interno Bruto (PIB) haitiano.

Escobedo destacou que essa organização apoia o plano do Governo haitiano que calcula em US\$ 500 milhões o orçamento necessário para a recuperação da agricultura e estimou que serão necessários cerca de US\$ 25 milhões iniciar as atividades.

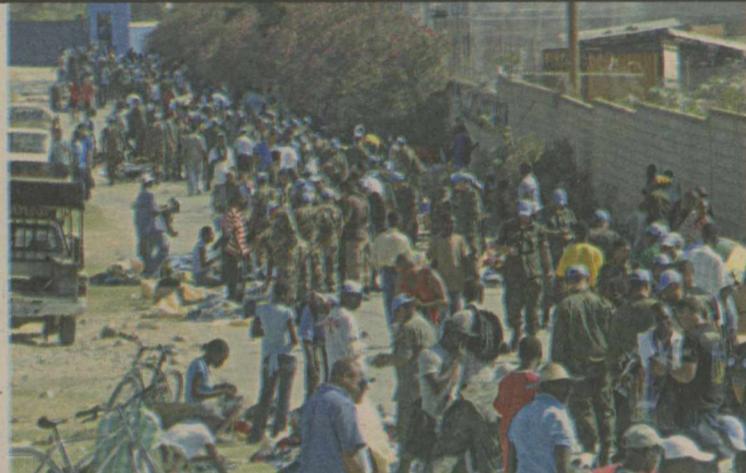
O analista peruano visitou durante os últimos dias as áreas rurais mais afetadas pelo terremoto e constatou que nas montanhas de Kenscoff, uma área produtora de hortaliças próxima à capital, os comerciantes puseram as colheitas à venda, mas "as se-

mentes não chegam".

"São necessárias intervenções muito rápidas para fornecer sementes e que o povo possa produzir até que se restabeleça o circuito comercial" nesta área, onde se registrou um aumento dos preços das hortaliças de 50%, disse.

Outras áreas próximas ao epicentro do terremoto, que compreendem cidades ao sul da capital como Gressier, Grand Goave, Jacmel e Leogane, sofreram danos nos canais de irrigação, em muitos trechos obstruídos por escombros, o que dificulta a chegada de água ao campo.

Nesta área, onde se registram danos em 80% da zona rural, a FAO trabalha em uma intervenção rápida para conseguir que a água chegue aos cultivos de milho e feijão, entre outros, e salvar as colheitas que se esperam para feve-



Haitianos desabrigados aguardam suprimentos em filas de Porto Príncipe

reiro e março.

O consultor destacou a "coragem" dos agricultores haitianos que reagiram com prontidão após a tragédia de 12 de janeiro, especialmente as mulheres.

"Muitos perderam até as ferramentas, mas trabalharam com o que tinham ao alcance, até com as próprias mãos. Viram que não podiam cruzar os braços porque têm que comer", explicou.

A FAO já solicitou 10 mil ferra-

mentas para distribuir entre os agricultores, mas também existem problemas para conseguí-las com rapidez pela falta de reservas na República Dominicana.

Nas proximidades de Jacmel, não se detectam problemas nos sistemas de irrigação e aumenta o comércio de capim, mas os preços subiram entre 20% e 50%. Perto dali, há desníveis no terreno e se necessitam sementes, adubos e ferramentas para reerguer a produção.



COM O CARTÃO
INTEGRAÇÃO,
CADA PARADA DE
ÔNIBUS É UMA
ESTAÇÃO DE
TRANSFERÊNCIA.

PASSE
LIVRE

CARTÃO
INTEGRAÇÃO

PREFETURA DO
NATAL

SETURN
SISTEMA DE TRANSPORTE INTEGRADO
UNIDADE DE REGULAÇÃO DO TRÁFEGO DE NATAL

MAIS INFORMAÇÕES: SEMOB - 0800.281.4050 | NATALCARD - 3216.8450

"O que prova que o meio circulante não circula, está estagnado na mão do particular e do pequeno comércio, e, portanto é como se não existisse".
(in "A Tese da Inflação").



ASSIS CHATEAUBRIAND

Ante o risco de inflação

O Brasil está muito perto de ter de pôr à prova a capacidade do governo de manter os fundamentos da sua política econômica imunes às pressões do calendário eleitoral. Se já não bastassem as cantilenas de exportadores e economistas de antiga inspiração em favor de artificialismos na política cambial e de políticos em permanente combate à austeridade das metas de superávit fiscal, o terceiro e mais importante dos fundamentos – o controle da inflação – é, agora, o perseguido.

Com a forte retomada da economia, era previsível alguma pressão do consumo sobre os preços. O que não se esperava é que isso se desse com tamanha intensidade como está ocorrendo. Na terça-feira, o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou alta em seis das sete capitais em que é pesquisado. E, ontem, a FGV divulgou a surpreendente disparada da inflação da baixa renda (até 2,5 salários míni-

mos), medida pelo IPC-C1, que pulou de 0,17% para 1,32%, de dezembro para janeiro.

Além do impacto do reajuste de tarifas de ônibus em algumas capitais, pesaram o aumento das matrículas escolares e a alta dos preços da alimentação. Pode ser apenas uma onda de ajustes que não se espalharão pelas demais mercadorias e serviços. Mas, assim como não cabe à autoridade responsável pelo controle da inflação fazer alarde, não seria sensato ela baixar a guarda. A divulgação, ontem, da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central não deixa dúvida: é melhor redobrar as atenções do que ser surpreendido. "Nesse ambiente, cabe à política monetária manter-se especialmente vigilante para evitar que a maior incerteza detectada em horizontes mais curtos se propague para horizontes mais longos", diz a ata. E acrescenta que a estratégia de política monetária será adequada às circunstâncias, se houver deterioração do quadro atual dos pre-

ços. A seu modo, o BC disse quase tudo: a continuar a atual marcha da inflação, não pretende perder tempo. Poderá aumentar a taxa básica de juros, atualmente em 8,75% ao ano, já na próxima reunião, em 17 de março. É isso que tem sido feito nos últimos anos e que consagrou o Brasil como uma economia confiável, a ponto de tornar o país destino preferencial de capitais no pós-crise.

No próprio governo, não falta quem queira influenciar as decisões do Copom para atender a reclamos de setores incomodados, ora com o custo do dinheiro, ora com o fim da facilidade de ganhar dinheiro via preços. A verdade é que, apesar do sucesso da política econômica mantida nos últimos 13 anos, muita gente ainda não compreendeu que manter a integridade da moeda e o poder de compra dos salários é construir um mercado interno em que todos que jogam limpo podem ganhar. A esperança é que, em meio às pressões, continue prevalecendo o bom senso do presidente Lula.

cartas

redacao.rn@diariosassociados.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis. CEP 59012-600 Natal-RN.

Vãos senhores

É de se lamentar o processo político no Brasil. O primeiro mandato não é exercido para solucionar problemas e apresentar soluções, mas sim para arquitetar a vitória nas próximas eleições. No poder, os conchavos são ampliados, consolidados, sempre visando as obras que poderão gerar um bom caixa dois. No plenário, ouvindo o irresistível canto da sereia das verbas institucionais, o que era oposição passa a ser alugado, com silenciosos mensalões, cueções e mensalinhos. Tudo, uma canalha só, nunca pensando em um fim, mas, sempre, em um meio. Na esfera municipal, estadual ou federal, é sempre assim, como uma realidade que se repete nos grandes centros e nos mais distantes grotões. Em Brasília ou Rondônia, a vergonha é nacional. Não é a política que liberta, mas sim, que aprisiona. Tudo isso, levemente encenado pelo Bolsa Família, quando se vê a ineficiência do poder público em prover o bem social e o bem estar do povo, cumprindo dignamente o seu papel, como determina a Constituição. Agora estão todos dizendo que vão manter o Bolsa Família, como se não fizesse parte dos planos do próximo governo acabar com a fome no interior do Brasil, a falta de emprego, de educação, de vida digna para a população brasileira. Não é a política que liberta que está em questão, mas aquela que aprisiona, que

faz do mais simples brasileiro dependente de uma forma equivocada de governo. **Petrônio Souza Gonçalves**, por e-mail

TSE

Esse quarto arquivamento feito pelo TSE de uma representação contra Lula e Dilma por propaganda antecipada, apesar de todas as evidências de que ela de fato ocorreu, é a prova definitiva de que o Tribunal está de joelhos para Lula. **Ronaldo Gomes Ferraz**, por e-mail

Paraíso financeiro

A indústria brasileira, que gera milhões de empregos, recolhe bilhões em impostos federais, estaduais e municipais, paga altos juros ao sistema financeiro. O anúncio do dado negativo foi apurado pelo IBGE, de uma queda de 7,4% em 2009, foi o pior resultado negativo dos últimos 20 anos. Na contramão da história os grandes bancos, dentre eles os estrangeiros, que aqui têm todas as facilidades para operarem com juros altos, tarifas estratosféricas e ainda ganhar incentivos do Governo Federal, anunciam agora seus balanços, como um estrangeiro que informou que seu Lucro foi de 40,8% no Brasil em relação a 2008, o maior da história do ganho global para sua matriz. O Presidente Lula diz que é o Pai dos Pobres, mas é também a Mãe dos Banqueiros. **José Pedro Naisser**, por e-mail

CHARGE

Novas cédulas de R\$ 50 e R\$ 100 começam a circular...



DIÁRIO de NATAL

Presidente: GLADSTONE VIEIRA BELO
Vice-Presidente: JOEZIL BARROS
Diretor de Gestão: GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional: Miguel Jabour
Gerente Comercial: Leonardo Lyra
Editora Executiva: Juliska Azevedo

ENDEREÇO: Avenida Deodoro, 245 - Petrópolis, Natal (Rio Grande do Norte) - Cep: 59.012-600 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING: 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO: 4009-0166

ASSINANTE: 4009-0220
COMERCIAL: 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS: 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA:
Telefone: 4009-0236
Rio Grande do Norte: R\$ 1,00
Outros Estados: R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS



Histórias de Calazans Fernandes

Ney Lopes

Jornalista, advogado, ex-deputado federal

Faleceu em São Paulo Calazans Fernandes. Devo-lhe muito da minha formação jornalística. Estimulado por ele e Manoel Chaparro (o português que dirigiu o jornal A ORDEM, em Natal) cheguei a ganhar o "prêmio Esso de Reportagem".

Calazans definia o jornalista como a busca do "furo". Primava pela clareza das primeiras linhas do texto para o leitor interessar-se. Acertamos instalar um jornal em Natal. O nome seria "O repórter". Ficou em sonho. Faltou dinheiro.

Quando chefiou a redação do Jornal do Brasil percebeu um gavião pousado na torre/relogio da Mesbla no Rio de Janeiro. Mobilizou os repórteres para cobrir o tal gavião, que passou a ser manchete. Uma multidão de pessoas diariamente ficava à frente da Mesbla para discutir o tema "gavião". Vendeu muito jornal!

Calazans foi grande amigo de Jaime Dantas, conterrâneo e jor-

nalista de projeção internacional, que o chamava pelo apelido de Marcelino Vieira - sua terra natal - "Chico da comadre Toinha". Foram seminaristas.

Conta Roberto Dantas, filho de Jaime, que os "dois" sempre bolavam algo e pensavam em fazer matérias sobre o RN. Quando trabalhavam na revista americana "Time" conseguiram doações para a banda de música da cidade de Marcelino Vieira. Como prêmio, a banda compôs os dobrados Calazans Fernandes e Jayme Dantas.

Certa vez, Jaime e Calazans levaram para o Rio de Janeiro, Ascenso Ferreira. Na casa de Jaime, o poeta sertanejo "excedeu-se" na galinha caipira ao molho pardo. Terminou chorando e declamando os seus poemas. Os dois fizeram matérias inéditas sobre Ascenso, publicadas na mídia nacional e internacional.

Ao assumir a secretaria de educação do RN, no governo Aluizio Alves (1962), Calazans juntou-se a Jaime, que era o correspondente da revista "Time" no Brasil e conseguiram impressionar o pre-

sidente John Kennedy para liberar milhões de dólares (Aliança para o Progresso"), destinados a um mega programa de alfabetização em massa, a base do método do professor Paulo Freire.

O nordeste brasileiro era visto como o caldeirão das "ligas camponesas" de Francisco Julião. Como acreditar que o governo americano doasse dólares para financiar programa de um intelectual da esquerda? Por incrível que pareça, tudo deu certo.

Em 1966, após trabalhar com ele em Recife na FOLHA, JC e DP - vinculei-me a Odilon Ribeiro Coutinho e ajudei a fundar o MDB no RN. Com 21 anos candidatei-me a deputado federal. Tempos duros! Ao final, milhares votos, porém não alcançado o quociente eleitoral.

Em 1967, Calazans vai para a FOLHA. Convidou-me. Preferi casar, ficar em Natal como correspondente da Folha, Diário de Pernambuco e advogado. Com ele foram Gaudêncio Torquato e Manuel Chaparro, colegas em Recife. Além da editora abril, Calazans

trabalhou com Roberto Marinho, na Globo. Ajudou a criar a Fundação Roberto Marinho e os telecuriosos de educação a distancia.

Em 1974 candidatei-me a deputado federal. Calazans dirigia a editora abril. Pediu-me uma foto colorida. Tirei-a com Lolita, que me presenteou. Na campanha recebi a doação de milhares de cartazes coloridos, que fizeram sucesso, pela qualidade do papel e impressão. Nem o frete paguei. A inveja e a maldade caíram impiedosamente sobre mim. Insinuaram que usara recursos do Estado. Na revolução, não havia o direito de defesa. Prevaleceram as criminosas denúncias "encomendadas" na imprensa marrom. Incrivelmente, esta foi uma das causas da cassação do meu mandato, em 1976. Calazans revoltava-se quando se referia a esta ignomínia.

Partiu um amigo. Deixa o perfil do idealista e lutador intemerato.

Ney Lopes é advogado e ex-deputado federal

Fagulhas autoritárias

Gaudêncio Torquato

Fagulhas autoritárias espalham-se pelo tecido institucional, ameaçando queimar bandeiras erguidas com muito esforço pela sociedade brasileira ao correr das últimas quatro décadas. A mais nova fagulha é a anunciada disposição do governo, produzida no laboratório do ministro da Justiça, Tarso Genro de obrigar as empresas a distribuir 5% do lucro líquido a seus empregados. O caráter intervencionista da medida vem-se somar ao repertório de intenções, algumas manifestas e outras latentes, que a administração federal tem procurado semear em muitos terrenos, particularmente nas áreas férteis dos direitos humanos, relações trabalhistas e controle dos meios de comunicação. O nexos entre os compartimentos temáticos é a defesa quase extrema do intervencionismo governamental, voltado para a manutenção de um Estado patrimonial, irracional, centralizador e autoritário, conceito reforçado pela onda da crise financeira internacional. Nem bem a tempestade amainou para ouvirmos os surrados refrãos contra o neoliberalismo, que ressoam das trombetas de grupos radicais, bandos oportunistas e movimentos baderneiros de plantão, embalados na utópica revolução socialista.

Basta ver o ímpeto desbragado de João Pedro Stédile no recente Fórum Social de Porto Alegre, ameaçando jogar o Movimento dos Sem-Terra (MST) nas ruas para combater o eventual candidato das oposições, José Serra, carimbado por ele como ícone neoliberal. Ontem, o MST, farto de verbas federais, conformava-se com invasão de propriedades. Hoje, ainda farto, faz campanha política, ajudando quem o ajuda.

O sofisma corre solto. Enquanto o espírito democrático se espraia por palanques, sob o batismo de nomes como cidadania, participação, justiça, igualdade social, repartição de renda, liberdades e direitos humanos, a alma autoritária emite sinais de intensa atividade. Aqui e ali, aparece o dedo intervencionista. Veja-se o chamado projeto de Pacto da República, que cria a figura da execução prévia, ao atribuir à Procuradoria da Fazenda Nacional a atividade jurisdicional, dando-lhe a faculdade de penhorar bens dos contribuintes, até pela via da internet. Veja-se o polêmico 3º Programa Nacional dos Direitos Humanos, cujos aspectos positivos não podem servir de tapume para esconder a reabertura de feridas do passado. Atente-se para a persistente intenção de setores governamentais de amordaçar os meios de comunicação. Ora se defende a

criação de um Conselho de Comunicação, cuja missão seria a de determinar diretrizes para a mídia; ora se prega a maluca ideia de um ranking de veículos comprometidos com os direitos humanos, algo que serviria de patrulha ideológica. O vasto campo das relações trabalhistas recebe sementes das centrais sindicais, que tentam engessar o mercado, restringindo as condições do trabalho terceirizado e concentrando massas trabalhadoras em espaços sob seu pleno domínio. O autoritarismo é a sombra de uma República sindicalista.

Como se explica o gradual desenvolvimento do laivo autoritário? Simples. O xis da equação é o próprio presidente da República. Luiz Inácio é um craque no dribble do jogo democrático. Diz uma coisa e faz outra. Aclamado, prestigiado, com um governo sob imensa aprovação, Lula alimenta-se do próprio prestígio. Nele se processa um fenômeno psicológico. Olímpiano, eleva-se à condição de divindade. Imbuí-se do direito à infalibilidade. Tudo sabe e tudo pode fazer. Até desafiando o Tribunal de Contas da União, mandando a formalidade das leis às favas e dando verbas para obras consideradas suspeitas. A Lei Maior é ele. O argumento, claro, tem lastro junto às massas. Diz que não pode parar obras que acarretariam a perda de 25 mil empregos. Quem do contra há de ser? A lei das con-

veniências dá o tom. O Estado? Ora, é a extensão do todo-poderoso. E, assim, convivemos com uma forma despótica de governar. O império cerca-se de uma corte. As esporádicas reações das oposições não abalam o comandante nem afetam seus exércitos. O escudo que amortece o tiro é a relação direta entre ele e o povo, sem intermediação de grupos. O escudo chama-se populismo.

Essa é a tessitura que acolhe fagulhas e faíscas autoritárias. Quando alguma delas prenuncia incêndio, o presidente dribla a própria identidade, troca de aura e interveém para administrar conflitos e ajustar as partes. Emerge, então, o perfil do bombeiro, o algodão entre cristais. Mas, se for preciso, a aura é retocada para dar lugar ao espírito guerreiro, treinado na arte de acertar os alvos. Agora, a figura que emerge é a do palanqueiro, que estiliza adversários. E a linguagem? É tosca e contundente. Sérgio Guerra, presidente do PSDB? Ah, é um "babaca". Que ninguém espere reprovação às expressões de Sua Excelência. O povo entende seu vocabulário e aplaude a maneira de ser.

E assim, de tora em tora, a fogueira autoritária vai tomando forma.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 61 ANOS

Segunda-feira, 07 de Fevereiro de 1949 - Violento desastre ocorreu com um trem que partira de São Paulo. Entre as estações de Sá e Silva e Quiriri, no quilômetro 336, a composição descarriou tombando três vagões. Nove pessoas ficaram feridas, tendo morrido um dos passageiros.

HÁ 56 ANOS

Domingo, 07 de Fevereiro de 1954 - Foi assinada hoje a escritura de doação do terreno da Prefeitura, à Praça Tomaz de Araújo, para a construção do edifício sede do Serviço Social do Comércio e do Serviço de Aprendizagem Comercial. Orçadas em 6 milhões de cruzeiros as obras serão iniciadas na próxima terça-feira.



Arquivo/DN/D.A. Press

HÁ 54 ANOS

Terça-feira, 07 de Fevereiro de 1956 - Realizou-se, ontem, no auditório da Rádio Nordeste, a sessão solene de abertura do Encontro Regional de Ensino Religioso, promovida em Natal sob o patrocínio do Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso e da Ação Católica Brasileira. Estiveram presentes ao ato, inúmeras autoridades eclesiais e civis.

HÁ 46 ANOS

Sexta-feira, 07 de Fevereiro de 1964 - Com várias solenidades, foi inaugurada, ontem à noite, a energia de Paulo Afonso, na vizinha cidade de Macaíba. No ato da inauguração, além do governador Aluizio Alves, falaram também o engenheiro Rômulo Galvão, presidente da COSERN, a prefeita de Macaíba, Mônica Dantas, e o vice-prefeito em exercício. Após a inauguração, foram iniciadas as festas populares, comemorativas do ato.

HÁ 38 ANOS

Segunda-feira, 07 de Fevereiro de 1972 - O Prefeito Ubiratan Galvão está demissionário. Foi o que confirmou o governador Cortez Pereira, na manhã de hoje aos jornalistas. Ao confirmar o pedido de exoneração do prefeito Ubiratan Galvão, o governador Cortez Pereira afirmou que "só tenho a lamentar o caso de Ubiratan. Auxiliar capaz, que prestou bons serviços ao governo".



Arquivo/DN/D.A. Press

Suor e lágrimas

O excesso de sudorese sem causa aparente pode acometer homens e mulheres em todas as fases da vida

Márcia Neri

O tempo pouco importa: chova ou faça sol, frio ou calor, quem sofre de hiperidrose tem sempre a sensação de estar banhado de suor. A sensação é constante, incontrolável e traz enormes constrangimentos — como o receio de andar de mãos dadas ou de tirar os sapatos e as tentativas, quase sempre malsucedidas, de esconder as marcas de suor nas roupas. O mal acomete de 0,7% a 1,5% da população mundial, entre homens e mulheres nas fases da vida, e pode ser controlado com cirurgia ou com aplicações de toxina botulínica.

As causas da hiperidrose permanecem pouco conhecidas. Sabe-se apenas que o mal é resultado de hiperatividade nas glândulas sudoríparas, estruturas neste caso superestimadas devido a uma anormalidade de provável origem gené-

tica no sistema nervoso simpático. Segundo o dermatologista Gilvan Alves, as glândulas sudoríparas dos que sofrem de hiperidrose liberam incansavelmente uma substância chamada acetilcolina. “É como se a glândula levasse um pequeno choque continuamente”, explica. Ainda que não sejam decisivos para a manifestação da hiperidrose, “os exercícios, a temperatura local e a ansiedade podem influenciar na quantidade de suor, intensificando o quadro de sudorese”, diz Gilvan.

A doença pode ser classificada como primária (ou essencial) — desencadeada em geral na infância e intensificada na adolescência — ou secundária, quando fruto de tumores, lesões, hipertireoidismo ou de distúrbios psiquiátricos, entre outros. As áreas mais afetadas são as mãos, as axilas, os pés e o rosto, mas a disfunção pode acometer também outras partes do corpo.

O cirurgião torácico Flávio Brito Filho lembra que os desconfortos causados pela hiperidrose comprometem a vida pessoal, afetiva e profissional dos pacientes. “Quando há hiperidrose nas mãos, por exemplo, o transtorno profissional é enorme: a pessoa mal consegue escrever.”



A comerciante Marcela Cardoso Martins, 32, sofreu com o problema durante anos: ela suava excessivamente pelas axilas

Flávio explica que a cirurgia é o único tratamento definitivo: atualmente, é realizada a simpatectomia torácica videotoracoscópica, procedimento pouco invasivo que bloqueia a hiperestimulação do sistema nervoso simpático, para eliminar a hiperidrose das mãos, axilas, face e pescoço. “Trabalhamos por meio de duas incisões de 0,5cm a 0,7cm no tórax, uma em cada lado do corpo”, resume. A interrupção da mensagem exagerada do nervo simpático pode ser feita por instrumentos cirúrgicos, por termoablação — corte do nervo usando uma fonte

de calor — ou pelo bloqueio dessa estrutura com um clip de titânio. A opção do tipo de técnica é do cirurgião. Os resultados obtidos são similares, mas a região do nervo a ser tratada é variável e depende da área na qual a hiperidrose se manifesta.

A cirurgia requer anestesia geral, mas é considerada segura pelos cirurgiões. Entre os possíveis efeitos colaterais há a hiperidrose compensatória — ou sudorese reflexa —, um aumento de suor em outras partes do corpo que antes não apresentavam o problema. “Ainda que moderada se comparada ao pro-

blema relatado antes da cirurgia, a hiperidrose compensatória pode ocorrer em até 55% das pessoas operadas”, revela Flávio. “O problema acomete gravemente cerca de 3% dos operados, e o desconforto pode ressurgir em locais como as costas, o abdômen, as pernas ou as coxas.” O também cirurgião torácico Manoel Ximenes Netto reitera que, antes do procedimento cirúrgico, é essencial uma longa conversa com o paciente. É preciso levantar o histórico para avaliar se a hiperidrose é primária ou secundária.

Uso de botox pode amenizar o problema

A comerciante Marcela Cardoso Martins, 32 anos, suava muito nas axilas. “A hiperidrose comprometia o meu dia a dia, mas avalei que meu caso não era cirúrgico e, por isso, recorri à aplicação da toxina botulínica”, justifica. O dermatologista Gilvan Alves pondera que um dos benefícios do botox é o fato de não causar efeitos colaterais. “O tratamento é feito no consultório, dura cerca de seis meses e pode beneficiar quem sofre de hiperidrose nos pés, nas mãos, nas axilas, no rosto e no couro cabe-

ludo”, explica. “Quando os sintomas da doença voltam, fazemos uma nova aplicação.”

A servidora pública Bárbara Rodrigues de Melo, 23 anos, relata uma experiência um pouco diferente. Bárbara era acometida por hiperidrose desde a infância, e o problema a afetava nas mãos, nas axilas, no rosto e nos pés. “Era realmente constrangedor, mas fiz a simpatectomia torácica há dois anos e estou muito feliz com o resultado: o problema nas axilas e nas mãos foi corrigido em 100%”, conta.

POR QUE TRANSPIRAMOS?

A transpiração é um mecanismo fundamental à regulação térmica do corpo, e pode aumentar naturalmente em algumas circunstâncias específicas — no calor, quando se praticam exercícios físicos ou na ocorrência de estímulos psíquicos como o medo ou outras emoções fortes. A secreção de suor é estimulada pelo sistema nervoso simpático, que faz parte do sistema nervoso autônomo, estrutura que funciona independentemente de nossa vontade. Há dois tipos de glândulas produtoras de suor no organismo humano: as écrinas e as apócrinas. As primeiras estão distribuídas por toda a superfície do corpo, predominando na palma das mãos e na planta dos pés, e produzem secreção sudoral clara e diluída. Já o segundo grupo está presente nas axilas, ao redor dos mamilos e, na mulher, no monte de Vênus e nos grandes lábios vaginais, produzindo secreção espessa e de odor característico.



Sindicato dos Médicos
do Estado do Rio Grande do Norte

NOTA À POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Em assembleia realizada no dia 04/02, os médicos do Estado do Rio Grande do Norte decidiram iniciar movimento de greve na próxima terça-feira (09/02). Durante os dias de paralisação, serão mantidos os serviços de urgência e emergência em todos os hospitais da rede pública, além do contingente de 30% para os demais serviços. A luta da categoria é pela melhoria nas condições de trabalho, desocupação dos corredores dos hospitais, disponibilidade de novos leitos, mais vagas nas UTIs, contratação de recursos humanos e reajuste salarial.

Geraldo Ferreira Filho
Presidente



FÁBIO PACHECO
fabiopacheco.m@dabr.com.br

drible curto

Confronto decisivo

América e ABC irão fazer hoje à tarde mais que um clássico. Será um jogo decisivo para o futuro de ambas as equipes no campeonato e se bobear até a temporada. Melhor na tabela e gozando de uma vantagem de cinco pontos de diferença para o rival, o Mais Querido, em caso de nova vitória, praticamente colocará a mão na taça do primeiro turno. Alcançando 70% de chances matemáticas de levar o título e a primeira vaga para a grande final.

Já o alvirrubro fará o jogo de sua vida. Somente a vitória manterá viva as esperanças de classificação e provocar, quem sabe, uma final do turno contra o maior rival. Esse é o sonho do torcedor, que precisará fazer o seu papel e apoiar o time nos 90 minutos. Uma derrota cairá como uma bomba no clube, pois além da perda do turno, precisará de um técnico especializado em psicologia para recuperar a auto-confiança do grupo. O clássico promete.

Robgol em Currais Novos

O ex-atacante Robgol, atualmente deputado estadual pelo Pará, confirmou sua presença na partida entre Potyguar e Paysandu, em Currais Novos, pela estreia da Copa do Brasil. Robson é paraibano e atuou pelo extinto Currais Novos Esporte Clube, em 1994.

Você sabia...

Que a defesa do Flamengo é a mais vazada dos últimos 60 anos. Com 12 gols sofridos em seis jogos, a equipe que disputa a Taça Guanabara só perde para o time de 1950, que levou 14 bolas na rede com o mesmo número de partidas.

Estreia em casa

Finalmente, os paufferenses poderão assistir o time da cidade atuando em casa. A Federação Norte-rio-grandense de Futebol recebeu os laudos técnicos do estádio 9 de janeiro e liberou a praça esportiva para os jogos do Estadual. A estreia do Centenário diante da torcida será hoje às 17h, contra o Potyguar de Mossoró. Ainda faltam liberar: o Nogueirão e o José Nazareno, em Goianinha.

Moroni no Santa Cruz

Hoje à tarde, no estádio Edgardo, acontece a estreia de Paulo Moroni no comando do Santa Cruz. Pobre do Camaleão que deverá pagar o pato pela demissão do ex-treinador americano. O homem vem com gosto e promete colocar o time do Trairi na briga pelo título estadual. Quem viver, verá!

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Comenda alvinegra

Por iniciativa do conselheiro do ABC, empresário Cid Montenegro o ABC tem agora em seu estatuto a comenda Ernane Alves da Silveira. Cada personagem que o clube queira homenagear receberá a medalha. Porém caberá ao presidente a aprovação ou não ao homenageado referido.

O leitor fala

Um e-mail do leitor Rafael Machado sobre o comentário de que ABC e América deveriam seguir o exemplo do Botafogo, que confeccionou uma nova camisa em homenagem a Nilton Sato, ele lembra que o Mais Querido já prestou cinco homenagens com camisas personalizadas de Alberi, Noé, Danilo Menezes, Jorge Demolidor e Marinho Chagas. Mas que o clube não pare por aí, pois os torcedores passam as férias aguardando por novidades.

Vagner Love desfalca Flamengo

Com dores musculares, atacante não enfrenta o Boavista

Após o empate com o Olaria no meio de semana, o técnico Andrade recebeu alguns problemas para a partida contra o Boavista, neste domingo, às 19h30, em Volta Redonda. Sem poder contar com Toró, suspenso, o treinador obteve mais dois desfalques: o volante Willians e o atacante Vagner Love. Willians não se recuperou de uma lesão no tornozelo e sequer treinou. O jogador fez trabalho de fisioterapia e deverá ser preparado para retornar ao time na semifinal da Taça Guanabara. Já o atacante Vagner Love está com dores musculares na coxa e foi vetado pelo departamento médico. Outro que não atuará é o zagueiro Ronaldo Angelim. O jogador está com dois cartões amarelos e vai ser poupado para a semifinal.

Diante das ausências, o técnico Andrade deve escalar um time

misto para encarar o Boavista. Já garantido na semifinal do primeiro turno do Campeonato Carioca, o treinador adiantou que não tem preferência por adversário, mas afirmou que prefere jogar no sábado de Carnaval, em vez da Quarta-feira de Cinzas. "Se pudesse escolher, preferiria jogar no sábado. Quanto ao adversário, quem quer ser campeão não pode escolher, então não tem essa de preferir Vasco ou Botafogo", declarou.

Andrade também explicou as ausências de Vagner Love, Willians, Ronaldo Angelim e David. Enquanto os dois primeiros serão poupados por questões médicas, os últi-

mos não vão entrar em campo por estarem pendurados com dois cartões amarelos. "O Vagner Love já vinha se queixando nos jogos passado se piorou depois do jogo contra o Fluminense. O departamento vetou o jogador contra o Boavista e isso é bom para poupá-lo. O Willians está sendo preparado para voltar na quarta-feira. O Bruno Mezenga fará dupla com Adriano até



Atacante rubro-negro vai ser poupado para semifinal da Taça Guanabara

porque as características da equipe. O Ronaldo Angelim e o David estão pendurados com dois cartões e vamos poupá-los para a semifinal", afirmou. Com isso, o

Flamengo deve entrar em campo com: Bruno, Léo Moura, Álvaro, Fabrício e Juan, Lenon, Fernando, Kléberson e Vinícius Pacheco; Adriano e Bruno Mezenga.

VASCO

MANCINI VAI POUPAR TITULARES

A exemplo do rival rubro-negro, o técnico Vagner Mancini também não vai escalar a força máxima do Vasco na partida contra o Madureira, hoje, às 17h (de Brasília), contra o Madureira, em São Januário, pela última rodada da Taça Guanabara. O Vasco é o líder do Grupo B, com 18 pontos, e já tem o primeiro lugar da chave praticamente garantido.

O lateral-esquerdo Márcio Careca e o meia Carlos Alberto, suspensos pelo terceiro cartão amarelo, já estão fora da partida. Mancini conversou com o grupo e a mudança de pensamento é causada pela preocupação com o desgaste desnecessário que os titulares teriam com o jogo no domingo, uma viagem cansativa para João Pessoa, na Paraíba, para enfrentar o Sousa-PB, na estreia na Copa do Brasil, na quarta-feira, e depois a semifinal da Taça Guanabara durante o carnaval.

Márcia Faltosa/VIPCOMM

O clássico das diferenças

“ Sabemos que uma vitória no clássico muda tudo e é isso que nos motiva mais ”

Rogerinho - Jogador do América

“ Temos que ter atenção redobrada, porque o América virá com tudo buscando a vitória ”

João Paulo - Jogador do ABC

Rogerinho é um dos reforços do alvirrubro para o duelo, enquanto João Paulo é o homem-gol alvinegro

ABC e América fazem hoje no Machadão o jogo mais importante do campeonato

ESTADUAL 2010

Bruno Vasconcelos
brunovasconcelos.rn@dabr.com.br

Na pré-temporada deste ano, ABC e América viviam momentos bem distintos. Enquanto o alvinegro

sentia o gosto amargo do rebaixamento para a terceira divisão do Brasileiro, o seu maior rival desfrutava da permanência na Série B e ainda empolgava a torcida com a manutenção de boa parte do time para a disputa do Campeonato Estadual. Bastaram poucas rodadas para que o quadro se invertesse, fazendo com que o favoritismo do América se transformasse em crise e o desconhecido elenco do ABC se tornasse a maior surpresa da competição ao assumir a liderança isolada na tabela.

O clássico das diferenças en-

tre América e ABC será realizada às 17h de hoje e pode, novamente, mudar todo o panorama

Partida será realizada às 17h

do estadual. Os jogadores do alvirrubro apostam que uma vitória sobre o rival não só deixará o clube com reais chances de dis-

putar o título do primeiro turno, como também pode dar um ponto final a essa crise prematura que surgiu com a demissão de Paulo Moroni após a 3ª rodada.

"Para os jogadores não há crise dentro de campo. Sabemos que uma vitória no clássico muda tudo e é isso que nos motiva mais", afirma o lateral-esquerdo Rogerinho, que na temporada passada defendia o alvinegro. "Existe essa pressão de fora por ter jogado recentemente no ABC, mas isso é normal e precisa ser administrado", reforça o lateral..

Em relação ao time que entra-

rá em campo vestindo a camisa vermelha, o técnico interino do América, Carlos Moura, não deve fazer muitas modificações do time que vem jogando e desagrando a torcida no estadual. Apesar de ter feito mistério da escalação, Moura não tem muito o que mudar no grupo. Uma mudança forçada é a saída de Luis Maranhão, suspenso, para a provável entrada de Eliélton. Quem também pode surgir, caso se recupere de uma lesão no tornozelo, é o meia Saulo. O jogador foi relacionado por Moura e pode entrar durante a partida.

ABC quer garantir primeiro turno

Enquanto para o América uma vitória sobre o alvinegro pode ser a redenção moral, para o ABC, os três pontos podem significar uma proximidade do título do primeiro turno e, de quebra, deixar o rival fora da disputa. O artilheiro da competição, João Paulo, afirma que o momento difícil pelo qual o América está passando não facilita em nada den-

tro das quatro linhas. "Temos que ter atenção redobrada, porque o América virá com tudo buscando a vitória e nós temos que ter a mesma postura", afirma.

O técnico Didi Duarte também alerta seus jogadores para o risco de achar que o mau momento do rival pode tornar o jogo mais fácil para o alvinegro. "No clássico se vence e se perde nos

detalhes. O comportamento emocional é decisivo pois é preciso tranquilidade na hora de marcar", resume Didi.

Em relação aos 11 titulares, o treinador não fez mistério e adiantou que mudará o time em dois setores. Paulinho deixará a lateral direita para dar lugar a Edson, que fará sua estreia em clássico-rei como profissional.

Outro que deixa o time devido ao desempenho abaixo das expectativas é o atacante Carlinhos, que dá lugar a Rodrigo Galvão.

OUTROS JOGOS

Baraúnas x Potyguar-CN
Corinthians x Alecrim
Assu x Santa Cruz
Centenário x Potyguar

América	ABC
Rodolpho, Thoni, Adalberto, Edson Rocha e Rogerinho; Júlio Terceiro, Eliélton, Rafael Paraná e Berg; Ronny e Adriano Magrão.	Yamada, Edson, Tiago Garça, Leonardo e Renatinho; Bileu, David, Nino e Jaime; João Paulo e Rodrigo Galvão.
Técnico (interino): Carlos Moura	Técnico: Didi Duarte

Árbitro: Paulo Jorge Brandão
Local: Machadão - 17h